



Metro quadrado de apartamento em João Pessoa chega a R\$ 14 mil

O “Efeito Bancários” (especulação imobiliária) já atinge outros bairros e cerca de quatro mil apartamentos estão sendo construídos em João Pessoa. Metro quadrado não sai por menos de R\$ 1 mil na cidade. [PÁGINA 13](#)

EVENTO

Atividades da Brasil-Canadá 3.0 serão transmitidas pela internet

Conferência sobre mídias digitais acontece nos dias 5 e 6 deste mês, no Centro de Convenções de João Pessoa. [PÁGINA 4](#)

Esportes



FOTO: Divulgação



FOTO: Marcos Russo

O metro quadrado é mais caro em bairros da orla marítima de João Pessoa, a exemplo do Altiplano

▶ Esportes são fortes aliados no processo de ressocialização de adolescentes em conflito com a lei na Paraíba [PÁGINA 21](#)

▶ Atacante Thiaguinho pode ser a grande arma do Botafogo para a Copa Nordeste de 2014 [PÁGINA 22](#)

▶ Vasco precisa vencer o Náutico hoje no Maracanã para não sofrer a humilhação do rebaixamento para a Série B [PÁGINA 23](#)

Chegou a hora de organizar a Ceia de Natal e evitar contratempos
[PÁGINA 9](#)

2º Caderno



FOTO: Divulgação

▶ Festival Internacional de Música Clássica começa hoje na Igreja São Francisco [PÁGINA 8](#)

▶ 8ª Mostra Cinema e Direitos Humanos homenageia Vladimir Carvalho [PÁGINA 5](#)

MP intensifica combate contra poluição sonora em Campina
[PÁGINA 15](#)

Almanaque



FOTO: Divulgação

▶ Conheça a fantástica história dos dinossauros. A Terra foi dominada por eles há 65 milhões de anos [PÁGINA 25](#)

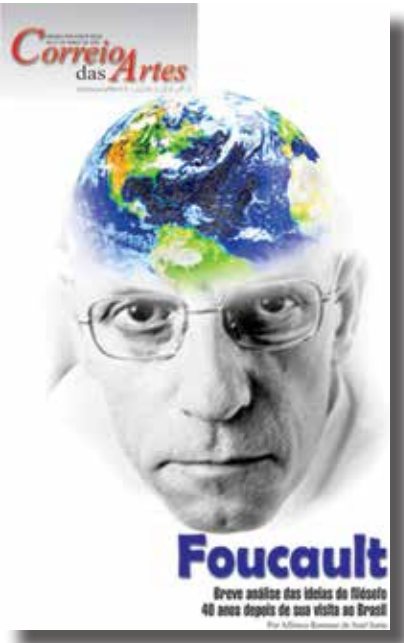
OPORTUNIDADES Sine-PB oferece 416 vagas de emprego
[PÁGINA 11](#)

SAÚDE

Tratamento da Aids avançou, mas prevenção é o melhor remédio

Especialistas fazem balanço da doença na Paraíba, no Dia Mundial de Luta Contra a Aids. [PÁGINA 10](#)

Suplemento



▶ Affonso Romano de Sant'Anna comenta a visita de Foucault ao Brasil em plena vigência da ditadura

clima e tempo		
LITORAL	CARIÍ-AGRESTE	SERTÃO
Sol e poucas nuvens	Sol e poucas nuvens	Sol e poucas nuvens
30° Máx. 24° Mín.	33° Máx. 19° Mín.	35° Máx. 21° Mín.

Informações úteis para a semana:			
Moeda	DÓLAR	R\$ 2,336 (compra)	R\$ 2,337 (venda)
	DÓLAR TURISMO	R\$ 2,300 (compra)	R\$ 2,420 (venda)
	EURO	R\$ 3,172 (compra)	R\$ 3,173 (venda)

- Atlético-PR, Grêmio, Goiás, Botafogo e Vitória lutam por vaga na Libertadores
- Crianças representam 52% do número de refugiados da guerra na Síria
- Deputados criticam lentidão do processo de cadastramento biométrico
- Ziza Maia comenta ações da Gerência de Ressocialização da Paraíba

Marés		
ALTA	Hora	Altura
baixa	05h45	1.9m
ALTA	05h23	0.8m
baixa	11h45	1.9m
baixa	17h43	0.8m

A Paraíba conectada

Em recente entrevista, o presidente do conselho executivo do Google, Eric Schmidt, previu, em outras palavras, que dentro de sete anos a “aldeia global” preconizada pelo educador e teórico da comunicação canadense Herbert Marshall McLuhan (1911-1980) estará definitivamente consolidada. Isto porque, segundo Schmidt, em 2020 todos os habitantes do planeta estarão conectados. E olhe que serão aproximadamente 8 bilhões de pessoas, levando-se em conta as projeções sobre população e densidade demográfica mundiais feitas por institutos internacionais de pesquisas sociais.

A União Internacional de Telecomunicações, por sua vez, anunciou que, até o final deste ano, 2 bilhões e 700 milhões de pessoas – algo em torno de 39% da população mundial – serão usuários da internet, outra comprovação de que a “aldeia” tenderá, mesmo, a se conectar completamente, em menos de uma década.

As Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) já dominam o mundo e a tendência mundial é que esse conjunto de recursos tecnológicos integrados entre si interfiram de algum modo em praticamente todas as relações sociais, principalmente na economia, nas ciências e na educação.

No que diz respeito à economia digital do Brasil, a expectativa gerada em torno da expansão exponencial da internet – que no início deste ano superou a casa dos 100

milhões de usuários – é que o comércio varejista tradicional, por exemplo, ficará muito aquém, em termos de crescimento, do e-commerce, para citar o termo da moda.

As oportunidades de negócios crescem a olhos vistos e as grandes empresas do e-commerce (tipo de transação comercial com suporte em equipamento eletrônico) já disputam com muita voracidade os consumidores no mercado do varejo online. Estudos indicam que até 2014 o Brasil deve comportar cerca de 45 mil lojas virtuais.

O mercado online está cada vez mais competitivo, mas em compensação depende cada vez mais de pessoas especializadas neste tipo de comércio. Ou seja, os empresários que investem ou que pretendem investir no setor carecem de profissionais que lhes proporcionem uma estratégia digital eficaz.

Nenhuma cidade, Estado ou país pode negligenciar quando o assunto é economia digital. Fechar os olhos para essa realidade significa correr o risco de ficar para trás nas oportunidades de negócios, tornando-se ilhas isoladas no grande oceano de possibilidades criado pelo advento da internet.

A Paraíba já fez a sua opção de se manter conectada ao desenvolvimento da economia digital. Prova disso é a realização, esta semana, no Centro de Convenções de João Pessoa, da Brasil-Canadá 3.0. A conferência trata nada mais nada menos que de mídias digitais e seus impactos na sociedade. Fique atento.

Artigo

Martinho Moreira Franco - martinhomoreira.franco@bol.com.br

Anselmo está lá

Quando vejo no celular que o 9162-8482 está chamando, já atendo de orelha em pé. E não dá outra”

Biu Ramos é o Martinho Moreira Franco de... Martinho Moreira Franco. Eu não sou metido a dar plantão como revisor dos outros? (Abelardo Jurema até já me nomeou ombudsman da coluna dele, imaginem!). Pois Biu Ramos é o meu revisor de plantão. Quando vejo no celular que o 9162-8482 está chamando, já atendo de orelha em pé. E murmuro lá com os meus botões: “Aí, tem!”.

Não dá outra. Domingo passado, por exemplo, a coluna discorreu sobre os fascículos com os quais a revista “Isto É” homenageou, em 1995, o centenário de nascimento do cinema. Pois logo cedo o celular tremeu (eu só opero no silencioso), exibindo no visor o número fatídico: 9162-8482. Atendi à ligação e ali... tinha:

- Martinho, rapaz, como é que você enumera os cineastas mais importantes do Brasil e não cita o único cineasta brasileiro que ganhou a Palma de Ouro, em Cannes?
- Senti queimar meu filme. E tentei ficar por trás da câmera:
- Ô, Biu, eu apenas reproduzi o que consta na coleção “1.000 que fizeram 100 anos de cinema”. Portanto, cartas para “Isto É”, amigo.
- Mas você tem certeza que o nome de Anselmo Duarte não consta na coleção?
- Tenho, Biu.

Não tinha, não. Tanto que fui ver para crer. São Tomé faria um ar de riso: o nome de Anselmo Duarte consta, sim, na coleção, na página 74 do quinto fascículo. Eu que passei batido, entrego os pontos. Meu pedido de desculpas, a Biu e demais leitores, é a transcrição do verbete dedicado a Anselmo na publicação da Editora Três. Confirmam

comigo:

É disparado uma das mais importantes figuras da história do cinema brasileiro. Como ator, diretor e como roteirista. Paulista da cidade de Salto, ele participou de todas as grandes iniciativas da criação da indústria do cinema no Brasil. Estava nos primórdios da Atlântida e da Vera Cruz. Dirigiu o único filme brasileiro premiado com a Palma de Ouro em Cannes, “O Pagador de Promessas” (62), que entre outras coisas trouxe para o cinema o talento de Leonardo Vilar e Norma Benguell. Participou de mais de 40 filmes e estreou como galã em 1947, ao lado da Tônia Carrero, em “Querida Suzana”. Com ela, e sob a direção de Adolfo Celi, viveu na tela o compositor Zequinha de Abreu, em “Tico Tico no Fubá” (52). No mesmo ano fez “Veneno”. No ano seguinte fez “Sinhá Moça”. Nenhum papel revelou tanto seu talento de ator como em “O Caso dos Irmãos Naves” (66), de Luís Sérgio Person, interpretando o policial militar inclemente que torturava Juca de Oliveira e Raul Cortez. Foi também o primeiro galã da Atlântida, estreando os primeiros filmes do estúdio carioca, trocando sopapos com José Lewgoy em “A Sombra da Outra” e “Carnaval de Fogo” (50) e “Aviso aos Navegantes” (51). Sua estreia como diretor foi com “Absolutamente Certo”, do qual também foi ator e roteirista, em 1957, mesmo ano em que filmou “Arara Vermelha”. Tentou repetir o êxito de “O Pagador” em “Vereda da Salvação”, em 1966, sem sucesso.

NR - Anselmo Duarte morreu devido a complicações de um acidente vascular cerebral, em 7 de novembro de 2009.

Humor

Domingos Sávio - savio_fel@hotmail.com

ESSA BOLA VALE OURO...



UNInforme

Geovaldo Carvalho
geovaldo_carvalho@hotmail.com

HISTÓRIA DE DOMINGO

Nessa era da internet o eleitor não espera mais as campanhas para xingar ou zombar dos políticos. Vão logo nas redes postando todo tipo de sacanagem contra as figuras. É uma forma rápida e eficaz de lavar a alma. Depois que se anunciou que José Dirceu iria ser gerente de um hotel, ganhando 20 mil reais, as piadas congestionaram os sistemas. Já estão dizendo, por exemplo, que José Genuíno também vai trabalhar no mesmo hotel. Só que, na Lavandeira.

Uma das piadas recente indica que numa determinada fase de seu governo, o ex-presidente Lula queria um símbolo para marcar sua gestão. E entrou naquele mantra de “nunca na história deste País...” Depois de várias sugestões, ele mesmo bateu o martelo.

Queriam um selo com sua foto para marcar o “sucesso” de seu governo. Ele exigiu um selo de altíssima qualidade. E assim foi feito. Os selos foram criados, impressos e vendidos. Lula fica radiante! Mas em poucos dias ele aparece furioso ao ouvir reclamações de que o selo não adere aos envelopes. O presidente convoca os responsáveis e ordena que investiguem o assunto. Eles pesquisam as agências dos Correios de todo o país e relatam o problema a Lula. O relatório diz: ‘Não há nada de errado com a qualidade dos selos. O problema é que o povo está cuspidos do lado errado.’



DNOCS ATUA NOS MUNICÍPIOS

O DNOCS vai atender mais 23 municípios da Paraíba com a construção de sistema simplificado de abastecimento de água pelo programa Água Para Todos. Em reunião com os prefeitos, os Termos de Compromisso foram entregues na sexta-feira pelo diretor geral do DNOCS, Emerson Fernandes Daniel Júnior, e pelo ministro das Cidades, Agnaldo Ribeiro, em São Bento, no polo de Apoio Presencial Cícero Dias, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

A iniciativa faz parte do Plano Brasil sem Miséria e visa universalizar o acesso e o uso de água em áreas rurais para consumo humano e para a produção agrícola e alimentar da população de baixa renda. “São investimentos significativos por parte do Governo Federal que visam atenuar os efeitos da seca que prejudica milhares de paraibanos. Esse é um compromisso da presidenta Dilma que é cuidar de quem mais precisa”, afirmou o ministro.

EM ALTA

O brasileiro, a julgar pelos números, parece que anda meio desconfiado com o futuro nessa época de dólar em alta. A Caixa Econômica Federal deve fechar 2013 batendo um recorde em captação líquida de sua carteira de poupança. Deve atingir a casa dos R\$ 20 bilhões - a maior dos últimos 10 anos. E olha que este tipo de investimento deixou de ser atrativo há muito tempo, por conta dos baixos rendimentos.

DIVISÃO

O PMDB, a um ano da eleição, está dividido na Paraíba entre a ala do ex-governador José Maranhão e a do ex-prefeito Veneziano Vital do Rêgo, candidato do partido ao Governo do Estado. Alguns parlamentares já disseram abertamente que não vota com Veneziano, enquanto Maranhão mantém-se em um silêncio perturbador. Mas como em político prazo é ouro, até outubro o quadro pode melhorar. Ou não...

PARALISIA

A troca repentina de prefeitos, em Cabedelo, não apenas criou um mistério na cidade sobre a motivação da renúncia de Luceninha, mas, também, está penalizando a população.

Com a demissão em massa promovida por Leto, o novo prefeito, dos comissionados e terceirizados, muitas repartições estão com os serviços paralisados, prejudicando quem busca atendimento.

PRESTÍGIO

Não há mais mesas à venda no Spázio, em Campina Grande, para o show de Roberto Carlos, no próximo sábado. Ele fará no espetáculo o tradicional balanço de sua carreira de quase 50 anos, cantando as canções marcantes que embalsamam gerações. Um detalhe: Spázio, no Nordeste, é a única casa de show em que o Rei se apresentou por dois dias seguidos.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE
Fernando Moura

DIRETOR ADMINISTRATIVO
José Arthur Viana Teixeira

DIRETORA DE OPERAÇÕES
Albiege Fernandes

DIRETOR TÉCNICO
Gilson Renato

EDITORES SETORIAIS: Ademilson José, Geraldo Varela, Gláudenice Nunes, Junildo Moraes e Neide Donato

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Cavalcanti, Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

EDITOR GERAL
William Costa

EDITOR ADJUNTO
Clóvis Roberto

SECRETÁRIA DE REDAÇÃO
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

Ziza Maia

Gerente de Ressocialização do Estado

Capacitação profissional e educacional para os presos

Nádyá Araújo

Especial para A União

Com o objetivo de capacitar e instruir os detentos para retornarem ao convívio social, foi instituída a Gerência de Ressocialização do Estado da Paraíba. A gerência existe desde maio de 2011 e já apresenta números significativos com relação à capacitação profissional e educacional dos presos. Atualmente, a ressocialização conta com 1.600 detentos estudando dentro das unidades prisionais. Antes da gerência ser criada eram apenas 200 educandos. Para a assistente social e gerente da Ressocialização, Ziza Maia, o caminho de volta à sociedade é inevitável e o preparo para essa reintegração é um dever do Estado, mas a sociedade também precisa contribuir para que isso aconteça, deixando de lado o preconceito.

Como o próprio nome já diz, a gerência trabalha com a ressocialização, mas como ela funciona?

A Gerência de Ressocialização foi criada em maio de 2011 pelo atual governador. A princípio era apenas o cargo de gerente, e nós aos poucos fomos instituindo uma equipe dentro da gerência. A maioria das pessoas que trabalham conosco são agentes penitenciários ou técnicos da secretaria, mais alguns estagiários que a gente trouxe para contribuir. Quem norteia a política e ações da ressocialização é um programa que é denominado Cidadania Liberdade, que foi constituído com auxílio do núcleo de direitos humanos da UFPB e que foca justamente o que dá diretriz para as ações da gerência, que é a educação, família, saúde, trabalho e a cultura. A política da gerência trabalha dentro dessas cinco áreas e dentro delas a gente busca desenvolver ações de ressocialização.

O público-alvo da ressocialização são todas as unidades prisionais ou existem exceções?

Nós trabalhamos com sentenciados da justiça a partir de 18 anos. Na Paraíba temos um total de quase 80 unidades prisionais, entre presídios e cadeias, estamos com a população chegando aos 9 mil detentos, são dados atuais. Mais ou menos 40% dessa população está localizada na região metropolitana.

A ressocialização já mostrou que é algo realmente funcional e importante para a sociedade em geral, mas, nem sempre ela existiu. Quais foram as principais dificuldades enfrentadas pela gerência?

As unidades prisionais não foram construídas com a perspectiva da reintegração social dessas pessoas, elas sempre foram tratadas como um depósito

de pessoas, um cárcere, e ainda tem quem chame o agente penitenciário de carcereiro. Segundo a Lei de Execução Penal (LEP) é dever do Estado guardar, mas também prepará-lo para reintegrá-lo a sociedade. Antigamente isso não existia. Tinha apenas a cela e eles passavam o dia lá e só saíam para o banho de sol. Era só isso. A partir da última década começaram a ser construídas outras unidades e aí sim foi se pensando um espaço para ser desenvolvido as atividades que são de direito deles que a LEP também assegura, assim como o acesso a todos os outros direitos que qualquer cidadão tem. As pessoas que estão privadas de liberdade só perdem o direito a liberdade e a executar a atividade de voto. Mas tem direito a educação, saúde, cultura, esporte e tudo isso tem que ser assegurado. Então quando a gente vem tentar instituir essa política dentro do Estado, nossa principal dificuldade é a estrutura física para que a gente possa chegar com essas atividades que são de direito dessas pessoas. Mas, foi uma decisão de governo que a ressocialização iria acontecer e de forma muito firme nós começamos a transformar os espaços. Porém, hoje a maior problemática que temos dentro do sistema prisional é a superlotação, e isso tem aqui e tem também em outros estados. Não é algo exclusivo nosso.

E mesmo com um problema que não é fácil de resolver num instante, que é o da superlotação, como a gerência conseguiu administrar isto?

Bom. Mesmo assim nós conseguimos fechar celas e transformar em sala de aula. Foi difícil, mas nós estamos conseguindo. Hoje nós temos mais de 1.600 pessoas estudando dentro das unidades prisionais. Temos uma meta de 600 pessoas capacitadas dentro das unidades para o mercado de trabalho. Nós temos

11 equipes de saúde trabalhando dentro das unidades prisionais. Então foi com muito sacrifício que isso aconteceu. Embora já existissem atividades educacionais nas unidades, antigamente o número era muito pequeno se comparado ao de hoje. Era uma faixa de 200, hoje já existem mais de 1.000 reeducandos. Precisou instituir uma gerência que pudesse articular e instituir uma política. E se a gente conseguir instituir essa política, nenhum outro gestor que chegue vai conseguir ou querer tirar isso.

A sociedade, na sua maioria, tem uma visão preconceituosa com relação aos detentos ou ex-presidiários, o que você, quanto gerente e assistente social, tem a dizer para essas pessoas?

Todas as pessoas que estão privadas de liberdade hoje, amanhã vão estar na sociedade normalmente. O Brasil não tem pri-

são perpétua ou pena de morte. Essas pessoas que estão presas hoje vão voltar para a sociedade. E se nós não fizermos nada durante este percurso que ele está privado de liberdade, simplesmente pegá-los e jogá-los numa cela, depois ele vai voltar muito pior do que entrou. O sentimento de revolta, de abandono, vai gerar nele sentimentos muito piores do que quando ele entrou. Como é que a gente quer que eles saiam de dentro dessas unidades? Uma vez uma pessoa me contou que um deles disse que eles se sentiam igual a lixo. E ele explicou que se a gente pegar o lixo e colocar dentro do cesto e passar uma semana ou duas esse lixo não vai mais servir para nada, porque ele vai cheirar mal, vai estar podre. Mas se antes de colocar o lixo no cesto a gente separar e ver o que pode ser aproveitado, retirar o que for bom para reaproveitar e somente aquilo que não serve para nada deixar no cesto, vai ser

bem mais eficaz. Então esse lixo ele pode ser utilizado para outra coisa, algo bonito quem sabe. E essa história despertou um olhar novamente para essa situação. A sociedade também precisa de mudança. Também precisa refletir sobre estes assuntos. O Estado é responsável pelo sistema e nós somos responsáveis pela sociedade. Não é para se colocar na posição de que não tem nada a ver com isso. Por que a partir do momento que eu trato alguém com preconceito, que eu nego algo que eu tenho condições de fazer, quando é bem mais simples falar para essas pessoas que elas podem ter outras oportunidades, eu também estou negando o direito do outro. É preciso cessar essas discussões, esses clamores de que se gasta muito com preso no país, talvez o preconceito comece a diminuir quando isso começar a acontecer. Porque hoje são eles, amanhã pode ser alguém da nossa família, quem sabe?



CONFERÊNCIA BRASIL-CANADÁ

Atividades serão transmitidas online

Edição 2013 acontecerá entre os dias 5 e 6 de dezembro, em João Pessoa

Cleane Costa
cleanec@gmail.com

“Processos criativos na indústria da convergência: oportunidades e desafios para a produção de conteúdo no ambiente da economia digital”. Este será o tema da Conferência Internacional Brasil-Canadá 3.0, edição 2013, que acontecerá entre os dias 5 e 6 de dezembro, no Centro de Convenções Poeta Ronaldo Cunha Lima, em João Pessoa.

O evento é uma realização do Governo do Estado da Paraíba e do Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br) e tem como patrocinadores master a Associação Nacional para Inclusão Digital (Anid), Câmara de Comércio Brasil-Canadá, Governo do Canadá e a Empresa Paraibana de Turismo (PBTur).

O presidente da Anid, Percival Henriques, ressaltou que esta é a principal conferência de mídias digitais no Brasil e lamentou o fato de que pelo menos 800 pessoas não poderão participar do evento, tendo em vista que foram recebidas mais de 2 mil inscrições, enquanto sua capacidade é para 1.200 pessoas. Ele observou que estas pessoas não serão prejudicadas porque as atividades serão transmitidas ao vivo pela internet, no endereço www.br30.org.br.

Percival Henriques disse que um dos objetivos da Conferência Internacional Brasil-Canadá 3.0 é estimular os jovens a produzirem conteúdo para o mundo digital, a fim de mobilizar esta nova economia no Brasil, que, segundo comentou, está perdendo em torno de R\$ 5 bilhões de déficit na balança comercial em relação a software.

Ele adiantou que o evento contará com a participação de 50 canadenses, 20



FOTO: Evandro Pereira

O Centro de Convenções Poeta Ronaldo Cunha Lima, na capital, será a sede da principal conferência de mídias digitais no Brasil

empresas de competições de startups (sendo 10 brasileiras e 10 canadenses), além da TV Escola do Ministério da Educação e a Associação Caatinga.

Conferência

A abertura da Conferência Internacional Brasil-Canadá contará com a presença do ministro das Comunicações, Paulo Bernardo, e do secretário de Políticas de Informática do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, Virgílio Almeida, além da cônsul geral do Canadá, Stephane Larue; e o embaixador Benedicto Fonseca, entre outras autoridades.

Entre os conferencistas

destaca-se o engenheiro eletricitista Demi Getschko, considerado o “pai” da internet no Brasil, que falará sobre o tema “O sentido Darwiniano da rede e os processos criativos em ambiente livre e neutro”. Ele é conselheiro do Comitê Gestor de Internet no país (CGI.br) e diretor-presidente do Núcleo de Informação e Coordenação (NIC.br).

O evento também traz a João Pessoa a especialista em Redes Sociais e Gestão do Conhecimento, Mariana Tavernari, que abordará o tema “Redes Sociais e Gestão do Conhecimento em Cultura Digital”, comentando a gestão do conhecimento e as redes

sociais como componentes importantes da cultura digital, contexto característico da contemporaneidade. Ela é formada em Jornalismo e mestre em Ciências da Comunicação pela ECA-USP, e consultora Globant em Gestão do Conhecimento, Gestão da Inovação, Comunicação, Redes Sociais e Cultura Digital.

Entre os painelistas estrangeiros, destaca-se o diretor administrativo da Canadian Digital Media Network e um dos fundadores do Canadá 3.0 (evento que inspirou a versão brasileira), Kevin Tuer, que fará parte do painel “Os fenômenos de aceleração”. Para ele, a Conferência Brasil-Canadá 3.0

fornece a plataforma para o governo, indústria e acadêmicos do setor de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) possam se unir para compartilhar ideias, oportunidades atuais e desenvolver um plano de ação eficaz, tanto em nível nacional e internacional.

A conferência contará ainda com a participação de empresas dos estados de Pernambuco, Alagoas e Paraíba no evento, e palestrantes destes três estados. Também confirmaram presença os representantes das Secretarias de Ciência e Tecnologia dos três estados, participando do painel: “Oportunidades no Nordeste” na tarde do dia 5

de dezembro.

Outras atividades

De acordo com a organização do evento, além da programação principal, haverá também uma trilha de atividades com foco na indústria e, em particular, startups, aceleradoras e investidores. As atividades da trilha StartUp Collaboration Forum têm início em São Paulo no dia 3 de dezembro, com discussões sobre os ecossistemas dos dois países, similaridades e oportunidades, seguidas de uma competição entre 10 startups canadenses e 10 startups brasileiras. Estas empresas foram pré-selecionadas e apresentarão seus projetos a uma banca de investidores e representantes da indústria. As mesmas 20 empresas continuarão as atividades nos dias 5 e 6 de dezembro em João Pessoa, onde participarão de encontros com a indústria local, mentoria e networking.

A empresa paraibana Yupi participará de um painel cujo tema aborda a econômica digital criativa. Ela foi a vencedora na competição de startups durante a primeira edição da Conferência Internacional Brasil-Canadá 3.0, no ano passado por isso a empresa relatará as experiências dos últimos 12 meses.

Outra startup que participará da conferência é a PhotoDress, que vai apresentar seu trabalho com camisas e vestidos personalizados com a impressão de obras de arte nos itens de vestuário em formato full print, cujos artistas ainda podem levar 15% de royalties pela venda das peças voltadas para um público consumidor de moda especial e pela internet.

Já a startup ‘Professores de Plantão’ apresentará uma ferramenta que aproxima professores e alunos, em tempo real, colocando em contato tutores e estudantes para a realização de aulas particulares online de diversas matérias.

Novidades tecnológicas serão apresentadas no evento

Além de palestras, painéis e competições de startups, a Conferência Internacional Brasil-Canadá 3.0 apresentará projetos desenvolvidos pelos setores do governo, indústria, 3º setor e academia. É o caso da Universidade Federal da Paraíba, cujos projetos desenvolvidos no Laboratório de Aplicações de Vídeo Digital da UFPB (Lavid/UFPB) serão conhecidos durante o evento.

Um dos projetos é o Pamin (Patrimônio, Memória e Interatividade), que possibilita se conhecer as experiências artístico-culturais locais através de um dispositivo tecnológico - o site Pamin - onde a própria “periferia” informa o “centro”, localizado numa rede de comunicação digital interativa.

Outro projeto é o Libras TV, que envolve um conjunto de componentes de software e hardware integrados aos radiodifusores e aos receptores de TV Digital. O objetivo é permitir que as legendas da Língua Brasileira de Sinais (Libras) sejam geradas, codificadas, transmitidas

e decodificadas de forma automática.

A UFPB ainda apresentará o projeto Ferramenta web de localização de viaturas policiais, já que o posicionamento desses recursos móveis em locais estratégicos poderá contribuir para a redução do tempo dispensado pela força policial no atendimento de uma solicitação da comunidade. A ferramenta que será desenvolvida visa auxiliar os gestores da Polícia Militar da Paraíba na adoção de políticas para redução e inibição da criminalidade, de forma eficiente e eficaz, com o emprego de viaturas policiais em locais estratégicos, melhorando assim a prestação de serviços.

O projeto piloto Brasil 4D é uma iniciativa da Empresa Brasil de Comunicação (EBC) que foi realizada pelo Núcleo Lavid/UFPB, com apoio da TV UFPB. Esta foi a primeira experiência de interatividade na TV pública, aberta e digital brasileira com público de baixa renda. Através de um Canal de Serviços, 61.3, exibido pela TV Câmara de João

Pessoa, exclusivamente para as 100 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família da capital, foram transmitidos vídeos interativos produzidos pela TV UFPB, Universidade Católica de Brasília, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e Banco do Brasil. As aplicações que permitiram aos telespectadores interagirem com a programação do Canal de Serviços foram desenvolvidas com a tecnologia Ginga, o middleware do Sistema Brasileiro de TV Digital Terrestre, criado na UFPB, pela equipe do Núcleo Lavid, e pelo Laboratório de Telemídia da PUC Rio de Janeiro.

Síndrome de Down

Um projeto voltado para a educação inclusiva será um destaque da Conferência Internacional Brasil-Canadá 3.0, que contará com a participação do doutor em Computação, André Luiz Brandão. Ele falará sobre o projeto que coordena, intitulado “Jogo de Estímulo a Crianças com Síndrome de

Down em Idade Pré-Escolar” (Jecripe) - <http://www.jecripe.com/>, dentro do painel “Oportunidades que vem do diferente”, mediado pela jornalista e professora da UFPB, Joana Belarmino, e que conta com a participação de representantes da Roboeduc (RN) e da Hand Talk (AL). A apresentação será no dia 6 de dezembro.

As atividades que compõem o aplicativo estimulam a criança em operações interativas tais como mover, clicar e arrastar com o mouse, e imitação de gestos através de música e dança. O personagem principal, Betinho, tem feições de uma criança com Síndrome de Down, aspecto inédito em jogos desse tipo.

André Luiz Brandão concluiu o Doutorado em Computação no Instituto de Computação da Universidade Federal Fluminense em 2013. Concluiu o Mestrado em Informática na Universidade Federal do Paraná em 2006 e é Bacharel em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Santa Maria.

Imagens pela cidadania

Quarta edição da Mostra Cinema e Direitos Humanos, que homenageia o cineasta paraibano Vladimir Carvalho, será aberta hoje, em João Pessoa

Guilherme Cabral
guipb_jornalista@hotmail.com

“É uma distinção que me toca e comove, por poder contribuir, com os meus filmes, para essa causa fantástica que é a dos direitos humanos, um tema muito bem vindo e tão atual, da qual a paz mundial depende. Modestamente, me sinto feliz por estar participando com meu trabalho nessa área”. A confissão foi feita para o jornal **A União** pelo cineasta paraibano - radicado em Brasília - Vladimir Carvalho, o homenageado, em 2013, da 8ª edição da Mostra Cinema e Direitos Humanos na América do Sul, cujo tema é “Poética e cidadania sobre película” e é realizada pela Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, em parceria com o Ministério da Cultura. No entanto, trata-se da 4ª edição consecutiva do evento na Paraíba, cuja abertura acontece hoje, a partir das 19 horas, na Sala Digital Vladimir Carvalho instalada na Usina Cultural Energisa, em João Pessoa, com as exhibições dos filmes *A Onda Traz*, *o Vento Leva*, dirigido por Gabriel Mascaro, e *Uma História de Amor e Fúria*, de Luiz Bolognesi. A programação completa está disponível no site www.sdh.gov.br/mostracinemaedireitoshumanos.

A coordenadora geral da Mostra em João Pessoa, Ana Bárbara Ramos, também informou para **A União** que “o evento é importante porque, além de oferecer acesso gratuito a grandes filmes inéditos, entre curtas, médias e longas, possui um caráter inclusivo, por ser assistido por portadores de deficiência, a exemplo de sessão especial, com áudio descrição, que acontecerá na próxima quarta-feira, para usuários do Instituto dos Cegos”. Até o próximo dia 6, serão exibidos, no total, 38 produções.

Com 28 minutos de duração, o filme *A Onda Traz, o Vento Leva* que será exibido hoje, na Usina Cultural Energisa - localizada na Av. Juarez Távora, 243, no bairro da Torre, na capital - é um curta metragem de ficção pernambucano produzido em 2010 que conta a situação do personagem Rodrigo (protagonizado por Márcio Campelo Santana, o único do elenco), que é surdo, trabalha numa equipadora de veículos, instalando som automotivo, e vive uma jornada sensorial num cotidiano marcado por ruídos, vibrações, incomunicabilidade, ambiguidade e dúvidas. Já a outra atração desta noite é *Uma História de Amor e Fúria*, produção nacional com 75 minutos de duração, lançada no último mês de abril, cujo enredo - de ficção científica - conta a história de um homem que está vivo há 600 anos no Brasil. Ao longo desse período, ele passa por momentos marcantes da história do país, desde os conflitos indígenas na época da chegada dos europeus, dentre outros fatos, a exemplo da ditadura militar; até a antecipação da guerra pela água, em futuro não tão distante.

“O caráter inclusivo é muito lindo, legal e interessante”, disse, ainda, a produtora Ana Bárbara, por entender que essa iniciativa permite o acesso e a participação de pessoas portadoras de deficiência na programação da Mostra, que amanhã exhibirá os seguintes filmes: às 14h, Codinome Beija-Flor e, na sequência, Repare bem. Depois, às 16h, O prisioneiro (24’) e Ilegal.co. Em seguida, às 18h, Kene Yuxi, as voltas do Kene e, às 19h, Conterrâneos velhos de guerra, documentário de 1990 do cineasta Vladimir Carvalho, com 153 minutos de duração. A propósito, outros quatro filmes do paraibano - que dirigiu mais de 20 produções - serão apresentados: Brasília Segundo Feldman (1979); O País de São Saruê (1971); Barra 68 - Sem Perder a Ternura (2001) e O Evangelho Segundo Teotônio (1984). Em âmbito nacional, a 8ª edição da Mostra Cinema e



FOTOS: Divulgação



O longa-metragem Uma História de Amor e Fúria, de Luiz Bolognesi (acima), e o curta A Onda Traz, O Vento Leva, de Gabriel Mascaro (ao lado), são as atrações do primeiro dia da Mostra

PROGRAMAÇÃO

1 de dezembro

19h - abertura

A onda Traz, o Vento Leva (28') - Uma História de Amor e Fúria (75')

2 de dezembro

14h - Codinome Beija-Flor (16') - Repare bem (95')

16h - O prisioneiro (24') - Ilegal.co (70')

18h - Kene Yuxi, as voltas do Kene (48')

19h - Conterrâneos velhos de guerra (153')

3 de dezembro

14h - Barra 68 - Sem Perder a Ternura (82')

16h - Maio, nosso maio (12') - Insurgentes (83')

18h - Carga viva (18') - A cidade é uma só (73')

20h - Bicletas de Nhanderu (48') - Pi'õnhitsi - Mulheres xavantes sem nome (54')

CINEMA

Alex Santos escreve sobre a natureza e a sétima arte

PÁGINA 7



MÚSICA

Festival Internacional de Música Clássica será aberto hoje na capital

PÁGINA 8



Artigo

Estevam DedalusSociólogo - estevam_dedalus@yahoo.com.br

Anderson Silva x Cris Weidman

Em março escrevi um artigo sobre o combate entre Anderson Silva e Cris Weidman pelo cinturão dos médios do UFC. Fiz uma previsão equivocada do resultado dessa luta. Na ocasião, retruquei com veemência a declaração de Georges St. Pierre à imprensa de que o desafiante “chocaria o mundo”. Isso parecia muito improvável e soava mais como uma nova provocação do lutador canadense.

Weidman era até certo ponto desconhecido no MMA. Sua carreira como lutador sempre esteve ligada ao wrestling. Nesse esporte chegou a figurar entre os melhores dos Estados Unidos em competições universitárias, e até recebeu o título de All-American. Não podemos esquecer que, antes do confronto, seu cartel possuía dez lutas e nenhuma derrota; mas apenas duas contra adversários importantes. A mais expressiva foi o nocaute sobre o filipino Mark Muñoz, contrariando a expectativa do público e apostadores.

Anderson Silva, por outro lado, tinha o cartel mais invejado do UFC. Eram dezessete vitórias consecutivas, entre elas dez defesas de cinturão e nenhuma derrota. Durante seis anos. Entraria no octógono como maior lutador da história. Sua técnica e habilidade, controle psicológico e capacidade de nocaute, pareciam, até então, sobrenaturais. Definitivamente eu não poderia acreditar que, em condições normais, o norte-americano pudesse levar a melhor. E ainda não acredito.

Alguns diziam que Weidman tinha o “jogo certo” para vencer o brasileiro, que seu wrestling vinha acompanhado de um jiu-jítsu afiado. Em contraste com a maior habilidade de Anderson Silva na luta em pé. A expectativa deles era que Weidman castigasse Anderson no ground and pound, e depois o finalizasse. Nada disso aconteceu. É certo que conseguiu derrubá-lo com pouco mais de 30 segundos e que lhe aplicou alguns golpes no rosto. Mas a experiência e a capacidade de defesas do campeão prevaleceram.

O momento mais dramático do primeiro round foi a tentativa de finalização com uma chave de perna. Anderson Silva conseguiu escapar com muita habilidade e frieza, mostrando um jiu-jítsu de alto nível. A sensação nesse mo-

mento era a de que as coisas se inverteriam. O combate voltou para cima e o brasileiro retomou o controle. Como de costume, abaixou a guarda e provocou o adversário pedindo que o acertasse. Weidman parecia, psicologicamente, desconcertado. O fim do assalto veio como um alívio.

Tudo levava a crer em nova vitória do campeão. O segundo round começou com mais provocações e guarda baixa. Weidman demonstrava-se pouco efetivo e intimidado. As brincadeiras dessa vez custariam um preço impagável. Anderson Silva tentaria, no melhor estilo Matrix, esquivar-se de três socos seguidos. Dessa vez o mito encontrou pela primeira vez a lona do UFC. Weidman “chocaria o mundo”. O impossível aconteceria.

Seus críticos, então, passaram atribuir a derrota à falta de humildade e desprezo pelo adversário. Tese que não concordo. Esse jogo provocativo deve ser entendido como uma tática que visa desestabilizar o oponente, que não por acaso havia dado certo em inúmeras oportunidades. Acho apenas que Anderson Silva exagerou na dose e calculou mal a esquiva. Weidman fez a sua parte ao nocauteá-lo. Acredito, porém, que o desfecho da revanche marcada para o próximo dia 28 dezembro será bem diferente. Espero uma vitória acachapante e indiscutível do maior lutador de todos os tempos. Veremos se estou certo.



Anderson Silva exagerou na dose, calculou mal o golpe e foi nocauteado

Artigo

Evaldo GonçalvesEscritor - egassociados2011@ig.com.br

Sucata x Cinema

Realidades diferentes numa região feita de muitos desafios: o Curimataú da Paraíba é uma região de grande produção mineral, embora ainda desassistida do amparo tecnológico suficiente para multiplicar essa sua atividade econômica.

Além dessas dificuldades quanto à exploração de suas riquezas do subsolo, há, agora, uma constatação desoladora: sua produção mineral vem sofrendo progressiva retração o que significa menos rendas e mais agruras para aquela gente.

Para compensar essa flagelação, na ausência de forças materiais para combater a

crise, Deus inspirou a Ismael Moura, de Cuité, de 35 anos, a improvisar instrumentos rudimentares de ferro velho, ali colhido, capazes de produzir filmes com uma grua que ele mesmo fabricou.

Antes criara a Companhia Cui-teense de Teatro, realizando vários espetáculos com total sucesso, e usando instrumental da própria lavra já rodou vários filmes e curtas, tendo um deles, *Reencontro*, de 12 minutos, sido escolhido, em 2006, o melhor no gênero na primeira edição do Revelando os Brasis, do Ministério da Cultura.

Autor de *Amargo Terror*, deste ano, que pode ser vis-

to no You Tube, participou Ismael Moura de projetos em *O Viação Paraíba* com *Reencontro* e *Degradação das Almas*, em 2011 e 2012, e está anunciando para o começo de 2014, *A Ilha*, que fará parte de uma mostra de Curtas Metragens organizada por Torquato Joel a ser exibida em João Pessoa.

Enquanto tardam as providências para amparar os desalentados mineradores, ante suas agruras na exploração do subsolo, a Inteligência, através de Ismael Moura, alegre a região, dando-lhe notoriedade e riqueza cultural, numa prova de que a Arte propicia a descoberta de auspiciosas vocações e abre novos horizontes para a vida.

Já houve quem dissesse que a Arte sobreviva à Vida.

Adeildo Vieira

Músico e jornalista - adeildov@gmail.com

Sanfonia Nº 1 para Orquestra de Eu e Tu

Ela é poderosa, respira sob a sedução dos calorosos abraços de quem se arvora a abarcar o mundo pelo poder da música. Responde ela às provocações desses apertos com gemidos harmoniosos, melodias que sugerem transcendência, timbre que define felicidades pela força da identidade. A sanfona é assim, ganha vida quando colada no peito de quem a toca e em seu abrir e fechar de asas, como ave de arribação que honra sua missão, vai soando o clamor de nações inteiras. Em nosso caso soa sertões e convida nossos pés pra arrastar o chão, levantando a sagrada poeira de nossas festas e fazendo verter o suor da nossa alegria.

Mas se uma sanfona só já traz os verões sertanejos para o ambiente mais telúrico de nossos corações, que dirá um bando delas tocando em coro? Pois bem, a nossa cidade deu-se a ouvir sanfonias arranjadas e orquestradas por um maestro dançarino capaz de transformar clássicos da nossa música regional em joias de tenra sonoridade, mas que mantêm o poder imperativo de nos arrastar para a sala de reboco. É a Orquestra Sanfônica Balaio Nordeste, criada em 2012 pela Associação do mesmo nome com apoio da Fundação Cultural de João Pessoa – Funjope. O maestro Lucílio Souza é quem segura a batuta imaginária que rege um canto coletivo de sanfonas, flautas e percussão conduzida pela majestade da zabumba.

Já ouvi forró executado pelo glamour de uma orquestra sinfônica, formação mais vasta de timbres na mais nobre experiência sonora criada pela humanidade. Já senti o fulgor do debruçamento da nobreza erudita sobre a felicidade popular representada pelos ritmos nordestinos que dominaram o Brasil e confesso que fiquei muito emocionado. Mas confesso também que é na singeleza dessa pequena orquestra de sanfonas que sinto a grandeza que mora na humildade do cidadão nordestino, capaz de agigantar-se na poesia de viver contada por Patativa do Assaré e Leandro Gomes de Barros e pela fé exaltada pelas imagens do Coração de Jesus e de Maria expostas na sala de visita desse povo acolhedor. Sanfonas e flautas juntas soam como chuva no roçado plantado no quintal.

Mas o melhor de tudo é saber que esta experiência sanfoneira nasceu de um conceito que preza pela educação e pela luta em prol da manutenção da cultura nordestina expressada na riqueza da nossa música. A Orquestra Sanfônica é o resultado prático da Escola Mestre Dominginhos, criada e mantida pela Associação Balaio Nordeste e que musicaliza seus alunos numa perspectiva de compreender a força de nossa identidade. E pra isso encontra na sanfona o veículo perfeito para que nos embrenhe-mos nos mais densos ambientes de nossa nordestinidade.

Em recente apresentação dessa Orquestra senti o coroamento de seus conceitos de dignidade quando, além de executar clássicos do nosso cancioneiro popular, o maestro Lucílio incluiu no repertório canções de compositores paraibanos consagrados pelas suas obras, mas que não ganharam ainda a consagração da famigerada mídia. Diante de tudo isso eu saio desses cometimentos sanfoneiros com a certeza de que o maior instrumento dessa orquestra somos nós que nos damos ao deleite de senti-la.

Cinema

Alex Santos Cineasta e professor da UFPB alexjpb@yahoo.com.br

APC: Convocação

O presidente da instituição, escritor Wills Leal deve convocar toda sua diretoria para o encontro, que vai traçar parâmetros da programação da APC para o final deste ano. Nos termos do seu Estatuto, todos os seus membros ficam ainda convocados a manter contato urgente inclusive com o Setor Financeiro da entidade, para a regularização de algumas pendências de ordem administrativa. Os contatos devem ser feitos pelos fones: 3246.1166 e 9302.3181 ou por e-mail: willslealcinema@gmail.com.

Raul: distinguido

Ocupante da Cadeira 17 da APC (cujo patrono é o geógrafo e cinéfilo José Cornélio da Silva), o fotógrafo paraibano Walter Carvalho acaba de ter seu filme reconhecido pela Academia Brasileira de Letras. “Raul - O Início, o Fim e o Meio”, filme que dirigiu no ano passado, fala da trajetória do controvertido cantor e seu repertório, cujas músicas teve a parceria do hoje acadêmico da ABL Paulo Coelho.

Só ano que vem

O FestCine Digital do Semiárido, um dos mais bem sucedidos festivais do audiovisual do Nordeste, anualmente realizado em quatro estados – Paraíba, Pernambuco, Ceará e Rio Grande do Norte –, somente acontecerá no próximo ano. O coordenador geral do certame, jornalista Wills Leal, também presidente da APC, informou que o motivo do seu adiamento se deve a uma melhor estruturação do evento. Já na sexta versão, o FestCine do Semiárido é organizado pela TVOK, com gestão da AS Produções Cinema e Vídeo junto ao Banco do Nordeste.

Em cartaz

BONS DE BICO (Free Birds, EUA, 2013). Gênero: Animação/ Comédia. Duração: 92 min. Classificação: Livre. Direção: Jimmy Hayward, com vozes de Owen Wilson, Woody Harrelson, Amy Poehler. A trama gira em torno de dois perus que não são nenhum pouco amigos. Eles são obrigados a colocar as diferenças de lado ao embarcarem numa aventura pra lá de inusitada. As aves viajarão no tempo para tentar mudar os rumos da história, impedindo que o peru se torne um prato tradicional em festas e feriados nos Estados Unidos. **Maneira 1:** 13h10. **Tambá 1:** 14h15 e 16h15.

CIDADE CINZA (BRA, 2013). Gênero: Documentário. Duração: 80 min. Classificação: Livre. Direção: Marcelo Mesquita e Guilherme Valiengo. Os Gêmeos, Nunga e Nina, são artistas famosos no mundo todo por seu estilo de grafite. No exterior, suas obras são expostas em museus e galerias. Em São Paulo, sua cidade de origem, os seus grafites são pintados de cinza pela prefeitura. Ao som da trilha original de Criolo e Daniel Ganjaman, o documentário acompanha a repintura de um enorme mural que foi apagado, abre nossos olhos para as cores deste grupo de artistas e questiona o cinza que cerca nossas vidas nas grandes metrópoles. **CinEspaço 1:** 18h.

CRÔ – O FILME (BRA, 2013). Gênero: Comédia. Duração: 86 min. Classificação: 12 anos. Direção: Bruno Barreto, com Marcelo Serrado, Alexandre Nero, Milhem Cortaz. Após herdar a fortuna de Tereza Cristina, Crodoalvo Valério, mais conhecido como “Crô”, está cansado da vida de milionário. Decidido a encontrar uma nova musa a quem possa dedicar sua vida, ele inicia uma busca pessoal que faz com que entreviste diversas peruas. Seu objetivo é encontrar aquela que seja melhor qualificada para que ele próprio possa servir como mordomo, assim como fez com sua antiga patroa. Entretanto, após muito avaliar, acaba percebendo que sua musa ideal é justamente aquela que jamais havia imaginado. **CinEspaço 1:** 14h, 16h, 20h e 22h. **Maneira 5:** 13h,

15h, 17h, 19h e 21h. **Maneira 6:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. **Tambá 5:** 14h45, 16h45, 18h45 e 20h45.

INFECTADOS (Stranded, CAN/UK, 2013). Gênero: Terror. Duração: 88 min. Classificação: 12 anos. Direção: Roger Christian, com Christian Slater, Amy Matysio, Brendan Fehr, Michael Theriault. Quando uma chuva de meteoros atinge uma espaçonave, quatro astronautas perdem contato com as bases na Terra e ficam presos no espaço. Além deste grande problema, eles percebem que eventos sobrenaturais esperam por eles no universo. **CinEspaço 8:** 14h30 e 19h15. **Tambá 6/3D:** 20h20.

JOGOS VORAZES: EM CHAMAS (The Hunger Games: Catching Fire, EUA, 2013). Gênero: Ação/Drama. Duração: 146min. Classificação: 12 anos. Diretor: Francis Lawrence, com Jennifer Lawrence, Josh Hutcherson, Liam Hemsworth. A saga relata a aventura de Katniss, jovem escolhida para participar aos “jogos vorazes”, espécie de reality show em que um adolescente de cada distrito de Panem, considerado como “tributo”, deve lutar com os demais até que apenas um saia vivo. Neste segundo episódio da série, após a afronta de Katniss à organização dos jogos, ela deverá enfrentar a forte represália do governo local, lutando não apenas por sua vida, mas por toda a população de Panem. **CinEspaço 2:** 14h30 e 21h30. **Maneira 2:** 12h45, 15h45, 18h45 e 21h50. **Maneira 4:** 12h, 14h45, 17h45 e 20h45. **Tambá 2:** 14h10, 17h10 e 20h10.

MEU PASSADO ME CONDENA (BRA, 2013). Gênero: Comédia. Duração: 102 min. Classificação: 12 anos. Direção: Julia Rezende, com Fábio Porchat, Miá Mello, Marcelo Valle. Quando Fábio e Miá se encontram, é amor à primeira vista. Eles se casam um mês depois de se conhecerem e decidem viajar à Europa em um cruzeiro em lua de mel. Só que, durante a viagem, eles encontram seus antigos namorados, Beto e Laura, que hoje estão juntos e também passam sua lua de mel. **CinEspaço 2:** 17h20 e 19h20. **Maneira 3:**

14h15, 16h45, 19h30 e 21h40. **Tambá 1:** 18h15 e 20h15.

SOBRENATURAL: CAPÍTULO 2 (Insidious: Chapter 2, EUA, 2013). Gênero: Terror. Duração: 105 min. Classificação: 14 anos. Direção: James Wan, com Patrick Wilson, Rose Byrne, Ty Simpkins. A família Lambert, formada por Josh, Renai e Dalton, voltam a lidar com uma série de assombrações e lutam para descobrir um segredo aterrorizante que os deixou perigosamente conectados com o mundo dos espíritos. Sobrenatural: Capítulo 2 mostrará o destino da família em relação ao final do primeiro filme. **Maneira 8:** 16h30 e 21h15.

THOR: O MUNDO SOMBRIO (Thor: The Dark World, EUA, 2013). Gênero: Ação. Duração: 111 min. Classificação: 10 anos. Direção: Alan Taylor, com Chris Hemsworth, Natalie Portman, Tom Hiddleston. Thor e Jane Foster terão que se adaptar a uma nova dinâmica intergaláctica, causada pela ausência de Odin. A trama será passada nos Nove Mundos presentes na mitologia nórdica. **CinEspaço 4:** 14h30, 17h, 19h20 e 21h40. **Maneira 1:** 15h10, 17h30, 19h50 e 22h10. **Tambá 4:** 14h30, 16h40, 18h50 e 21h.

UM TIME SHOW DE BOLA (Metegol, ARG, 2012). Gênero: Animação. Duração: 106 min. Classificação: Livre. Direção: Juan José Campanella, com vozes de David Masajnik, Juan José Campanella, Pablo Rago. Desde garoto Amadeo é apaixonado por totó, tendo construído seus próprios jogadores e com eles ensaiado as mais diversas jogadas. Um dia ele é desafiado por Ezequiel, um arrogante garoto que vive se gabando por ser um exímio jogador de futebol de verdade. Mas a partida épica de totó entre os dois não foi vencida por ele. Anos mais tarde, ele retorna rico e com seu dinheiro quer transformar a cidade natal em um espécie de parque temático. **CinEspaço 3/3D:** 14h20, 17h10, 19h30 e 21h50. **Maneira 7/3D:** 13h20, 15h30, 18h15 e 21h30. **Tambá 3:** 14h40, 16h40, 18h40 e 20h40.

FOTO: Divulgação



O cineasta Alex Santos e o assistente em uma locação

“olhar cinematográfico” (até romântico, confesso) sobre o telúrico e o “vegetalismo”. Este, cujo signo nos remete mais à natureza; aos temas de raízes campesinas, como o Cangaço, por exemplo. E sempre defendi que o nosso cinema, comercialmente, se identifica mais com esse temário do que com as situações de polícia correndo atrás de bandido nos morros, e vice-versa, mesmo amparados por uma forte pirotecnia audiovisual. Desculpe-me, mas isso é só uma questão de franqueza e opção...

Por esta razão, tenho buscado respostas positivas a uma maior aceitação de público ao produto cinematográfico brasileiro, após os desencantos da Vera Cruz, dos efêmeros “carnavalescos” da Atlântida, do romantismo da Cinédia... E é quase impossível encontrar uma boa sus-

tentação para o nosso cinema fora do rural. Que me consta, e se não me engano, com raras exceções, os temas urbanos têm caído na mesmice, sobretudo os de “ação”, cujas feituas visuais remontam os artifícios da famigerada Hollywood.

Reforça-se a reflexão aqui colocada, em algumas viagens que temos feito ao interior da Paraíba, visando locações para as primeiras cenas de mais uma ficção, que pretendemos concluir no início do próximo ano. Um dia todo buscando valores naturais praiheiros, sob vegetação típica e banhada de sol, fazendo as primeiras prospecções ambientais e cenográficas, remeteram-me às experiências dos áureos anos 60. Mas, aí seria uma outra estória... Novamente “coisas de cinema”, no site: www.alex santos.com.br.

Mídias em destaque

O racismo não morreu

Cláudia Carvalho

Jornalista
claudiacarvalho@gmail.com

Desde 1989, o racismo é crime no Brasil. Houve mudanças positivas desde então e alguns costumes, como a difusão pública de piadas pejorativas aos negros, foram quase eliminados do cotidiano nacional. Estamos no terceiro mundo, mas entre tombos, lutando para continuar evoluindo e nos livrando de males como preconceito racial.

Novembro é dedicado à comunidade negra e ao conceito óbvio de que devemos ser tratados com igualdade. Paul McCartney, no refrão da famosa canção, diz: “Ebony and ivory live together in perfect harmony, side by side on my piano keyboard. Oh, Lord, why can’t we?” (Ébano e marfim vivem juntos em perfeita harmonia, lado a lado no teclado do meu piano. Oh, Deus, por que nós não conseguimos [a mesma coisa]?).

Se na música há elevações como essa, na publicidade brasileira e mundial, o sofrimento continua. Por ocasião do mês da consciência negra, foi divulgado um ranking dos 10 comerciais mais racistas da história. Um exemplo recente aconteceu com a Devassa e uma peça concebida para divulgar as qualidades da cerveja preta. “É pelo corpo que se conhece a verdadeira negra. Devassa negra. Encorpada. Estilo Dark Ale. De alta fermentação, cremosa e com malte torrado” são as frases ao lado de uma moça negra em pose sensual e vestes idem. Coisificada? Sim. As propagandas de cerveja erram no mesmo ponto, com negras e brancas. As mulheres viraram um clichê do setor etílico. São quase sempre um «produto». As negras, contudo, são, além disso, hipersexualizadas.

Este ano, a rede Pão de Açúcar não chegou a elaborar uma campanha, mas acabou em meio a uma. Nas redes sociais. Uma peça decorativa das lojas foi fotografada por consumidores e repercutiu pessimamente. Tratava-se de uma criança negra segurando uma cesta de frutas e tendo grilhões nos pés. Depois de intensas críticas, a rede anunciou a retirada da peça e um processo seletivo para escolher os itens de decoração do estabelecimento em todo o país.

No mundo todo, o cenário não é diferente. A clássica peça da Benetton com uma criança branca ostentando cachos de anjinho e uma negra, com totós moldados como chifres, escandalizou o planeta. A marca se defendeu alegando que o objetivo era despertar a discussão sobre nossa visão distorcida das raças. E discute reforçando o preconceito?

Já a Dove resolveu divulgar um produto que melhora a pele exibindo dois painéis, de “antes e depois”, mas calhou justamente de colocar em frente à placa com exemplo de pele desgastada, uma modelo negra sobre a qual aparecia a palavra “início” e uma branca sob a inscrição “final”, em frente à amostra de pele hidratada. Parecia prometer embranquecer as consumidoras. Gafe suprema!

FOTO: Paris Filmes



Personagem da novela Fina Estampa ganha produção para cinemas

Crô

Após herdar a fortuna de Tereza Cristina, Crodoalvo Valério, mais conhecido como “Crô”, está cansado da vida de milionário. Decidido a encontrar uma nova musa a quem possa dedicar sua vida, ele inicia uma busca pessoal que faz com que entreviste diversas peruas. Seu objetivo é encontrar aquela que seja melhor qualificada para que ele próprio possa servir como mordomo, assim como fez com sua antiga patroa. Entretanto, após muito avaliar, acaba percebendo que sua musa ideal é justamente aquela que jamais havia imaginado.

Humor

RENDEZ-VOUS



Henrique Magalhães

ZE MEIOTA



Tônio

SERVIÇO

● Funesec [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tambá [3214-4000] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Manaira (Box) [3246-3188] ● Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538] ● Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]



A Orquestra Sinfônica Municipal vai se apresentar hoje na abertura do evento, que terá a participação de grupos de música clássica de vários países em João Pessoa

Ponto de convergência

Evento internacional pretende inserir a Paraíba na rota dos grandes festivais de música clássica, apresentando grupos e artistas do mundo inteiro

Começa hoje o I Festival Internacional de Música Clássica em João Pessoa, evento que tem como propósito inserir a capital paraibana na rota dos grandes festivais de música do gênero do país e do mundo. Sob direção artística do maestro Laércio Diniz, que rege a Orquestra Sinfônica Municipal de João Pessoa, o evento traz uma programação extensa, que vai até o próximo sábado. As atrações têm entrada gratuita e acontecem em diversas igrejas e teatros da cidade. A abertura acontece no Adro da Igreja São Francisco, a partir das 18h.

Além dos vinte e dois concertos de música de câmara com instrumentistas, acontecem dez masterclasses com professores renomados, aulas e palestras abertas. Os concertos acontecem à tarde e à noite, enquanto as aulas ficam pela parte da manhã. Durante sete dias,

algumas igrejas de João Pessoa, a exemplo da Igreja da Misericórdia, Igreja Batista e Mosteiro de São Bento, Capela Santa Tereza D'Ávila e além da Estação Cabo Branco, irão receber músicos da Holanda, Bélgica, Espanha, Estados Unidos, Austrália, Rússia, Prússia, Argentina, Chile e Alemanha.

Alguns dos nomes que figuram na programação do evento são Alberto Johnson (violino, representando Brasil e Holanda), Pamela Kubik (violino, Argentina), Kerstin Kendler (violino, Alemanha), Nathan Olson (violino, Estados Unidos), Igor Bobylev (viola, Ucrânia), Samuel Espinoza (viola, Chile e Brasil), Ana Chamorro (violoncelo, Brasil), Fred Pot (violoncelo, Holanda), Barbara Deleu (flauta, Bélgica) e Laurens Otto (trompa, Holanda).

Representando a música de câmara produzida na Paraíba, estão o Quinteto Uirapuru, Quinteto da Paraíba, Quarteto de Cordas da Paraíba, Quinteto Musarum

e Grupo Camena. Ainda entre os eventos de destaque dentro do festival, Raif Dantas (violoncelista paraibano), Paulo Álvares (pianista), Anna Federova (pianista ucraniana) e Fabio Zanon (violonista).

O diretor artístico do evento, o carioca Laércio Diniz, já possui uma trajetória na música erudita. Sua carreira internacional Laércio Diniz começou regendo a Bachiana Chamber Orchestra, em um concerto no Carnegie Hall em Nova York, em 2008. Um ano depois, Diniz voltava à cidade americana regendo o pianista David Brubeck no Lincoln Center. Maestro e diretor artístico da Orquestra Filarmônica do Brasil (Fibra) e da orquestra de época Engenho Barroco, em 2011 se firmou de vez no cenário da música clássica internacional, assumindo a regência da orquestra holandesa New Netherlands Orchestra, formada por músicos da Orquestra da Rádio Holandesa.

Letra Lúdica

Hildeberto Barbosa Filho - Crítico Literário - hildebertobarbosa@bol.com.br

Indagações aleatórias

No campo literário:

Que mundo é esse em que não posso, posto em sossego, prosear com meu velho amigo Charles Baudelaire? Em que poetas menores, seduzidos pelo canto de sereia dos brinquedos linguísticos, cortam uma palavra aqui, invertem os parênteses ali e alongam os dois pontos no começo do verso, consideram-se, por estes falsos artifícios formais, os descobridores da pólvora poética? Que mundo é esse no qual a poesia se transformou numa coisa de plástico biodegradável a que todos têm acesso, quer na fatura, quer na recepção? Que mundo é esse em que Olavo Brás Martins dos Guimarães Bilac não soube ler Augusto dos Anjos, expelindo sobre sua lírica antiestelar toda sua marmórea indiferença de viperino parnasiano?

No setor dos eventos:

Que mundo é esse em que no “Agosto das Letras” se tratam intelectuais e poetas à maneira de João Machado em relação a Augusto, não lhes dando, de forma decente e em tempo hábil, a devida contrapresta-

ção pelos serviços ofertados? Que mundo é esse onde existe um Cariri na memória e na memória, uma FLIBO, cuja coordenadoria não paga o cachê do palestrante convidado nem lhe restitui a gasolina do transporte particular, apesar de todo acerto que houve antes, seja por telefone ou por e-mail? Que mundo é esse onde gestores de seletos condados intelectuais não desenvolvem a capacidade de escutar e simplesmente ignoram seus pares, valendo-se apenas dos suspensórios de sua vaidade pessoal para tomar ridículas, absurdas e patéticas decisões? Onde academias de letras e institutos históricos acolhem togados, políticos e amanuenses, na mais das vezes medíocres em suas respectivas áreas de atuação, e rejeitam cientistas, estudiosos, ensaístas, artistas e escritores de talento?

Na esfera do mercado:

Que mundo é esse onde Roberto Carlos é rei, onde Paulo Coelho é escritor e onde um tal de “Pato” se diz craque de bola? Que mundo é esse onde o cidadão de bem está preso e refém das grades, alarmes

e cercas elétricas de seus cárceres privados, enquanto o crime organizado comanda a ordem política, econômica e social? Que mundo é esse onde o capital simplesmente devora o trabalho e a mais-valia cresce assustadoramente na mesma proporção em que cresce assustadoramente a ferrugem da miséria? Que mundo é esse onde a alguns só resta venderem seus órgãos para poder sobreviver? Onde multidões de exilados amargam a insegurança das fronteiras e perderam, em definitivo, suas pátrias de origem?

Em âmbito educacional:

Que mundo é esse em que a universidade não mais encontra o rumo do pensamento crítico e, à medida que o tempo passa, se transforma num coleção de periferia? Que mundo é esse em que professor não consegue ministrar uma aula sem as muletas do data-show e em que a pesquisa científica segue as leis do empreendedorismo mercadológico? Que mundo é esse onde não se sabe mais ler, nem em voz alta nem silenciosamente, e onde o livro – parece - já é coisa do passado?

Ceia de Natal

Escolha do local e dos produtos exige cuidado e rapidez

Lidiane Gonçalves
lidianevgn@gmail.com

O Natal é uma data eleita para reunir a família em torno de uma bela ceia. Também para reunir os colegas de trabalho para confraternizar um ano de conquistas e para celebrar o ano que está perto de acabar e, de certa forma, agradecer pelos ganhos obtidos no decorrer do ano. Porém, as pessoas não podem ficar só no plano dos sentimentos, têm que colocar a mão na massa para concretizar a bela noite festiva. E, se essa festa for ‘encomendada’, as possibilidades já estão acabando desde já.

Empresas especializadas em montar a festa na sua casa já estão começando a lotar as suas agendas, os buffets também estão ficando sem data e os restaurantes já comemoram o sucesso das reservas para dezembro. Caso opte por comprar tudo, sua ceia pode custar desde R\$ 20 por pessoa a até R\$ 100, dependendo do cardápio e da empresa contratada. Cozinhar a própria ceia pode ser a opção mais barata para o bolso.

No entanto, para quem ainda não reservou o local da festa do trabalho, quem ainda não encomendou a Ceia do Natal, ainda tem escolhas. Alguns buffets só começam a fazer reservas na primeira semana de dezembro e alguns restaurantes ainda



FOTO: Divulgação

Elaborar uma ceia de Natal requer um planejamento cuidadoso e com antecipação de semanas do dia 24 de dezembro

têm datas, tanto para fazer a festa em espaço próprio do cliente ou do estabelecimento. Se você optar por cozinhar para a ceia de Natal, também já está na hora de começar a comprar os produtos. Compre tudo

que puder com antecedência. Todos os produtos que possam ser guardados até o dia de cozinhar a ceia, pois alguns produtos aumentam muito de preço com a aproximação do dia 25 de dezembro.

Andresa Coelho, responsável por eventos de um restaurante de João Pessoa, disse que as datas já estão limitadas para reservas de confraternização, bem como para a encomenda da refeição para ser

servida fora do restaurante. “Quem ainda quiser uma reserva tem que correr, pois as datas já estão bem concorridas, principalmente sexta-feira e sábado”, comentou. Renata Marques, que trabalha com festas há alguns anos, disse que as encomendas tanto para a Ceia de Natal quanto para as festas de confraternizações já estão aparecendo. “Não tenho como precisar até quando vamos receber as encomendas, mas no ano passado, no dia 3 de dezembro, eu já não recebia mais nenhum pedido, pois só podemos aceitar a quantidade de pedidos que temos condições de entregar, assim é comigo ou com outra pessoa que seja responsável”, disse.

Para quem pretende fazer a confraternização do trabalho em restaurantes, a concorrência também é grande. A vantagem é que em lugares assim, o valor da despesa pode ser dividido no cartão, em até três vezes em alguns deles. Os preços vão variando de acordo com o dia da semana, a quantidade de pessoas (desconto quando o grupo é grande), cardápio escolhido e o horário, pois geralmente é mais barato fazer um jantar que um almoço.

Os valores podem variar entre R\$ 20 e R\$ 100 nos buffets e restaurantes, conforme aponta pesquisa feita pela reportagem de A União.

Dicas para fazer a ceia em casa:

- Se a Ceia de Natal é entre família, uma dica é dividir os pratos entre as pessoas, se cada um levar alguma coisa, o Natal não sairá caro para ninguém.
 - Sendo uma ceia em família, escolha um local agradável, que dê para todas as pessoas se sentirem bem. Não é de bom tom ‘obrigar’ alguém a ser o anfitrião, mesmo que a casa dele seja a maior. Pode ser que este parente não queira receber os familiares para uma festa tão longa
 - Se optarem por uma cota para pagar a comida, o ideal é cada um levar a sua bebida, pois assim a divisão será justa, visto que o preço de cada bebida varia muito. Se você optar por oferecer toda a ceia para a sua família, o ideal é que existam vários tipos de bebida, para agradar a todos.
- Economize nas compras**
- Compre com antecedência os alimentos típicos

da ceia natalina e que podem ser armazenados até o dia, assim, você poderá encontrar promoção e terá tempo para fazer pesquisas de preço. As frutas da época podem ser uma boa opção de sobremesa. Ela são refrescantes e podem compor tanto uma sobremesa mais elaborada, como podem fazer parte de uma bela mesa de frutas. Se você precisa economizar, escolha apenas uma carne. Se houver mais de uma opção de carne, as pessoas tendem a colocar duas porções. Pesquise sempre antes de comprar

- O peru pode ser substituído por um frango, que é bem mais barato. Não deixe para comprar o panetone de última hora, eles podem estar muito caros

Planejar é a receita do sucesso

- Faça a lista de quem vai participar da festa. Planeje o cardápio pensando nos gastos, mas tam-

bém no gosto dos convidados. Defina como será feita a ceia: comprada pronta, feita por uma única pessoa ou dividida entre a família. Antecipe o que puder ser antecipado.

- Planeje decoração e o local da ceia da sobremesa e da louça. Tenha espaço para gelar as bebidas. Não esqueça que a noite de Natal não é momento para se estressar, mas para celebrar.

Planejando a festa da empresa

A festa de confraternização da empresa pode ser um momento de descontração dos funcionários, uma oportunidade de conhecer melhor as pessoas que passam o dia todo ao seu lado. Cuidado para não transformar esse momento em um problema. Se você é o dono da empresa, o organizador da festa, não esqueça de planejar algumas coisas como:

- quantidade de convidados. Se o funcionário poderá levar acompanhante. Atenção no cardá-

pio, no local, atração da festa, distribuição de brindes, pense tudo com antecedência, faça a festa em um local que acomode a todos adequadamente. Não exagere no discurso. Se você é convidado, não esqueça de: Mesmo depois que a festa acabar, o seu comportamento será lembrado pelos colegas de trabalho. Não beba demasiadamente, pois o local não é adequado. Cuidado com os comentários sobre os colegas

Como fica a dieta?

Não é porque é Natal que você vai estragar toda a dieta que fez nos outros 364 dias do ano. Mas também não dá para ser radical ao ponto de não comer da ceia, o segredo é moderação. A Nutricionista Cláudia Oliveira dá dicas para que você não “enfie o pé na jaca” durante as confraternizações que lotam o mês de dezembro.

Elejô

Racismo nosso de cada dia

Naquele tempo eu nem desconfiava que aquilo se tratava de racismo, preconceito racial, discriminação por razão deu pertencer à etnia afro-brasileira. Um colega da escola gostava de me provocar dizendo “Dalmo, tira o cabelo da testa”. Era uma maneira brincalhona (de mal gosto) para me dizer que meu cabelo era “ruim”. Que eu era “diferente” dele etc. Talvez também por conta de episódios assim, durante minha infância e adolescência, anos mais tarde o rastafarianismo tenha feito minha cabeça.

Ainda na fase ginásial recebi uma repreensão de uma diretora no Colégio da Luz porque havia ido para a aula usando uma vistosa meia vermelha. Era um período chuvoso e minhas meias escolares, brancas, estavam todas molhadas, então resolvi usar a do meu pai, que achei limpa no guarda-roupas. O problema é que eu sempre fui caneludo e minhas calças sempre ficam coronhas. Subindo as escadas para o pavimento de cima, dona Madalena me flagrou com aquelas meias fora do padrão da farda. “Que meias são essas Dalmo, você

agora é Cardeal?”, disparou rispidamente a supervisora da escola. Até hoje eu fico pensando o que ela quis dizer com isso... “Cardeal”??

O racismo se manifesta de forma sutil, como uma serpente deslizando na areia quente. Lembro que a mãe de uma das minhas ex-namoradas quis barrar nosso relacionamento porque descobrira que o novo amor de sua filha era “moreno”. Aquilo estragou definitivamente qualquer possibilidade do namoro perdurar, mas nós ficamos juntos mesmo assim por mais de dois anos.

Quando eu ingressei no serviço público federal em 1994, meu cabelo estava grande, mas eu decidi cortar para evitar conflitos no novo emprego. Foi a primeira vez que eu pudei o rasta. O cabelo “black” é a segunda afirmação do afrodescendente, depois da pele. Por isso é bem oportuna a campanha que o Governo da Paraíba desencadeou no último dia 20. “Racismo: um crime que se sente na pele” é o slogan da campanha.

A violência racial não discrimina jovens, idosos, mulheres, crianças,

homens. Se você for negro ela pode lhe atingir. Um amigo de Salvador me contou que uma vez quis mostrar ao seu filho adolescente como o sistema bancário da capital soteropolitana era racista. Na frente do banco eles ficaram observando pessoas não negras entrarem na agência sem que o sistema antimetais travasse a porta. Meu amigo tirou todos os objetos pessoais do bolso e entregou ao seu filho. Celulares, chaves, carteira de moedas etc. Ao tentar ingressar na agência bancária a porta giratória, pow! O vigilante negro quis saber se Dene carregava algo, mas ele mostrou que estava sem nada. Ao entrar ele foi direto na direção do guarda: “Você está vendo aquele garoto lá fora?”, apontou para Mathias. “É meu filho e está com todos os meus pertences. Você não barrou nenhuma pessoa branca antes de mim. Agora, me chame o gerente que eu quero reclamar com ele também”, disse.

Ano passado eu fui com minha filha a um desses grandes magazines hipermercados na Epitácio Pessoa. A loja estava com grandes banners pendurados no teto com imagens de pessoas felizes, famílias comemorando etc. Mas não havia gente negra nessa propaganda. Depois das compras eu pedi a um funcionário que chamasse a gerente principal da loja. Ela demorou uns dez minutos para nos atender. Eu disse, na frente de Joanna, que aquele comercial, no interior da loja, não me representava, que sabia que famílias

negras e pessoas da nossa comunidade frequentavam aquela loja, compravam e que deveriam estar representadas nesse tipo de comercial. Algum tempo depois, na campanha de vendas seguinte, a loja de departamentos começou a trazer pessoas negras nas propagandas.

O racismo tenta se esconder, mas deve ser perseguido e denunciado. Não se pode mais compactuar com isso em pleno século 21. Não faz sentido você preterir uma pessoa em relação às outras apenas pela cor da pele, pelo cabelo pixaim. O racismo é mesquinho e obsoleto. Ainda mais numa sociedade como a nossa, extremamente miscigenada, afrodescendente, com uma população de quase 53% composta por essa gente anegralhada, escura, amorenada, cabocla, cafuza.

A campanha gestada pela Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana vinha sendo demandada há anos pelas organizações civis dos movimentos sociais negros da Paraíba. É um passo importante que sinaliza a vontade da atual gestão em dialogar com a sociedade sobre esse tema secularmente invisibilizado e de difícil abordagem. A violência racial, no entanto, se manifesta além das relações interpessoais, perpassando espaços institucionais mantidos pelo Estado, como o aparato de segurança e as redes públicas de saúde e educação. O racismo institucional é a etapa seguinte dessa campanha pela afirmação dos afro-paraibanos.

Dalmo Oliveira - elejo.dalmo@gmail.com

DIA MUNDIAL DA LUTA CONTRA A AIDS

Prevenção não pode ser negligenciada

2.905 adultos e 29 crianças fazem atualmente o tratamento na Paraíba

Rafaela Gambarra
rafaelagambarra@gmail.com

“Eu descobri em 2003. Começou com uma dor na costela. Depois foi me dando febre, diarreia, dor de cabeça, e comecei a perder peso. Fui ao hospital e lá fizeram todos os meus exames, mas ninguém sabia o motivo da febre. Só depois de um tempo, através de um exame de sangue, descobriram que eu tava com o vírus do HIV. Passei quatro meses internado e de lá para cá fiquei fazendo o tratamento, até hoje”, diz Francisco de Assis dos Santos, de 51 anos. Hoje, ele é casado com uma pessoa também portadora do vírus HIV, que conheceu no próprio hospital, e garante: “Eu me cuido, não deixo de lado o tratamento. Assim, posso ter uma vida tranquila. Mas é difícil no começo”.

Na Paraíba, atualmente, existem 2.905 adultos e 29 crianças em tratamento de Aids. Somente este ano, 329 pessoas foram diagnosticadas com a doença. Em 2012, foram 382, ao todo, o que dá uma média de aproximadamente uma pessoa por dia que recebe a notícia de ser portadora do vírus HIV. De acordo com dados do Hospital Clementino Fraga, referência no Estado para o tratamento da doença, os casos de Aids são mais frequentes na faixa etária dos 35 aos 49 anos e em pessoas do sexo masculino. No dia de hoje, comemora-se o Dia Mundial da Luta contra a Aids, trazendo à tona dois grandes obstáculos: embora o tratamento esteja garantindo uma sobrevida cada vez maior ao paciente, muitos, ainda, optam por abandoná-lo. E as ONGs advertem: mesmo com os tratamentos e os coquetéis cada vez mais modernos, não se pode cair na falácia de “naturalizar” a doença.

“Quando a gente vê que o paciente não está vindo buscar o medicamento, a gente entra em contato para saber o motivo desse abandono. Muitas vezes são pacientes do interior, mas também são pessoas que ficam com medo de que alguém descubra, com medo da rejeição. O preconceito

ainda é muito grande”, diz a diretora do Hospital Clementino Fraga Adriana Teixeira. “Melhorou muito de 10 anos pra cá, mas ainda é grande. Antigamente, quando se falava em Aids, todo mundo achava que era uma certidão de óbito. Hoje a gente vê que o paciente de Aids pode ter uma vida normal. Regrada, claro, dentro de suas possibilidades, tomando os medicamentos, mas muito mais longa que antigamente. Só que infelizmente ainda existe uma grande discriminação”, opina. De acordo com dados da Secretaria de Estado da Saúde, somente este ano, 420 pacientes abandonaram o tratamento - ou seja, deixaram de pegar o medicamento por mais de 180 dias.

Já a educadora Dora Delfino, da ONG Amazona, que atua desde 1998 na prevenção a Aids, aponta para o problema que ocorre, também, no extremo oposto: “Dizem muito que com a Aids, hoje, todo mundo consegue viver bem, com qualidade, que não é mais um bicho de sete cabeças. Realmente, não é. Mas não se pode dizer que isso é algo natural, porque não é. A Aids ainda mata, ainda contamina”, diz. “A gente naturaliza, porque tem remédio, mas se esquece de que os efeitos colaterais do coquetel são muito grandes. Hoje, quando a gente vai fazer oficina nas escolas, ainda vê que muitos adolescentes não sabem, ainda, colocar uma camisinha. É impensável uma coisa dessas, nos dias de hoje, mas ainda acontece. Nós sabemos que eles já têm uma vida sexual ativa, porque têm, mas continuam sem saber se prevenir. Não pode”, acrescenta o educador da ONG Cordel Vida José Roberto Alexandre Alves.

“Quando a gente vê que o paciente não está vindo buscar o remédio, a gente entra em contato para saber o motivo do abandono”



Adriana diz que paciente tem vida normal; Izabel afirma que resultado positivo gera reações diversas



FOTOS: Evandro Pereira

Preconceito dentro do próprio PSF

De acordo com a diretora do Hospital Clementino Fraga Adriana Teixeira, o preconceito contra as pessoas com Aids muitas vezes existe dentro dos próprios Postos de Saúde da Família (PSFs). “Às vezes, o paciente chega ao posto com alguma ocorrência que

não tem nada a ver com aquela patologia dele, mas por ele ser soropositivo, imediatamente eles já encaminham para o Clementino. Aí é o lado da discriminação. Muitas vezes existem locais que não querem ter pacientes que são do Clementino”, afirma.

O que é a doença:

A Aids é o estágio mais avançado da doença que ataca o sistema imunológico. A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida, como também é chamada, é causada pelo HIV. Como esse vírus ataca as células de defesa do nosso corpo, o organismo fica mais vulnerável a diversas doenças, de um simples resfriado a infecções mais graves como tuberculose ou câncer. O próprio tratamento dessas doenças fica prejudicado.

Atenção psicológica facilita aceitação

A psicóloga Isabel Cristina Alencar, realiza o trabalho do aconselhamento pré e pós testagem no Hospital Clementino Fraga. “Primeiro, eu faço a entrevista em relação à vida da pessoa, até porque fica mais fácil de dar o resultado. Depois ela vai para o laboratório, fazer o exame, e quando volta, eu quem dou o resultado. Dependendo do modo de vida que a pessoa leva eu já sei a possibilidade dele ser ou não soropositivo. Mas às vezes também tenho algumas surpresas”, diz. Segundo ela, há casos, por exemplo, de mulheres casadas que passaram a vida tendo relações apenas com seu marido, mas acabam sendo vítimas do vírus contraído pelo seu

marido com uma amante. São essas as surpresas.

“Quando o resultado é positivo, as reações são variadas. Tem gente que aceita numa boa, tem pessoas que choram, se desesperam, mas meu papel aqui é só deixar as pessoas saírem da sala com um certo nível de aceitação”, diz. Para isso, ela conversa com os pacientes, mostrando para eles que aquilo não é uma certidão de óbito, mas, sim, uma mudança que irá acontecer com o seu dia a dia.

“Para os que têm maiores problemas, nós temos a psicoterapia, que é feita com aqueles que têm maior resistência”, esclarece.

ONGs atuam na assistência em JP

A ONG Amazona (Associação de Prevenção à Aids) é uma organização não governamental, sem fins lucrativos, sediada em João Pessoa, e que tem como intuito apoiar adolescentes e jovens não só no enfrentamento à Aids, mas, também, na melhoria de suas condições de vida. “Infelizmente, nós vemos que a Aids ainda tem uma cara: é a cara da pobreza”, diz a educadora da ONG Dora Delfino. Segundo ela, a ONG atua em seis comunidades dentro da Grande João Pessoa, desde peças de teatro a trabalhos de economia solidária.

“Quando a gente vai pra dentro da comunidade trabalhar a Aids, tem, infelizmente, outras coisas envolvidas nisso. É a fome, o desemprego, a falta de esclarecimento. Então a gente faz o mapeamento da comunidade e junto com ela vai trabalhando alguns temas. Na verdade, a gente faz todo um apanhado do que a comunidade necessita”, explica. Como exemplo, ela cita a comunidade do Timbó.

“Quando a gente chegou, era horrível, uma rejeição muito grande. Porque trabalhar com Aids é trabalhar com o corpo, mexer com isso, e muita gente discrimina. Mas três anos depois, nós passamos a ver algumas mercearias vendendo camisinha. Isso é um salto muito positivo. As pessoas ficam mais esclarecidas, têm melhores condições de vida, e passam a se informar melhor”, afirma.

Já a ONG Cordel Vida atua fazendo visitas semanais ao Clementino Fraga e, ainda, através da promoção de oficinas nas escolas públicas de João Pessoa.

“Quando nós vamos ao hospital, nosso intuito é tirar o paciente do leito. É dar um motivo para que ele saia de lá. Nessa construção, a gente conversa sobre os medicamentos, sobre a adesão, damos a ele um motivo para querer superar aquilo tudo”, explica o educador José Roberto Alexandre Alves. Fora isso, a ONG promove, também, a busca ativa de pacientes que abandonaram o tratamento. Assunto é tratado nas escolas.

Acilino Alberto Madeira Neto - Auditor Fiscal de Tributos Estaduais/PB - E-mail: alberto.madeira@hotmail.com

Algumas notas sobre a teoria democrática contemporânea 2

Os teóricos sociais Boaventura Santos e Leonardo Avritzer, em 2003, lembraram que após a Segunda Grande Guerra, a desejabilidade da democracia como forma de governo tornou-se um fato incontestável, sem, contudo, deixar de implicar em restrição às formas de participação e soberania ampliada em favor de um consenso em torno de um procedimento eleitoral para a formação de governos. Especificamente para Leonardo Avritzer, as razões para a consolidação dessa hegemonia são ancoradas em três elementos decisivos e antiargumentativos: (1) a noção de que as diferenças culturais não podem ser resolvidas por meio da argumentação; (2) a defesa de uma inter-relação estreita entre administração não participativa e preservação da complexidade; e (3) a ideia de que o processo eleitoral consiste na aferição de preferências individuais pré-formadas. Para Boaventura Santos, no começo do

último quartel do século passado, a suspensão da ideia de bem comum sustentada pelos procedimentalistas eleitorais (Schumpeter, Downs e Bobbio) entrou em colapso a partir de dois critérios distintos: (1) a ênfase na criação de uma nova gramática social e cultural e (2) o entendimento da inovação social articulada com a inovação institucional, na busca de uma nova institucionalidade da democracia. Isto significa dizer que a perda de centralidade da concepção de deliberação por decisão, pela regra da maioria, fez com que fosse almejada para as sociedades contemporâneas uma nova gramática para o político e o social. Para a teoria política esta nova gramática significa a abertura de espaço para a contestação da capacidade de resposta do modelo hegemônico-liberal. Porém, para Pierre de Rosanvallon emerge a responsabilidade por um alargamento do campo de análise política da

democracia, que leva em consideração as reações da sociedade às disfunções originais dos regimes representativos. O mal-estar da representação nas sociedades contemporâneas e complexas direcionam os governos democráticos a percorrer caminhos que lhes venham assegurar a sua legitimidade não mais pelo procedimentalismo eleitoral (regra da maioria), mas por outras vias procedimentais. É perceptível que isto venha ser a sedimentação da base explicativa da virada da deliberação decisória para a argumentativa. Alguns autores, na atualidade, partem dos aportes de John Rawls e Jürgen Habermas, a exemplo de James Bohman e Joshua Cohen. Muito embora pese a assertiva de que os principais estudos sobre a noção de deliberação pública têm sua base conceitual marcada pelos trabalhos do filósofo Jürgen Habermas.

Embora alguns autores contemporâneos tentem obscurecer as contribuições de John Rawls. Este e Jürgen Habermas construíram os aportes teóricos basilares para a compreensão dos sentidos da deliberação pública. Os sentidos da deliberação pública são vários assim como também a sua idealidade. Ironicamente, James Bohman acrescenta que os teóricos deliberativos precisam defender os antigos populares e agora quixotescos ideais de democracia participativa. Quixotescos enquanto pensados em sociedades minúsculas com a apresentada por Rousseau, mas possíveis de serem alcançados se levados à esfera pública em troca de razões também públicas, por vias deliberativas onde os cidadãos devam apresentar condições que favoreçam a sua igualdade, dentro das possibilidades de estreitamento nas relações entre a democracia e a cidadania em novos sentidos nas sociedades contemporâneas e complexas.

Parceria empresa escola

64% dos aprendizes são efetivados no 1º estágio

Lucilene Meireles
lucilenemeirelesjp@hotmail.com

O Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE) está ampliando sua atuação na Paraíba. A partir de agora, os aprendizes contarão com novas instalações, mais espaçosas, com capacidade para atender a demanda que cresce a cada dia. Atualmente, são 2,7 mil estagiários no Estado e outros 1,6 mil incluídos nos programas de estágio em 515 empresas. Destes últimos, 64% são efetivados na primeira experiência de estágio. A inauguração da nova sede aconteceu na última quarta-feira e contou com a participação de autoridades e representantes das empresas parceiras.

Entre as organizações que concedem oportunidades de estágio na Paraíba estão o Tribunal de Justiça da Paraíba (TJ/PB), Alpargatas, Coteminas, Energisa. Além da unidade de João Pessoa, a Paraíba conta com um posto avançado do CIEE no município de Campina Grande.

No Brasil, a ONG existe há quase meio século com a finalidade de inserir jovens no mercado de trabalho através de estágio e aprendizagem.

“É um trabalho importante porque cria oportunidade para que os jovens possam começar a trabalhar. Eles aprendem, na prática, o que veem na escola. Além disso, contam com benefícios como o bolsa-auxílio, que colabora para evitar a evasão escolar”, declarou Roberto Mattus, da assessoria de comunicação do CIEE em São Paulo. O valor da bolsa varia de acordo com o curso e a empresa.

Como ter acesso

Podem procurar o Centro jovens a partir de 16 anos de idade, que estejam cursando o Ensino Médio, Tecnológico, Profissionalizante ou Superior. O contato pode ser feito através do site www.ciee.org.br.

O candidato que quer concorrer a uma vaga deve entrar na página do CIEE para tentar uma oportunidade. Os selecionados terão à disposição publicações gratuitas.

Além disso, são ofertados 37 cursos à distância, desde aqueles que promovem o desenvolvimento de habilidades técnicas, como redação, matemática, matemática financeira, aos comportamentais.

O CIEE intermedia o estágio com as organizações. Todos os serviços oferecidos pela ONG são gratuitos. A principal missão do CIEE é dar oportunidade de crescimento ao jovem. As empresas que firmam parceria com a ONG, conforme Mattus, têm papel importante nesse processo porque são elas que abrem o espaço para que os profissionais de amanhã possam mostrar seus potenciais.

“As empresas capacitam os futuros talentos por um período de até dois anos. Nesse tempo, eles aprendem e saem afiadíssimos, podendo, inclusive, ser efetivados ainda durante o estágio. Os que saem, estão preparados para o mercado de trabalho. E esse índice é efetivamente alto por isso. Na parte social, além da oportunidade de aprender na prática, Mattus ressaltou a oferta da bolsa-auxílio, que também colabora para facilitar a empregabilidade.

O Programa Aprendiz Legal é um programa de aprendizagem que atende à Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e auxilia as empresas a cumprirem a determinação legal, a partir da lei da aprendizagem, de 2000, para conceder aprendizagem a jovens de 14 a 24 anos. Estes jovens não podem ter qualquer experiência profissional têm que estar estudando.

A lei institui ainda que a capacitação teórica seja na área que o aprendiz escolher. “É uma capacitação teórica muito rica, que facilita o primeiro emprego”, acrescentou Roberto Mattus. As atividades acontecem quatro vezes por semana. Neste caso, até 70% são efetivados, inclusive por outras empresas.

Educação a distância

Os programas de educação à distância também são destaque e são voltados para jovens a partir de 16 anos. A abrangência é nacional e conta hoje com 60 mil aprendizes em cerca de 15 mil empresas. Até 2003, mais de 130 mil haviam passado pelo programa.

“Estamos à disposição das empresas e órgãos públicos, lembrando que temos um milhão e meio de jovens cadastrados em nosso banco de dados. O primeiro passo para se encaixar é através do site ou em um posto mais próximo”, disse. Na Paraíba, além das unidades de João Pessoa e Campina Grande, há postos em universidades.

Saiba mais

O CIEE foi fundado há quase 50 anos. Naquela época, as empresas sentiam que os jovens saíam da escola sem saber como funcionavam as empresas. Educadores e empresários, então, reuniram-se e decidiram criar um mecanismo para resolver o ‘problema’. Assim, criaram uma instituição do estágio, sem obrigação de carga horária de trabalho e usando o seu conhecimento teórico, o que possibilitava um aprendizado completo. “De lá, o aluno saía pronto. Montou-se então uma ONG e o CIEE se espalhou”, disse Mattus. Hoje são 350 pontos de atendimento no país.

São 12 milhões de jovens beneficiados no programa de estágio.

“Esse número representa um orgulho para nós. Muitas vezes, o sistema social é desfavorável. Quando os jovens passam a ter oportunidade, eles ficam em pé de igualdade com os demais. E nossa intenção é exatamente essa, de sermos um agente social, colaborando para o desenvolvimento sustentável do país a partir do que acreditamos, que é a educação”, concluiu.

Serviço
CIEE João Pessoa
Rua Monteiro Lobato, 556 - Tambaú
Telefone - 2107-0450
CIEE Campina Grande
Rua José de Alencar, 584
Telefone - 3341-2212



FOTO: Divulgação

Pedreiro é a profissão mais solicitada pelo setor da construção civil, são ofertadas 80 vagas atualmente pelo Sine

Sine-PB oferta 416 vagas de emprego

O Sistema Nacional de Emprego na Paraíba (Sine-PB) divulgou na última sexta-feira 416 novas vagas de emprego nas mais diversas áreas de atuação, incluindo postos de trabalho voltados para portadores de deficiência.

As principais ofertas para portador de deficiência são para pedreiro, servente de pedreiro, carpinteiro, bitoneiro, vigia, auxiliar de linha de produção e expedição.

O maior número de postos de trabalho é para pedreiro (80), armador de ferro (40), carpinteiro de obras (40) e operador eletromecânico (30), todos com experiência exigida. Também há 45 vagas disponíveis para vendedor praticista, com ou sem experiência.

Os interessados devem comparecer à sede do Sine Estadual munidos de currículo, RG, CPF e carteira de trabalho. A sede Sine-PB está localizada na Avenida Duque de Caxias, 305, no Centro da Capital, próximo ao Shopping Terceirão. Outras informações podem ser obtidas através do telefone (83) 3218-6600.

Confira abaixo as vagas oferecidas:

01- ATENDENTE DE FARMÁCIA. C/EXP
01- ALMOXARIFE. C/EXP
01- ATENDENTE DE LANCHONETE. C/EXP
01- APONTADOR DE OBRAS. C/EXP
40 - ARMADOR DE FERRO. C/EXP
01- ADMINISTRADOR DE MARKETING. C/EXP
01- ANALISTA DE CONTROLE DE QUALIDADE. C/EXP
03 - AUXILIAR DE ESTOQUE. C/EXP
03 - AJUDANTE DE CARGA E DESCARGAS. C/EXP
10 - AUXILIAR DE LINHA DE PRODUÇÃO. C/EXP
10 - AJUDANTE DE ESTRUTURAS METÁLICAS. C/EXP
02 - AUXILIAR DE COZINHA. C/EXP
01 - CONTROLADOR DE PRAGA. C/EXP
01- CHEFE DE PRODUÇÃO (INDÚSTRIA DE MÁQUINAS E OUTROS EQUIPAMENTOS. C/EXP
01- CONTROLADOR DE SERVIÇOS DE PRODUÇÃO. C/EXP
01- CHAPISTA DE LANCHONETE. C/EXP
40 - CARPINTEIRO DE OBRAS. C/EXP
01 - CHURRASQUEIRO. C/EXP
01 - CHAPISTA DE LANCHONETE. C/EXP
01 - COSTUREIRA EM GERAL. C/EXP
01 - COSTUREIRA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS. C/EXP
01 - CABELEIREIRO. C/PRÁTICA
01 - DESIGNER DE INTERIORES. C/EXP
01 - ENCARREGADO ELETRICISTA DE INSTALAÇÕES. C/EXP
01 - ENCARREGADO DE TURMA DE MANUTEN-

ÇÃO MECÂNICA DE SISTEMAS OPERACIONAL. C/EXP

01- FERREIRO. C/EXP
01- FIANDEIRO. C/EXP
03 - GARÇOM.
01- INSTALADOR DE ALARME. C/PRÁTICA
03 - INSTALADOR DE EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO. C/EXP
04 - MANICURE.
01 - MOTOBOY. C/EXP
40 - MONTADOR DE ANDAIMES. C/EXP
01- MONTADOR DE VEÍCULOS. C/EXP
01- MONTADOR DE ACESSÓRIOS. C/EXP
03 - MOTORISTA DE CAMINHÃO GUINCHO PESADO C/MUNK. C/EXP (Curso MOP e de Munk)
01- MECÂNICO MONTADOR. (ESTRUTURA) C/EXP
01- MECÂNICO DE MANUTENÇÃO DE ÔNIBUS. C/EXP
10 - MONTADOR DE ESTRUTURAS METÁLICAS. C/S/EXP
01- MECÂNICO DE MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS. C/EXP
01- OPERADOR DE PÁ CARREGADEIRA. C/EXP
01- OPERADOR DE GUINCHO C/EXP
30 - OPERADOR ELETROMECÂNICO. C/EXP
12- OPERADOR DE MÁQUINA DE COSTURA ACABAMENTO. C/EXP
80 - PEDREIRO. C/EXP
04 - PIZZAIOLLO. C/EXP
01- PASTELEIRO. C/EXP
01- PINTOR DE VEÍCULOS. C/EXP
01- POLIDOR DE VEÍCULOS. C/EXP
01 - PROFESSOR DE HISTÓRIA NO ENSINO MÉDIO. C/EXP
01 - PROFESSOR DE BIOLOGIA NO ENSINO MÉDIO. C/EXP
01 - PROFESSOR DE GEOGRAFIA NO ENSINO MÉDIO. C/EXP
10 - PROMOTOR DE VENDAS. C/EXP
04 - RECEPCIONISTA ATENDENTE. C/EXP (INGLÊS/FRANCÊS)
01- SUBGERENTE DE LOJA. C/EXP
01- SERRALHEIRO. C/EXP
01- SUPERVISOR DE VENDAS COMERCIAL. C/EXP
02 - SOLDADOR. C/EXP
02 - TÉCNICO DE OPERAÇÕES E SERVIÇOS BANCÁRIAS. C/EXP
01 - TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES. C/EXP
02 - TÉCNICO DE CONSTRUÇÃO CIVIL. C/EXP
03 - TÉCNICO MECÂNICO. C/EXP
01 - TÉCNICO DE REFRIGERAÇÃO. C/EXP
10 - TÉCNICO MECÂNICO MONTADOR. C/EXP
01 - TÉCNICO DE MANUTENÇÃO ELETRÔNICA. C/EXP
45 - VENDEDOR PRACISTA. C/S/EXP

Goretti Zenaide

gzenaide@gmail.com

@letazenaide

gorettizenaide

FOTO: Goretti Zenaide

Gourmet

SERÁ NO restaurante Dona Panela, no Cabo Branco, na próxima quarta-feira, o tradicional jantar mensal do Clube do Gourmet da Paraíba, sob o comando do maître Heleno Araújo. O cardápio temático será a base de receitas trazidas pelos escravos africanos, com destaque para o peixe “Príncipe Tribal Nelson Nanquim” e vinho tinto português.

Dez anos

CRIADAS na gestão do desembargador Afrânio Neves de Melo, as 8ª e 9ª Varas do Trabalho, localizadas no Fórum Maximiano Figueiredo, em João Pessoa, comemoraram 10 anos de instaladas. Respectivamente, elas tem como titulares os juízes Rômulo Tinoco dos Santos e Arnaldo José Duarte do Amaral.



A aniversariante de amanhã Beth Ferreira e Fred Ferreira, Ricardo Benevides e Laninha Cabral

Turismo de eventos

O **GESTOR EXECUTIVO** do Convention Bureau de João Pessoa, Ferdinando Lucena avisando que a entidade captou mais um importante evento para acontecer na nossa capital no ano de 2014. Trata-se de um congresso associativo nacional na área de webmídia, que trará cerca de 700 participantes para a Paraíba, promovido pela Sociedade Brasileira de Computação e a Universidade Federal da Paraíba.

Parabéns

Domingo: vereador Marco Antônio Queiroga, empresários Helder Henrique Almeida, Inaldo Camelo, Jaime Martins Pereira, Júlia Dolores Carneiro da Cunha, advogada Tamar Celino, Sra. Carol Peixoto, médico Joácio de Araújo Moraes. **Segunda-feira:** professores Thompson Mariz e Lúcia Guerra Ferreira, empresários Ledson Rocha Carvalho, Beth Ferreira e Virginia Pezzi Maia, médico Tirone Soares, ex-prefeito Tarcisio Marcelo Lima.

Dois Pontos

● ● A Conferência Internacional Brasil-Canadá 3.0, que começa nesta quinta-feira em João Pessoa, como forma de valorizar a educação inclusiva vai contar com a participação do doutor em Computação, André Luiz Brandão para falar sobre o projeto “Jogo de Estímulo a Crianças com Síndrome de Down em Idade Pré-Escolar”. ● ● O projeto foi desenvolvido para atender as necessidades específicas desse grupo de pessoas, até então ignorado por projetos de jogos eletrônico e no segundo dia do evento, André estará no painel! “Oportunidades que vem do diferente”

Ele disse



“O ser humano é cego para os próprios defeitos. Jamais um vilão do cinema mudo proclamou-se vilão. Nem o idiota se diz idiota”

NELSON RODRIGUES

Ela disse



“Na vida real, a maioria dos atores de cinema é uma decepção. Eu, por outro lado, sou melhor na vida real do que no cinema”

MARLENE DIETRICH

CONFIDÊNCIAS

JORNALISTA E ESCRITOR

WILLS LEAL

Apelido: não tenho
Melhor FILME: “Shane” (Os brutos também amam), com Alan Ladd, dirigido por George Stevens em 1953.
Melhor ATOR: Cary Grant
Melhor ATRIZ: Bette Davis
MÚSICA: “Amor Sublime Amor”, do filme “West Side Story”. É espetacular!
Fã do CANTOR: o velho Frank Sinatra
Fã da CANTORA: Elis Regina
Livro de CABECEIRA: “Cem Anos de Solidão”, de Gabriel García Márquez. É um livro que sempre releio porque ali tem tudo que se pede da vida: alegria, tristeza, felicidade, sofrimento. A humanidade toda está ali.
Uma MULHER elegante: são muitas, mas eu citaria Tina Gondim.
Um HOMEM Charmoso: o ator Kirk Douglas. Quando ele passava o mulheriu morria...
Uma SAUDADE: da infância. Essa história de melhor idade não existe, porque o que existe é a infância, as perspectivas que temos pela frente, a nossa juventude.
Pior PRESENTE: é ganhar um CD de música ruim. A gente abre o pacote na maior alegria e inadvertidamente, quando vê é um CD de Aviões do Forró, por exemplo. Dá uma tristeza danada!
Um LUGAR Inesquecível: a Torre Eiffel. Ela tem três coisas fundamentais: a paisagem de toda Paris, sua arquitetura feita em treliça de ferro e por último, nos leva literalmente ao espaço dentro de um conceito real. É impossível você não se emocionar quando chega ao cume.
VIAGEM dos Sonhos: ir à Lua bem acompanhado, ou seja um sonho impossível, mas que já se pode sonhar. Mas tem que ser bem acompanhado porque já pensou na calmaria que deve ser lá?
QUEM você deixaria numa ilha deserta? todo o Congresso Nacional. Eu faria um pacote, amarraria todo mundo e deixaria numa ilha para nunca mais voltar.
GULA: não. Eu tenho refluxo alimentar e a minha gula é a antigula.
Um ARREPENDIMENTO: “Jamais”. Eu não deleto nada da minha vida. O que fiz tá feito, ou seja, “consumatus est!”

FOTO: Dalva Rocha



“O pior presente é ganhar um CD de música ruim. A gente abre o pacote na maior alegria e inadvertidamente, quando vê é um CD de Aviões do Forró, por exemplo. Dá uma tristeza danada!”

FOTO: Goretti Zenaide



Médico Tirone e Afra Soares, ele é o aniversariante de amanhã

Inauguração amanhã

A **UNIMED JP**, sob o comando do médico Alexandre Magno, inaugura amanhã o Hospital Moacir Dantas, onde antes funcionou o Hospital Memorial Santa Thereza, na Av. Beira Rio. No primeiro momento será oferecido atendimento clínico e ambulatorial e numa segunda etapa, internações clínicas e cirurgias de pequeno e médio porte. O hospital leva o nome do falecido médico Moacir Dantas que foi um dos fundadores daquela cooperativa.

Zum Zum Zum

- ● ● Está marcado para o dia 18 de dezembro o belíssimo espetáculo que é o Auto de Natal organizado pela Divisão de Cultura da Assembleia Legislativa. O espetáculo é encenado defronte aquela casa legislativa na Praça João Pessoa.
- ● ● A área verde do Tropical Hotel Tambaú fica mais animada hoje com a realização da tradicional Feijoada do Abelardo promovida pelo colunista social Abelardo Jurema. O evento reúne a sociedade paraibana para o almoço regado a atrações musicais e sorteios de brindes.
- ● ● A marca de cosméticos O Boticário está com interessantes kits para presentes de Natal compostos de perfumaria e para cuidados pessoais.
- ● ● A pedida até hoje é conferir a Exposição Natalina que termina hoje na Estação das Artes, no Altiplano Cabo Branco.

Tradutorium

Centro de Traduções e Intérpretes

www.tradutorium.com.br

Av. Edson Ramalho, 1267 - ap.501
Manaira - João Pessoa / PB.

TELEFONES:
(83) 3031 2426 - 3031 4755
9611 8363 - 8765 2425

Tradução / Versão / Revisão de Texto / Comercial / Licitações

Tradução Juramentada
Tradução Simultânea
Interpretação Consecutiva
Legendagem
Assessoria Internacional
Organização de Eventos

EXPANSÃO IMOBILIÁRIA NA CAPITAL

Metro quadrado chega a R\$ 14 mil

FOTO: Ortilo Antônio



O Altiplano, Tambaú e Cabo Branco possuem o metro quadrado mais caro da capital paraibana

Aquecimento também em CG

Lourival Salviano
Especial para A União

Em Campina Grande, três bairros despontam como grandes áreas de investimento imobiliário: Novo Cruzeiro, Malvinas e Bodocongó. O crescimento na busca por casas e apartamentos na cidade está fazendo com que corretores de outros lugares venham à cidade para participar do boom

imobiliário que está ocorrendo no município. A escassez de terrenos nas áreas que circundam o centro da cidade faz com que os compradores busquem áreas mais afastadas. Para Eldon Carlos, corretor na cidade, o aquecimento visto na economia imobiliária se dá pela instalação de novas indústrias em Campina Grande. "Outra área da cidade onde estão ocorrendo grandes investimentos é o

bairro do Cinza. Dois grandes residenciais estão sendo construídos lá", afirmou.

Trabalhando como corretor há um ano e meio, ele afirma que as áreas que futuramente estarão sendo pautadas como as mais valorizadas serão as que se localizam próximas às universidades públicas da cidade.

Continua na página 14

ABERTURA DO INOVA TALENTOS

O INOVA TALENTOS foi lançado oficialmente na Paraíba, no dia 27, às 19:00 horas em João Pessoa e dia 28 em Campina Grande, às 19:00 horas. Rodrigo Teixeira, Gerente Executivo de Inovação do IEL Nacional esteve presente e proferiu uma palestra.

Este programa refere-se a um RHAEE Trainee (Formação de Recursos Humanos em Áreas Estratégicas) e tem como objetivo a ampliação do número de profissionais qualificados em atividades de inovação no setor empresarial. Ele é uma parceria do IEL com o CNPq para desenvolver projetos de inovação nas empresas, qualificar profissionais para a execução de projetos de inovação no ambiente empresarial e ofertar aos futuros talentos vivência empresarial para melhor atuação profissional no mercado.



Rodrigo Teixeira, Gerente Executivo do IEL Nacional, fala aos presentes.

Este programa é destinado a Empresas e Institutos de PD&I privados que possuam projetos de inovação, estudantes em último ano de graduação ou graduados com no máximo três anos de conclusão dos respectivos cursos.

Os requisitos mínimos para tomar parte no programa são: estar constituído legalmente como empresa ou instituto de PD&I privado, elaborar e submeter projeto à Chamada de Inovação do CNPq/IEL, ser aprovado e indicar um colaborador da empresa para a tutoria do profissional selecionado.

As inscrições poderão ser realizadas até o dia 19 de dezembro, para obter mais informações, os interessados devem se dirigir ao IEL, ou entrar em contato pelo telefone, (83) 2101-5321.

CURSOS PROFISSIONALIZANTES

Entre os dias 25 de novembro e 22 de dezembro, estarão abertas as inscrições para o processo seletivo 2014 para os cursos gratuitos que serão oferecidos pelo SENAI. Os interessados devem acessar o Site do Sistema Indústria (www.fiepb.com.br), lá eles poderão fazer suas inscrições e tirar dúvidas. As Unidades do SENAI estão disponíveis, também, para quaisquer questionamentos.

"O IEL está à frente do processo e fará divulgações até o dia 22 de dezembro, com o intuito de levar essa notícia ao maior número possível de interessados", informou Derlopidas Neves, Superintendente Regional do IEL.

Os cursos serão oferecidos em Campina Grande, (352 vagas) João Pessoa (188 vagas) e Bayeux (177 vagas), serão disponibilizadas duas modalidades de cursos: HABILITAÇÃO TÉCNICA e APRENDIZAGEM INDUSTRIAL, ambas com grande carência no mercado de trabalho, e salários adequados.



Curso Profissionalizante do SENAI

ALTA TENSÃO

“Na Paraíba, o custo médio da energia para a indústria caiu 23% entre dezembro de 2012 e janeiro deste ano, quando entrou em vigor a política do governo de redução de encargos e tributos (de R\$ 336,79 por MWh para R\$ 259,21).” Essa informação foi veiculada durante a semana, com base em um estudo realizado pela FIRJAN. Vários aspectos da pesquisa, que está disponível na internet, merecem destaque, todavia a oneração nas contas de energia elétrica é algo impressionante. “A alíquota média dos tributos federais e estaduais (PIS/Cofins e ICMS) cobrada na tarifa de energia elétrica industrial no Brasil é de 31,5%. Esse nível de carga tributária não encontra similar entre os países analisados no estudo da FIRJAN. Pelo contrário: em países como Chile, México, Portugal e Alemanha o peso dos tributos é zero.”, assinou a pesquisa.



3 PONTOS

1º Segundo o Ministério da Fazenda, os desembolsos do BNDES ao setor produtivo deverão recuar para R\$ 150 bilhões no ano que vem, contra a expectativa de R\$ 190 bilhões em 2013. "Isso não significa que a indústria ficará sem o suporte financeiro. O Programa de Sustentação dos Investimentos (PSI) vai continuar em 2014. Portanto, os empresários podem ficar tranquilos. Apenas o BNDES vai reduzir algumas linhas que não são prioritárias. Por exemplo, financiamentos a estados e municípios não vão ocorrer no próximo ano. Não haverá prejuízo para a indústria, que é prioritária para o governo", declarou Mantega no início desta semana. (PORTALG1)

2º “O Índice Nacional de Expectativa do Consumidor (INEC) aumentou 1% em novembro sobre outubro, no segundo aumento consecutivo do índice, o que não acontecia há um ano. O INEC atingiu 111,8 pontos, informa a pesquisa da Confederação Nacional da Indústria (CNI) divulgada nesta quarta-feira (27).” A CNI atribui o aumento do INEC este mês à melhora das expectativas do consumidor com relação tanto à inflação nos próximos seis meses quanto ao desemprego. O índice de expectativa de inflação aumentou 4,3% entre outubro e novembro, enquanto o índice de expectativa de desemprego cresceu 6,1% na mesma comparação. Ambos os índices crescem na medida em que se aumentam os percentuais de respostas otimistas dos consumidores.

3º O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) cresceu 0,7 pontos em novembro frente a outubro e atingiu 54,5 pontos. Mesmo assim, a confiança está 3,9 pontos abaixo da registrada em novembro do ano passado, informa a pesquisa divulgada nesta terça-feira (19), pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). Os indicadores variam de zero a cem. Acima de 50 indicam empresários confiantes. De acordo com o levantamento, feito entre 1º e 13 de novembro com 2.689 empresas em todo o país, a confiança melhorou em todos os portes de empresas e nos três segmentos da indústria.

Cuidados para fazer um bom investimento

Apostar em terrenos pode ser um ótimo negócio imobiliário

Lidiane Gonçalves
lidianevgn@gmail.com

De acordo com o presidente do Sinduscon, Fábio Sinval, para ter um bom investimento não basta comprar um apartamento em qualquer lugar da cidade, esperando alugar. Para ele, quem já tem o imóvel para morar e quer investir em uma outra coisa para ter retorno sem muita preocupação tem mais de uma opção. “Vale a pena investir em terrenos, principalmente nas áreas afastadas da cidade, por causa do preço, mas tem que ter uma estrutura mínima, que o retorno é garantido”, afirmou.

Fábio Sinval garantiu que investir em apartamentos entre 50m² e 80m² para alugar é um ótimo negócio. “Se esse apartamento for na orla, é garantia de alugar rapidamente, mas também é um bom investimento em bairros como Geisel e Valentina, por exemplo, que os preços são menores para comprar e a rentabilidade é muito boa. Nesses bairros é onde se constrói muito também, porque é onde as pessoas conseguem comprar através do Minha Casa, Minha Vida. Os de alto padrão não têm rentabilidade se for para alugar”.

Jarbas Pessoa concorda com ele e diz que comprar pequenos apartamentos em bairros onde a verticalização começou há pouco tempo, como Valentina, é um ótimo investimento. Sobre os terrenos, ele lembra que a pessoa pode procurar novos loteamentos.

A funcionária pública Virginia Azevedo disse que o processo de procura e compra do sonho da casa própria foi longo e detalhado. “Quando decidimos procurar um apartamento, eu e meu noivo fizemos muitas pesquisas. Foram muitos finais de semana visitando obras e apartamentos prontos, foram muitas pesquisas em sites especializados na internet, até que encontramos o apartamento ideal para nós”, disse.



FOTO: Ortilo Antônio

Investir em apartamentos entre 50m² e 80m² para alugar é um bom negócio, afirmam especialistas

Ela disse ainda que o apartamento ideal foi um de 60m², dois quartos, com uma área de lazer completa. “Escolhemos o que eles chamam de condômino clube, pois, por causa do trânsito, é muito ruim sair de casa para ir para a academia, por exemplo. E falando em trânsito, escolhemos o imóvel em um local que não costuma ter engarrafamentos na cidade, que fica perto do trabalho dos dois, que em pouco tempo podemos chegar na praia, no centro da cidade e na casa de nossos pais, isso contou muito”.

No entanto, Virginia confessa que a parte mais trabalhosa começou depois que o apartamento estava escolhido. “Tínhamos que casar direiti-

nho o salário para podermos financiar o que era necessário, sem aumentar a taxa de juros. O apartamento custou, na época, R\$ 126 mil. Minha renda não dava para comprar, nem a renda do meu noivo, tivemos que comprar juntos, mas quando juntava a renda dos dois, a taxa de juros ficava absurda. Em um ano e meio conseguimos pagar a construtora R\$ 40 mil. Aí, o valor a ser financiado caiu para R\$ 86 mil, assim a minha renda já dava para financiar. Fizemos uma cessão de direitos dele para mim. Financiamos apenas com a minha renda e isso fez com que o valor da prestação caísse para a metade”, explicou.

Ela explica que para che-

gar a estes cálculos, o seu noivo passou muitas noites fazendo simulações. “Fizemos muitas e muitas simulações nos sites dos bancos, para saber como poderíamos fazer para ficar com a menor prestação possível. Sumulamos aumento de renda, valores do apartamento e aí sabíamos quanto precisávamos pagar à construtora até a data da entrega para poder financiar e não ficar com uma prestação exorbitante. Hoje pago de prestação menos do que as pessoas pagam de aluguel no mesmo prédio. Financiei em 25 anos, mas é uma coisa minha. Acho que pagar aluguel é jogar dinheiro fora. Vale a pena a pesquisa pelo imóvel e também a pesquisa de como fazer para pagar”, disse.

Saiba mais

O que observar ao procurar um apartamento

- Observe as suas necessidades e veja se o empreendimento atende
- Observe não só a área privativa do apartamento, mas também a área de lazer que ele oferece
- Observe localização e quantidade de garagem
- Observe a qualidade do acabamento, se o apartamento é com cerâmica ou porcelanato, por exemplo
- Observe se a fachada do prédio é pintada ou revestida
- Observe se o prédio tem elevadores, gerador
- Veja a localização do prédio
- Se o prédio ainda está na planta, conheça outros empreendimentos feitos pela mesma construtora
- observe se todos os itens cabem no seu bolso, para depois não ficar enrolado para pagar o financiamento

O que observar com a construtora

- Se o apartamento ainda estiver na planta, verifique se a construtora tem o registro de incorporação do empreendimento (apartamentos na planta só podem ser vendidos se a empresa tiver o registro em cartório das especificações do prédio)
- Verifique se a empresa é filiada a um sindicato (no caso de João Pessoa ao Sinduscon), pois com a ligação a um órgão é mais fácil que toda a documentação esteja em dia
- Peça as certidões negativas da empresa, para saber se ela é idônea
- Prefira empresas que já tenham experiência, pois se a construção tiver algum problema, será mais fácil de resolver

Financiamento

- Financiamentos feitos com bancos são mais baratos que os fei-

tos diretamente com as construtoras (pelo menos a metade de encargos)

- Durante a fase de construção, caso você tenha dinheiro, poderá pagar parcelas à construtora (algumas vezes isso está em contrato, em outras o comprador paga aleatoriamente), para financiar o mínimo possível com os bancos quando a obra estiver finalizada
- Financiamentos exigem muitos documentos e a pessoa tem que enfrentar grande burocracia, no entanto, os bancos estão aceitando comprovantes de renda não oficiais, como o Decore feito por contadores
- Se todos os documentos estiverem em ordem e não houver nenhum percalço, em 30 dias a pessoa consegue fazer o financiamento do imóvel

Dicas

- Os sites dos bancos têm simuladores de financiamento, onde as pessoas podem colocar o valor do seu salário, o valor do imóvel e a quantidade de parcelas que deseja financiar e assim obterá a taxa de juros e o valor da parcela. Fazendo isso com os bancos que se pretende consultar, evita-se optar por uma taxa de juros maior.
- Quem vai financiar um imóvel poderá usar recursos do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) ou do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE)

Documentos necessários para o financiamento

- RG (Carteira de Identidade), original e cópia
- CPF (Cadastro de Pessoa Física), original e cópia
- Comprovante de estado civil, cópia e original
- Comprovante de renda, original e cópia
- Certidões negativas

Relações de consumo

*Alan Richers

Atualização do CDC

Após 23 anos em vigor, o Código de Defesa do Consumidor (CDC), está prestes a passar por mudanças. Atualmente, tramitam no Congresso Nacional projetos de lei que deverão trazer novidades à legislação consumerista no país.

Denominado de atualização pela maioria dos envolvidos nesse projeto, trata-se na verdade de um aprimoramento ou incremento de institutos esparsos no direito do consumidor. Hoje, tramitam no Senado, e em estado avançado, os Projetos de Lei do Senado, 281 / 282 / 283 de 2012, com as descrições expostas a seguir.

O Projeto de Lei 281/2012 visa o disciplinamento quanto ao comércio eletrônico dado ao extenso uso dessa ferramenta no país, ficando a cargo de interpretação por analogia ao CDC e demais leis pertinentes.

Os principais pontos desse projeto regulamentam quanto a clareza e transparência entre consumidores e sites de fornecedores, delimitando pontos que ficam a cargo de interpretações. O PLS 281/2012 aponta simplificar e traçar com mais nitidez o direito dos consumidores. Ressalta-se que os acréscimos previstos nesse projetos atualmente já são interpretados pró consumidor, sendo uma norma regulamentadora a fim de padronizar o comércio eletrônico.

Em sequência, o projeto 282/2012 elenca maior amplitude para as ações coletivas no direito do consumidor, havendo principais alterações significativas pleiteando prioridade no processamento e julgamento das ações coletivas.

Outras características marcantes desse projeto visam a suspensão de ações individuais das situações análogas à ação coletiva com a finalidade de evitar decisões contraditórias, ou mesmo a possibilidade da OAB ser parte legítima para propor ações coletivas e ainda a possibilidade de em juízo ser fixado uma compensação financeira às associações pelo trabalho realizado em hipóteses de envolver relevante interesse público.

Por último, o PLS 283/2012 possui uma iniciativa ousada e de extrema importância na realidade nacional, com a temática do superendividamento.

O projeto propõe uma política pública voltada para a educação financeira no país, com prevenções ao colapso financeiro dos consumidores, a iniciativa é voltada para uma realidade totalmente necessitada, dando aos fornecedores a responsabilidade de avaliação mais sucinta do crédito fornecido, como também maior fiscalização ao orçamento do consumidor e elenca a conciliação como o grande resolutor de conflitos, a fim de traçar harmonicamente o reestabelecimento do equilíbrio entre as partes.

Por se tratar de alteração ao CDC, há um grande temor por parte de alguns doutrinadores, pensa-se em restrição ao consumidor, mas de fato as alterações elencam acréscimos a lei. Alguns ainda levantam a bandeira de que o código não necessita de alterações e sim de melhor interpretação, pelo fato da lei ser abrangente e principiológica.

São mudanças significativas no CDC como houve em outros códigos, porém a questão é se esse é o grande fator de necessidade para efetivação do direito dos consumidores no Brasil, pois mesmo após 23 anos de criação da Lei 8.078/90 ainda se faz mister o distanciamento do plano material para o uso devido das garantias que o consumidor detém.

*Coordenador de Atendimento do Procon-PB

POLUIÇÃO SONORA

MP promove ajustamento de conduta

A fiscalização será feita por agentes da prefeitura, da Sudema, STTP e CPTran

Amanda Anacleto
Especial para A União

Os centros das cidades sofrem cada vez mais com um problema que se chama poluição sonora. Em Campina Grande este problema não é diferente. Carrinhos de CD ocupam as ruas, disputando entre eles os sons que mais prejudicam os cidadãos.

Para que isto seja amenizado e se possível extinto das cidades, foi criada a Zona de Silêncio, esta zona foi 'criada' após o estabelecimento de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) entre o Ministério Público, a Coordenação do Meio Ambiente e representantes do comércio da cidade para combater a poluição sonora na área central e fazer cumprir a Lei 4.877. Neste sentido, é de conhecimento dos lojistas e da população em geral, que é terminantemente proibida a utilização de equipamentos sonoros para fazer propaganda e chamar a atenção dos consumidores em determinados pontos do centro de Campina Grande.

O funcionário de um colégio particular da cidade, Ricardo Assunção, informa



FOTO: Divulgação

Ambulantes comercializam CDs em carrinhos de som, no centro

que muitos professores reclamam do barulho exagerado, ele ainda fala que não vê que a Lei do Silêncio tem sido respeitada. A aluna Mariana Meira também reclama do barulho: "Fica complicado para assistir aula, pois precisamos nos concentrar e não conseguimos em virtude do som".

O procurador do Meio Ambiente, Dr. José Eulámpio Duarte informa que ha cerca de 3 anos este problema está sendo resolvido, hoje o número de denúncias são bem menores pois tem sido feito um forte trabalho para acabar com a poluição sonora na cidade. Ao questioná-lo em relação à fiscalização, o procurador diz que esta é feita pela Prefeitura de CG juntamente com órgão como STTP, Sudema e CPTram.

Quando ocorre de algum cidadão denunciar, a Sudema emite um laudo para constatar se realmente há poluição sonora, este laudo dando positivo será marcada uma audiência com ambas as partes tanto denunciante como denunciado. Normalmente a parte que produz a poluição deverá fazer um isolamento acústico ou outra solução para o problema.

SERVIÇO

Números para reclamações:
Sudema - Superintendência de Administração do Meio Ambiente - 33106778
Polícia Militar - 190
Coodenadoria do Meio Ambiente - 3310-6115

"NATAL APAIXONANTE"

Centros de ensino adotam campanha por mais doações

Com a proximidade do Natal, alguns setores da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) tomoram a iniciativa de colaborar para que algumas instituições paraibanas tenham festividades mais alegres e solidárias. Para tanto, contam com a sensibilidade e desprendimento dos integrantes da comunidade acadêmica, que podem contribuir com doações.

O Campus VIII, localizado em Araruna, está apoiando a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) do município de Cacimba de Dentro, através de uma campanha intitulada "Natal APAExonante". A iniciativa tem como objetivo arrecadar alimentos e material de higiene e limpeza para a associação, e os interessados podem deixar os doativos na secretaria do campus.

Já no Campus de Campina Grande, o Laboratório de Análises Clínicas (LAC), instalado no Complexo Três Marias, em

Bodocongó, tem como objetivo ajudar o Grupo de Apoio à Vida (GAV), a primeira ONG-AIDS da Paraíba. Fundado em março de 1994, o GAV tem como missão possibilitar qualidade de vida às pessoas que vivem e convivem com HIV-AIDS, seja no âmbito jurídico, social ou psicológico.

Os doadores podem contribuir com roupas e calçados (novos ou usados) de qualquer tamanho (infantis, masculinos ou femininos, em boas condições de uso), roupas de cama, mesa e banho, brinquedos novos ou usados e alimentos não perecíveis. A entrega deve ser realizada no LAC, de segunda a sexta-feira, das 6h às 17h.

Outras informações podem ser adquiridas através dos telefones (83) 3373-1040 (Campus de Araruna) e (83) 3315-3487 (Laboratório de Análises Clínicas do Campus de Campina Grande).

HISTÓRIA EM CARTAZ

"Mão Branca" é tema de exposição

Lourival Salviano
Especial para A União

Na década de 1980 um grupo de extermínio formado por policiais civis foi responsável por uma sequência de crimes contra criminosos e pessoas inocentes. O grupo era formado por cinco homens, possuía uma lista com 115 nomes marcados para morrer. De todos os acusados, apenas um dos policiais foi preso e condenado.

Pensando na necessidade de se difundir o conhecimento

acerca de um fato que marcou tão profundamente a história de Campina Grande, surge a exposição Mão Branca – A Verdade Sobre o Carrasco, idealizada pelo jornalista Ronaldo Leite. Tendo como objetivos possibilitar que as novas gerações tomem conhecimento do grupo de extermínio e permitir que universitários, historiadores e pesquisadores tenham a possibilidade de ter acesso aos documentos expostos, a exposição já percorreu lugares como a Universidade Estadual da Paraíba, Teatro Municipal

Severino Cabral e a Câmara Municipal de Campina Grande, onde permaneceu até ontem.

A exposição conta com 920 fotografias, 85 painéis, 35 documentos inéditos e mais de 180 peças pessoais utilizadas pelos integrantes do grupo. "Mão Branca era mais um grupo de extorsão que de execução, pois era formado por policiais civis e tinha como objetivo diminuir a onda de criminalidade que assolava a cidade na época", afirmou Ronaldo Leite.

Além da exposição, o ex

Reitor da UEPB faz alteração no calendário acadêmico

No último dia 13 de novembro, a Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), por determinação do reitor Rangel Junior elaborou uma proposta referente à mudança do calendário acadêmico da universidade.

Na última quarta-feira a UEPB divulgou o novo calendário, o pró-reitor explicou que o calendário anterior previa aula até o dia 20 de dezembro, com retorno no dia 20 de janeiro de 2014. Como as férias dos filhos dos professores coincidem com o mês de janeiro, a administração central da UEPB decidiu estender as férias durante todo o primeiro mês do ano. Começando no dia 1º de fevereiro.

"Ao meu ver, esta mudança prejudica mais do que beneficia o corpo discente da universidade, uma vez que o calendário é alterado isto irá resultar no adiamento da conclusão do período e consequentemente no maior tempo para conclusão do curso." Disse o aluno do curso de Comunicação Social, Ericon Fábio.

Para a professora Agda Aquino, existem dois lados, primeiro o direito dos professores e funcionários de terem seus 30 dias de férias garantidos por lei e por outro lado o andamento mais ou menos normal dos semestres letivos. Pois segundo ela quanto mais tempo os alunos ficam fora de sala de aula pior será para retornar os conteúdos.

Mesmo com as mudanças, os 200 dias letivos de aula exigidos por lei estão garantidos. Eli Brandão, pró-reitor de Graduação, ressaltou que o calendário acadêmico em vigor foi elaborado com o objetivo de adequar as datas de modo que os efeitos da paralisação ocorrida no começo do semestre fossem minimizados. A meta é colocar todas as atividades da Instituição em dia até o final do próximo ano. Em 2015, a universidade deve iniciar o semestre letivo com tudo normalizado.

Para consultar o novo calendário, entrar no site: www.uepb.edu.br

Pela cidade

Seleção de curtas

Com o tema "Violência contra a Mulher: O que fazer?" O Governo da Paraíba, inicia, amanhã, o processo de seleção para a produção de obras audiovisuais inéditas de curta-metragem com premiação total de R\$ 24 mil para documentário e ficção na área de gênero.

"Pela mulher"

A ação integra a campanha Violência contra Mulher – Sua História Pode ser Outra. A seleção será dividida nas etapas de habilitação e classificação, de acordo com o edital disponibilizado no site <http://www.paraiba.pb.gov.br/mulher-e-da-diversidade-humana>.

Ouvidor da UFCG

Estão abertas até 6 de dezembro, as inscrições de ouvidor. Para se candidatar é necessário que o servidor docente ou técnico-administrativo, portador de diploma de nível superior, tenha pelo menos cinco anos de efetivo exercício na UFCG. O registro da candidatura deve ser realizado das 8h às 12h e das 14h às 18h, no gabinete da Reitoria.

NOVIDADE...

Os produtores rurais, inclusive agricultores familiares, que estão com seus financiamentos em dia poderão liquidar os valores devidos. Serão beneficiados os contratos, até 30 de dezembro de 2006, no valor original de até R\$ 200 mil. A liquidação será feita com taxas de juros menores do que os valores atualmente cobrados.

... CRITÉRIOS

"A taxa de juros antes podia ser de até 10% a.a. e caiu para até 3,5% a.a., Para quitar o financiamento, o produtor deve ter empreendimento nos municípios da área de abrangência da Sudene, está em área decalamidade pública ou situação de emergência em decorrência de seca ou estiagem, entre 1º de dezembro de 2011 a 30 de junho de 2013.

"Extrato"

O Sintab disponibilizou para consulta dos servidores do Magistério da PMCG a tabela de reajuste com os valores do novo aumento concedido pela administração municipal. Os números representam todas as classes e níveis dos docentes do município. O site oficial do Sintab: www.sintabpb.com.br.

Festa da Laranja

Termina hoje o Festival Nacional da Tangerina, no município de Matinhas. A programação da festa da laranja começou na, quinta-feira, com as atividades técnicas. Em parceria com o Sebrae, UEPB, UFPB e Emater estão sendo realizadas oficinas, palestras, visitas técnicas e debates em torno da produção da laranja na região do Brejo do Estado.

Abelhas sem ferrão

A novidade deste ano é o 1º Seminário de Melipolicultura do Brejo paraibano. Para abrigar as atividades, um auditório climatizado foi montado na própria estrutura do Parque da Laranja para receber os visitantes. No encerramento acontecem os shows com Forró da Resenha; Brásas do Forró e Garota Dengosa.

Nova data

O IFPB prorrogou para até o dia 6 de dezembro as inscrições do concurso público para cargos de professor Efetivo de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico. Ao todo são 130 vagas. A taxa é no valor de R\$ 60,00 (sessenta reais). O candidato deve indicar no ato da inscrição, uma dentre as cidades onde o IFPB mantém campi em funcionamento.

Mais casas

O prefeito de Campina Grande, Romero Rodrigues, e Ministro das Cidades, Aguinaldo Ribeiro, anunciam, amanhã às 10h, investimentos para construção de 4.000 unidades habitacionais do Programa "Minha Casa, Minha Vida". O anúncio acontece no Complexo Aluísio Campos, no Ligeiro.

O MELHOR HOSPITAL DE URGÊNCIA DO NORDESTE MERECE UMA GRANDE CERTIFICAÇÃO.

Certificado de Acreditação coloca Hospital de Trauma entre os melhores do Brasil.

O Hospital Estadual de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena é o primeiro hospital público da Paraíba e o primeiro de urgência do Nordeste indicado para certificação pelo Instituto de Planejamento e Pesquisa de Acreditação em Serviços de Saúde - IPASS. Essa conquista garante a qualidade no atendimento à população da Paraíba e aprova a competência do Hospital de Trauma.



RECADASTRAMENTO ELEITORAL

Parlamentares criticam lentidão

FOTOS: Divulgação

Para eles, ideal seria criar muitos postos para evitar filas e constrangimentos

Satva Nélia Costa
satva_nelia@yahoo.com.br

Ouvidos no decorrer da semana, deputados dos mais diversos partidos lamentaram a lentidão com que o TRE vem desenvolvendo o trabalho de biometria no Estado e alertaram que o órgão precisa criar novos postos e ampliar o atendimento via internet.

O deputado Tróccoli Júnior (PMDB), por exemplo, disse que vê tudo isso com muita preocupação. "Existe um contingente de mais de 300 mil pessoas que ainda não fizeram o cadastramento na Paraíba", diz ele, ao salientar que o prazo está ficando muito curto e o Tribunal tem que ampliar os trabalhos e fazer uma campanha publicitária mais forte para solucionar esse problema.

"Além de mais postos de cadastramento, tenho ouvido muitas reclamações por parte da população que agenda atendimento pela internet", disse Tróccoli.



Tróccoli afirma que tem ouvido muitas reclamações



Janduhy acha que TRE deveria fazer mais campanhas



Bado diz que vai ao presidente do TRE renovar apelos

Deputados afirmam que TRE precisa adotar medidas para agilizar processo

Segundo o deputado Osvaldo Venâncio (PEN), conhecido como Bado, a própria Assembleia Legislativa poderia entrar em contato com o TRE e os cartórios eleitorais para que haja mais agilidade nesse trabalho.

"Cabe ao TRE, se não tem pessoal suficiente, até por força da lei, requisitar funcionários de outros órgãos para fazer esse trabalho e até contratar pessoal, por excepcional interesse público, para prestar um

atendimento mais eficaz à população", disse Bado, que se comprometeu em visitar o presidente do TRE, desembargador Marcos Cavalcanti, para se inteirar melhor sobre o assunto.

Para que haja mais agilidade no atendimento dos eleitores que procuram fazer o cadastramento biométrico, o deputado Janduhy Carneiro (PTN) acha que é preciso se fazer mais campanhas publicitárias.

"A Justiça Eleitoral

deve promover campanhas através das mídias, porque o número de eleitores que se apresenta para fazer a biometria é muito reduzido. Entendo que para atrair maior número de eleitores só através de campanhas publicitárias, bem como a instalação de mais postos de atendimento", sugeriu.

Até o fim do prazo de cadastramento, em março do ano que vem, Janduhy acredita que os eleitores não deixarão de

cumprir esta obrigação e as eleições de 2014 não deverão ser prejudicadas.

O deputado Raniery Paulino (PMDB) entende que as pessoas costumam deixar tudo para última hora, mas observou que tem recebido muitas reclamações sobre as grandes filas. "É necessário criar mais pontos para se fazer essa biometria", disse.

Quanto à condição de que somente os funcionários da Assembleia podem se cadastrar no posto insta-

lado na Casa, o parlamentar disse que não sabe se é uma norma da Casa ou do TRE, mas que é necessário saber o porquê disto, tendo em vista que aquele é um ambiente onde se transita muitas pessoas.

"O ideal é que existam mais postos para que as pessoas se interessem em fazer o cadastramento logo, sabendo que não vão sofrer constrangimentos de filas quilométricas e de outros problemas", completou.



Crescendo e fazendo Campina Grande crescer



Ainda neste ano, a Paraíba estará sediando a mais moderna indústria de componentes em espumas e dublagens de tecidos da região Nordeste.

A nova empresa do Grupo Duraplast, atuará nos segmentos calçadista, vestuário, moveleiro, colchoeiro, acústico, revestimento, construção civil e automotivo.

É o Grupo Duraplast investindo cada vez mais e agregando valor à sua terra!

Duraplast
INJEÇÕES

Duraplast
CALÇADOS

Duraplast
COMPONENTES

www.grupoduraplast.com.br



GrupoDuraplast

83 333 10 333



@grupoduraplast

Sede - Av. João Wallig, Nº 2640, Blocos 5 à 8. Distrito Industrial - CEP: 58411-170
Campina Grande - Paraíba

Quitéria e a conspiração para matar o governador da Paraíba

Aprisão e também confissão do escravo Constantino que pertencia a Bandeira de Mello

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

O caso Quitéria” inicia-se com um ofício do governador da Paraíba Jerônimo José de Melo e Castro dirigido ao secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, Sebastião José de Carvalho e Melo o conde de Oeiras - o Marquês de Pombal -, com data de 10 de fevereiro de 1770.

O ofício relata a confissão do escravo Constantino, pertencente ao Padre Antônio Bandeira de Melo, irmão de Quitéria, preso casualmente pelo ouvidor da comarca José Januário de Carvalho. O documento revela que o negro havia sido incumbido de matar o governador da Paraíba e seu secretário a pedido de sua senhora, Quitéria.

A trama teria o dedo do vigário Antônio Soares Barbosa que aliado a Quitéria e ao padre Antônio Bandeira de Mello intentaram contra a vida do governador. Os historiadores, em resumo, afirmam o seguinte, de acordo com o que registrou o inquérito:

Na verdade havia uma conspiração contra a vida de Jerônimo José de Melo e Castro que foi nomeado como capitão-mor da Paraíba em 28 de julho de 1763. Melo e Castro não tinham a total jurisdição da capitania da Paraíba, que fora anexada à Capitania de Pernambuco desde 1º de janeiro de 1755”.

A origem da polêmica envolvendo Melo e Castro, o Padre Antônio Bandeira de Mello, sua irmã Quitéria Bandeira de Melo e o vigário Antônio Soares Barbosa pode ter se originado do fato de que o principal mandatário da Paraíba sofria com as intrigas feitas pelo vigário da cidade, Antônio Soares Barbosa, ao capitão-general de Pernambuco, que havia concedido a Barbosa o direito de indicar o capelão da fortaleza de Cabedelo, mas, na verdade, quem deveria fazer a indicação era o capitão-mor da Paraíba, o ciumento Jerônimo de Mello Castro.

Para contrariar o governador, o contemplado com o cargo foi o padre Bartolomeu de Brito Baracho que se juntou ao vigário Barbosa nas afrontas à autoridade de Melo e Castro. A disputa pelo poder local era acirrada, e passava pelo poder secular, estatal, pelo crivo dos clérigos e a influente posição deles na sociedade. Era um poder endossado pelas famílias abastadas.

Relatos dão conta de que o escravo Constantino teria cometido o assassinato atendendo a pedido de Quitéria que era sua senhora



Mandante ficou presa durante 8 anos

Nesse contexto o capitão general de Pernambuco teria recebido do vigário da Paraíba como presente, algumas moedas de ouro, e atendia sempre as solicitações das famílias que detinham o poder de mando na capitania. Sendo os Bandeiras de Mello uma destas famílias, foi nesse grupo familiar que o vigário da capital se apoiou para derrubar Melo e Castro. Os primeiros Bandeira de Mello teriam chegado à Paraíba, com Duarte Coelho, donatário da Capitania de Pernambuco, em 1535.

Há vários registros dos Bandeira de Mello na historiografia local ocupando cargos opcionais e sabe-se que era através de alianças que os Bandeira de Mello mantinham-se nos cargos privilegiados da colônia. É nesse ângulo da disputa pelo poder e conflitos de interesses que é tramado o assassinato do Governador Melo e Castro.

O governador da Paraíba envia ao bispo de Pernambuco uma carta relatando as “perturbações” causadas pelos referidos clérigos. Em resposta, o bispo manda prendê-los, mas os religiosos desobedecem e vão refugiar-se numa casa dos Padres Congregados de Pernambuco.

Nestas circunstâncias, o governador pede a punição do padre Antônio Bandeira de Mello, do vigário Antônio Soares Barbosa e de Quitéria Bandeira de Mello. E reforça “que a punição seja de forma exemplar” como escreve o próprio governador: “para que não se atrevam a ultrajar e conspirar contra vida dos que fielmente servem à Vossa Majestade, nosso Rei”.

Como resultado da denúncia do escravo Constantino, a trama para assas-



sinar o governador foi descoberta. Dai obteve-se o afastamento dos clérigos e a prisão de Quitéria Bandeira de Mello, a única pessoa a ser presa de fato, pois até o escravo que, inicialmente, havia sido preso, tinha ganhado a liberdade.

Quitéria permaneceu cerca de oito anos na prisão na Fortaleza das Cinco Pontas, em Recife. Ela era uma mulher solteira embora acusada de ser “amásia” do vigário Antônio Soares de Barbosa, conforme consta no ofício de 20 de abril de 1770 do governador Jerônimo José de Melo e Castro. E residia com seu irmão, o padre Antônio Bandeira de Mello.



Senhora das tradições ou sedutora?

Mas, afinal, quem era Quitéria, e o que fazia? Faria ela parte das “mulheres viris”, citada por Hespânia, em meio à sociedade de moldes patriarcais? Outro “aggravante” da figura de Quitéria perante a sociedade daquele momento será o fato de não ter constituído família, “na visão da sociedade misógina, a maternidade teria de ser o ápice da vida da mulher.

Segundo Araújo, “as mulheres, então, ou se submetiam aos padrões misó-

ginos impostos, ou reagiam com o exercício da sedução, em várias formas em diversos níveis, inclusive o da transgressão. Quitéria, em nome da sua (suposta?) relação com o padre, manda matar o governador.

Então oito anos depois de sua prisão (1770-1778), Quitéria requer junto a Rainha Dona Maria I sua liberdade, afirmando que se considerava inocente e após receber o veredito a “dita se afastou da prisão”, como consta no processo.

Zé Euflávio

zeeuflavio@gmail.com

Os meninos da Rua do Xique-Xique

Certas coisas ficam para sempre marcadas na vida da gente e não adianta procurar explicações, desculpas, porque, como já disse o mito do paraíso perdido é o da infância. Não há outro. O resto são passagens e acontecimentos que sem eles nossas vidas não teria a menor graça, já que os tempos são de preocupações outras.

E foi a partir daí que me peguei pensando, outro dia, no tempo em que eu era menino e morava na Vila de Sant’Ana do Garrote, morava na Rua do Xique-Xique, que depois passou a se chamar Rua Cirino, em homenagem aos Caíca, a mais numerosa família do lugar.

Nossa rua tinha equipe para tudo. O time de futebol de Sant’Ana tinha como base os meninos do Xique-Xique. Os Caíca e os Barbosa emprestavam a maior parte dos jogadores para o time e eles podiam ser comparados a Neymar, Cacá, Ronaldinho, Paulino, Hulk. Por aí.

Só na casa de Titonho Caíca, cuja família morava numa casa em frente à nossa, emprestava três jogadores ao time: Nego Dão, Zezinho e Marcos. Quando os três se juntavam a Mané Humberto, formando um quarteto, se pegassem a jogada bem armada a partir da intermediária podia esperar que era gol na certa.

Se a jogada não terminasse em gol, terminava em briga, porque algum jogador do outro time dava um pontapé, cometia falta, e a confusão começava. Sorte que Pascoal, além de soldado da PM, era o juiz da partida e acalmava os ânimos.

Quando veio estudar em João Pessoa, Mané Humberto treinou no Botafogo da Paraíba e só não fez carreira como jogador porque uma paixão louca por Neta de Zé Joaquim o fez voltar a Sant’Ana. Mas por pouco Mané Cum – como o chamávamos – não escreveu seu nome na lista de grandes craques do futebol do Brasil.

Mas os meninos do Xique-Xique não eram bons só em futebol, não. Eram pau pra toda obra e jogavam nas onze. Eu mesmo nunca aprendi jogar bola. Só jogava porque meu pai comprou uma bola de couro e eu só botava a bola em jogo se fosse o centro-avante. Mas era bom nas corridas rápidas, nas corridas de longa distância, no salto em distância e na elaboração do “atestado do Judas”, feito versos de sete sílabas.

Tinha uma brincadeira chamada Bizuri. Consistia em determinar um ponto fixo, que na maioria das vezes era um poste de luz. Formavam-se dois times: um de defesa e outro de ataque. O do ataque se escondia pelas ruas e o time de defesa ia procurar os meninos do outro time.

Se o time de ataque conseguisse chegar ao posto sem ser tocado na maioria dos seus membros, ganhava o jogo. Entre a nossa rua e a rua principal tinha uma gruta por trás do Colégio Teotônio Neto, coberta de vegetação fechada.

Eu e Nego Tota brincávamos no mesmo time. A gente tinha um cordão de náilon fino, mas forte, e ficávamos escondidos numa trilha dentro da vegetação que ligava as duas ruas. Cada um de um lado da vereda segurando o náilon, que ficava no chão. Quando um menino do outro time passava correndo, a gente esticava o cordão e só ouvia o barulho do corpo escorregando no chão e os gritos. Depois, um soltava e o outro puxava o cordão para não gerar suspeitas do que aconteceu. Era divertido.

Há que se brincar com o que se tem. Um dia chegou um padre em Sant’Ana, que gostava de assistir as brigas de meninos, que podia ser no muro, na queda, na pernada. Valia tudo.

“Vamos pegar esse padre”, disse Nego Tota, um moleque preto, entroncado, os olhos acesos, bom de briga. Conseguimos uma vara de pau-ferro, tiramos os nós e as cascas, aparamos bem as pontas e a transformamos em um perigoso instrumento de briga.

Passamos a ponta da vara numa ruma de bosta e a deixamos bem ensebada. E subimos o Xique-Xique, demos na Rua Grande, e quando estávamos em frente à Casa Paroquial, lá vem o padre. Aí a discussão entre eu e Nego Tota começou, com ele sempre dizendo: “solte a vara e vamos no muro”. Foi uma senha, porque o padre interessado na briga, pediu para que eu soltasse a vara.

Pedi para o padre segurar a vara e quando ele pegou o Pau-Ferro com firmeza, eu puxei, demos uma carreira e lá na frente olhei para trás e só vi a cena dele tentando botar a mão próxima ao nariz para se certificar de que era bosta.

Cheguei em casa, tomei um banho e caí na rede para evitar encontrar com meus pais.

Crianças representam 52% do número de refugiados na Síria

Estão registradas 1,1 milhão de crianças refugiadas, segundo o relatório da ONU

Um relatório publicado esta semana pelo Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (Acnur) revela que 1,1 milhão de crianças sírias foram registradas como refugiadas. Elas correspondem a 52% do total da população refugiada do país, que hoje já ultrapassa 2,2 milhões de pessoas.

O estudo, que tem como título “O Futuro da Síria – Crianças Refugiadas em Crise”, também aponta que 75% das crianças refugiadas têm menos de 12 anos. Ainda, segundo o relatório, há mais crianças sírias vivendo como refugiadas do que matriculadas na escola.

“Se não agirmos rapidamente, uma geração de pessoas inocentes será sacrificada por causa desta guerra terrível”, alertou o alto comissário das Nações Unidas para os refugiados, Antonio Guterres, ao apresentar o primeiro estudo abrangente conduzido pelo ACNUR sobre as crianças sírias desde o início do conflito, em março de 2011.

A maioria das crianças refugiadas estão vivendo em países vizinhos à Síria. De acordo com o relatório, cerca de 294,3 mil crianças sírias encontraram refúgio na Turquia, 385 mil no Líbano, 291,2 mil na Jordânia, 77.120 no Iraque, 56.150 no Egito e mais de 7.600 na África do Norte.

O conflito entre rebeldes e tropas leais ao ditador Bashar al-Assad destruiu famílias. Mais de 3.700 crianças sírias que vivem na Jordânia ou no Líbano perderam o pai, a mãe ou ambos. Em alguns casos, os pais continuam vivos, mas o filho foi mandado ao exílio sozinho.

“O mundo precisa agir para salvar da catástrofe uma geração de crianças sírias traumatizadas, isoladas e cercadas pelo sofrimento”, alertou por sua vez a enviada especial do ACNUR, Angelina Jolie.

Os autores do estudo, que puderam entrevistar crianças sírias apenas na Jordânia e no Líbano, dizem ter recebido informações sobre meninos treinados para lutar quando retornarem para a Síria.

Além disso, constataram que muitas famílias de refugiados sem recursos financeiros enviam seus filhos para trabalhar e garantir a sua sobrevivência.

Estudo do Alto Comissariado das Nações Unidas aponta que 75% das crianças refugiadas têm menos de 12 anos



FOTOS: Divulgação

A guerra civil que envolve o governo e rebeldes tem transformado a vida da população síria num verdadeiro inferno, trazendo graves consequências para crianças

Menores trabalham, quando deviam estudar

Na Jordânia e no Líbano, os pesquisadores descobriram que as crianças, algumas com apenas sete anos de idade, enfrentam longas horas de trabalho em troca de baixos salários e, muitas vezes, em condições perigosas.

Desta forma, no campo de refugiados jordaniano de Zaatari, a maioria dos 680 pequenos comércios empregam

crianças. E um estudo realizado em onze das doze províncias da Jordânia mostra que quase um em cada dois familiares de refugiados sobrevive em parte ou totalmente graças ao salário de uma criança.

Como resultado, a maioria das crianças sírias no exílio não vão à escola. Mais da metade das crianças em idade escolar que vivem na Jordâ-

nia não frequentam salas de aulas.

No Líbano, cerca de 200 mil crianças refugiadas sírias com idade suficiente para ir para a escola podem permanecer até o final de 2013 sem acesso à educação.

Outro sintoma que tem provocado grande preocupação é o grande número de bebês nascidos no exílio sem certidão de nascimento - um docu-

mento essencial para prevenir a apatridia.

Apelo mundial

Após quase 1.000 dias de um conflito que fez mais de 120 mil mortos, o Acnur faz um apelo à comunidade internacional a apoiar os países vizinhos da Síria para manter suas fronteiras abertas e melhorar seus serviços de atendimento às vítimas do conflito.

Guterres pede ainda aos outros países que ofereçam mais habitações e admitam, por razões humanitárias, as famílias de refugiados com crianças gravemente feridas.

Como forma de aliviar a situação, o ACNUR pede que as pessoas façam doações, compartilhem em redes sociais informações sobre o conflito e, se possível, enviem mensagens às crianças por meio da instituição.

Desde o início dos conflitos no país, a ONU estima que mais de 115 mil pessoas tenham sido mortas. Um relatório divulgado pelo centro de reflexão britânico Oxford Research Group informou que mais de 11 mil crianças e adolescentes foram mortos no conflito sírio, 128 vítimas de armas químicas e 389 de francoatiradores.

Nos últimos meses, o governo sírio admitiu que há escassez de medicamentos. Um surto de poliomielite foi comprovado pela Organização Mundial da Saúde (OMS).



Um garoto trabalha na fabricação de uma arma para ser utilizada na guerra que assola o país, quando deveria estar estudando

Guanabara. Sempre na frente. Sempre inovando.



Inovação é a palavra que sempre nos guiou nesses 20 anos de estrada. No primeiro semestre de 2013, mais 60 novos ônibus foram incorporados à frota. Assim, reafirmamos o compromisso em disponibilizar aos nossos clientes a frota mais nova e moderna do país, proporcionando o máximo de conforto, segurança e satisfação.

Guanabara. Satisfação em todos os sentidos.

 <http://blog.expressoguanabara.com.br/>

 /expressoguanabara

 @ViajeGuanabara

 GUANABARA
www.viajeganabara.com.br

REEDUCANDOS

Ressocialização através do esporte

Atividades esportivas mudam a rotina dos adolescentes em conflitos nos centros da Fundac

Herbert Clemente
Especial para A União

O esporte tem sido um forte aliado no processo de ressocialização de adolescentes em conflito com a lei que se encontram internados em centros da Fundação Desenvolvimento da Criança e do Adolescente "Alice de Almeida" (Fundac), na Paraíba. Entre as modalidades trabalhadas com os jovens nas oito unidades distribuídas pelo Estado, o futebol é uma das que mais se destaca pelo fato de integrar os internos, conforme explica a presidente da entidade, Sandra Marrocos.

"O futebol conseguiu pela primeira vez juntar os jovens. Eles não conseguiam se reunir. Antes do futebol a gente não tinha essa possibilidade de socializá-los, deles ficarem no mesmo espaço sem confusão, sem rivalidade. Normalmente na rua, eles têm a rivalidade e aqui dentro a gente tenta quebrar essa história. Nesse ponto, o futebol é um aliado fantástico", disse, tomando por base os meninos que estão no Centro Socioeducativo "Edson Mota" (CSE), unidade da Fundac inaugurada recentemente pelo Governo do Estado, localizada no bairro de Mangabeira, vizinho ao Restaurante Popular.

A presidente da Fundac enfatizou que a inclusão do futebol nas atividades dos adolescentes mudou o comportamento destes jovens dentro dos centros. "Se eles ficam sem o futebol, eles ficam muito tristes. Então, na maioria das vezes, essa questão do futebol tem ajudado bastante no comportamento. Eles cumprem as determinações, os deveres, pra que tenham condições de ficar no futebol", afirmou Sandra.

O processo de ressocialização dos jovens internados nos centros da Fundac envolve, além do esporte e da cultura, estudo e acompanhamento de profissionais das áreas de Assistência Social e Psicologia. Sandra Marrocos informou que os adolescentes realizam várias atividades durante o período que estão em unidades da Fundação, de modo que o tempo deles fica preenchido e os danos causados por mentes ociosas são minimizados.



Sandra Marrocos, presidente da Fundac, (no detalhe) acompanha diariamente as atividades das crianças e adolescentes seja nos jogos de futsal ou nas oficinas de skate



Esforço por uma nova vida

O interno R. S. A., 15 anos, cumpre medida judicial de privação de liberdade há um ano e nove meses. Atualmente, ele se encontra no CSE. Nesta unidade da Fundac, ele frequenta a escola de tempo integral e participa da oficina de hip hop, assim como da oficina de futebol.

Ele diz estar se esforçando para corrigir os comportamentos que o levaram ao local onde se encontra e garante que o esporte tem um papel especial nessa tentativa de mudar de vida. "Aqui a pessoa transforma de atitude mesmo, o esporte aqui muda o pensamento da pessoa e dá um pensamento positivo", declarou.

G. F. S., 16 anos, é outro garoto do CSE cheio de esperanças. "Tem muitas pessoas aqui que me ajudam a sair dessa vida. Isso me dá força de vontade pra eu dar orgulho a minha família e eu acredito que, quando sair daqui, eu vou ter uma vida melhor",

declarou o interno que está a 11 meses cumprindo medida sócio-educativa.

No CSE, o jovem também participa da oficina de esporte. Ele tem aulas de futsal e, às vezes, de skate. G. F. S. diz que o esporte provoca uma alteração no que ele pensa. "Limpa mais meu pensamento, me livra de todo o mal", afirmou.

Mas ele sabe bem que treino é treino e jogo é jogo. Por isso ele admite que não basta estar presente nas atividades e seguir as normas da casa para conseguir se livrar do mundo do crime, aquele que a população está acostumada a tomar conhecimento nos noticiários da hora do almoço.

"Quando sair eu vou ter que mudar primeiramente as minhas amizades, dar orgulho a minha mãe, sair desse canto onde eu estou morando, porque se eu continuar onde eu estou morando vai ser do mesmo jeito", disse o interno do CSE com tom de desabafo.



Além do futebol de salão e do hip hop, os garotos também têm oficina de skate nas unidades de reabilitação dos centros da Fundac

Adolescentes já tiveram chances no CSP e Bota

O contato com o futebol através das oficinas de esporte abriu portas para alguns dos sócio-educandos que passaram por um período de internação nos centros da Fundac, informou o professor Everaldo de Moura, conhecido como Vevé. Responsável por conduzir atividades físicas nestes ambientes há mais de trinta anos, Vevé conta que alguns adolescentes chegaram a ter passagem pela base de times paraibanos, como o Botafogo, atual campeão brasileiro da Série D, e que uma parceria com o CSP, equipe de João Pessoa que disputa a série principal do Campeonato Paraibano, está para ser firmada.

"Nos já colocamos adolescentes nossos para treinar em escolinhas de futebol de clubes do Estado como o Botafogo. Eu acredito que a gente vai ter outras oportunidades em equipes como o CSP, que entrou em contato com a gente", afirmou.

Everaldo ressalta que mesmo sem chegar à profissionalização, os jovens que seguirem pelo caminho do esporte durante a internação em centros da Fundac colhem recompensas em longo prazo, como a manutenção da liberdade. Vevé afirma que conhece ex-alunos de unidades da Fundac que saíram dos centros e decidiram não mais voltar.

"Alguns que eu conheço são casados e tem filhos e não seguiram a profissionalização, mas foi o esporte que modificou a vida deles. O esporte que a gente faz com que eles pratiquem aqui é o esporte para a vida", destacou.

FOTOS: Ortílio Antônio

Atacante Thiaguinho quer dá a volta por cima no Botafogo

Jogador está em plena recuperação e espera voltar na Copa Nordeste

Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

O atacante Thiaguinho pode ser a grande novidade do Botafogo na próxima temporada, visando a Copa do Nordeste, Estadual, Copa do Brasil e Série C do Brasileiro. Apesar das férias do elenco e comissão técnica, que retornarão no dia 10 de dezembro, para o início da pré-temporada, o jogador vem aproveitando o período para fortalecer o condicionamento físico.

O atleta que se recupera de uma cirurgia por causa de uma fratura na fíbula e uma entorse nos ligamentos do tornozelo direito, vem sendo orientado de segunda a sexta-feira pelo preparador físico, Alexandre Duarte, na praia, academia e no campo. Um fortalecimento, readaptação e corrida para quem deseja voltar a jogar e ajudar o grupo nos próximos desafios.

De acordo com Alexandre o atacante vem colaborando e acreditando que pode fazer parte do elenco nas competições. Segundo ele, Thiaguinho praticamente

não sente nada, mas o medo de voltar continua incomodando o atleta. "É natural para quem passou por uma cirurgia e está se adaptando a voltar a jogar. Acredito que nos treinamentos da pré-temporada ele possa acabar de uma vez por todas o medo", disse. Na avaliação de Alexandre Duarte o jogador não será utilizado de primeira na Copa do Nordeste - a equipe estreia contra o Sport do Recife-PE, no dia 19 de janeiro, no Almeidão - mas pode entrar no decorrer da partida para entrosar com o restante do grupo.

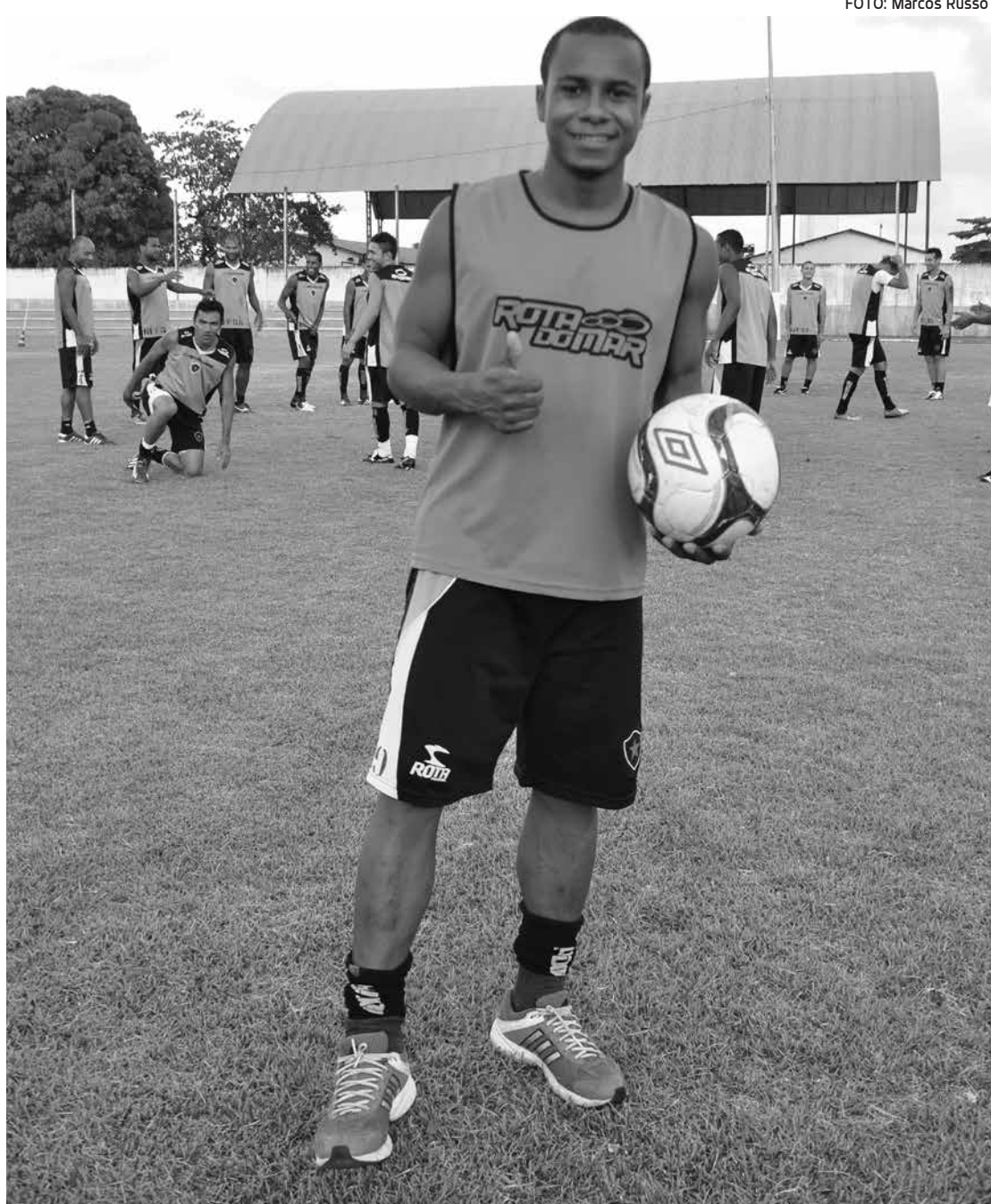
"Não podemos exigir muito do jogador que vem de uma cirurgia e passou 5 meses afastado dos gramados. Será uma adaptação devagar que requer paciência da comissão técnica e dos torcedores. Ele tem totais condições de voltar a ser o Thiaguinho que conhecemos", observou. Para o fisioterapeuta Wellington Almeida, que vem acompanhando o jogador, trata-se de uma pessoa que tem força de vontade e determinação.

Ele acrescentou que no menor espaço de tempo o atleta poderá voltar a praticar futebol. "Se existe a colaboração e força de vontade

tudo fica mais fácil para recuperar o atleta. Vamos torcer que Thiaguinho possa estar 100% no próximo ano", comentou.

Querendo esquecer a contusão que sofreu durante o empate (1 a 1), no amistoso contra o Santa Cruz-PE - um carrinho por trás do lateral direito da Cobra Coral Everton Sena - no dia 29 de junho, no Estádio Almeidão, por ocasião da entrega das faixas pela conquista do Estadual/2013 o atacante botafoguense sonha em vestir novamente a camisa alvinegra e fazer o que mais gosta.

Com agenda cheia de competições o ex-jogador do Guarany de Campinas-SP, Boa Esporte-MG, Guarany de Divinópolis-MG e Itapirense-SP, frisou que em nenhum momento imaginou encerrar a carreira por causa da contusão. Segundo ele, o clube foi fiel e cedeu toda a estrutura para a cirurgia e a recuperação. "Tenho só que agradecer aos dirigentes do Botafogo pela assistência durante o período que venho passando na recuperação. Jamais pensei em encerrar a carreira, mas retornar aos campos e retribuir com gols e vitórias a torcida botafoguense", disse Thiaguinho.



O atacante Thiaguinho machucou-se num amistoso contra o Santa Cruz-PE no Estádio Almeidão

CSP

Goleiros “brigam” em busca da titularidade na Copa São Paulo de 2014

Herbert Clemente
Especial para A União

A base do CSP (Centro Sportivo Paraibano) vai disputar a 45ª edição da Copa São Paulo Hitachi de Futebol Júnior 2014 no começo do próximo ano pela quarta vez e é embaixo do arco onde o time encontra alguns dos seus principais destaques no elenco que viajará para competir no Sudeste. Com 18 anos e 1,85m de altura, Wallace é o mais cotado para assumir a vaga de titular do time Sub-20. De acordo com o preparador de goleiros do Tigre, Adailton Pereira, ele se sobressai

tanto na qualidade técnica quanto na física. Além dele, o CSP viaja com os goleiros João Marcelo, 16 anos, e Breno, 17 anos.

Mesmo com grandes chances de Wallace entrar como titular em campo contra os adversários da Copa São Paulo, Adailton prefere ser cauteloso ao falar sobre o assunto. "Ainda temos um mês de trabalho e a gente não pode dizer isso agora porque não sabemos o dia de amanhã. Temos uma linha de raciocínio, mas temos que aguardar mais um pouquinho para saber quem vai ser o titular", frisou.

Adailton reforçou a quali-

dade dos três goleiros do Tigre e afirmou que o time está bem servido de peças na posição. Ele informou que os arqueiros estão em boas condições físicas e técnicas, esta última sendo a parte que mais está recebendo atenção nos treinos pré-Copa. "Eu já encontrei eles com a parte física muito boa e durante os treinamentos a gente está dando mais ênfase na parte técnica", disse.

O preparador de goleiros do CSP mencionou alguns dos trabalhos feitos com Wallace, João Marcelo e Breno nos momentos de preparação para a competição de base. Adailton citou a re-

posição, saída de gol, finalização e bolas paradas como alguns dos fundamentos que têm sido praticados com frequência nos treinos dos jovens goleiros.

O time paraibano inscreveu os seguintes jogadores no torneio a ser disputado em São Paulo: Wallace, João Marcelo e Breno (goleiros); Muçeguinho, Everdan, Gabriel e Ian (laterais); Carlos Eduardo, Hytalo, Matheus Recife, Lyttibask e Júlio Machado (zagueiros); Matheus Tcharles, Walber, Leonardo, Matheus Henrique, Assis e Matheus Almeida (volantes); Júlio César, Bruno, Aleff, Eder e Geovane

(meias) e Cleber, Nelsinho, Ravelly e Heraldo (atacantes).

A estreia do CSP será no dia 5 de janeiro de 2014, às 14h, diante do Atibaia. A chave de ambas as equipes, o Grupo P, também é composto por América Mineiro e Vila Nova de Goiás. A Copa São Paulo Hitachi de Futebol Júnior 2014 começa no dia 3 de janeiro do ano que vem e está prevista para terminar no dia 25 do mesmo mês. O torneio irá contar com 104 equipes de todos os estados da Federação e mais o Distrito Federal. As equipes serão distribuídas em 26 sedes espalhadas por várias cidades no Estado de São Paulo.



Adailton treina o goleiro Wallace que no momento é o titular para a Copa São Paulo de Júnior



Os goleiros do CSP vem sendo muito exigidos diariamente pelo preparador Adailton Pereira

FOTOS: Carlinhus Marques

CONTRA O LANTERNA

Vasco tenta fugir da degola

FOTOS: Divulgação

Equipe carioca enfrenta o Náutico em crise e tem desfalque de 5 jogadores

Vencer ou vencer. Não há outra alternativa ao Vasco no jogo de logo mais - 17h no Maracanã contra o Náutico - pela penúltima rodada do Campeonato Brasileiro da Série A. Em 18º, soma 41, e no Z-4 ao lado do já rebaixado Náutico, da Ponte Preta (19ª) e do Coritiba (17ª), a torcida cruz-maltina parece mais confiante e vai lotar o estádio novamente. Na última rodada, o time de Adilson Batista pega o Atlético-PR fora de casa. De acordo com o matemático Oswald de Souza, o Vasco tem 67% de risco de rebaixamento.

Para esse jogo, o técnico Adilson Batista descartou o grupo formado por André, Willie, Montoya, Sandro Silva e Francismar que treinaram à parte na última sexta-feira e estão fora do jogo. E possivelmente também da última rodada do Campeonato Brasileiro. Mesmo sem querer expor o motivo, o técnico Adilson Batista deixou clara sua insatisfação, dando a entender que baseou sua decisão em critérios que foram além do aspecto técnico.

O adversário do Vasco também tem problemas. Durante toda a semana, atletas do clube pernambucano ameaçaram entrar em greve. Por outro lado, surgiram boatos de que o Náutico tinha recebido visitas dos homens da mala, que prometeram um prêmio bom para os atletas alvirrubros, caso consigam complicar a vida do Vasco. Tudo isso torna o jogo ainda mais tenso para os vascaínos.

Pedro Ken

A vitória sobre o Cruzeiro no último final de semana deixou a torcida do Vasco da Gama confiante na luta contra o rebaixamento. Assim como diante dos mineiros, a torcida promete lotar o Maracanã na 37ª rodada, principalmente por ver o lanterna e rebaixado Náutico como adversário. A empolgação dos torcedores, porém, não ilude Pedro Ken.

“Temos que nos concentrar apenas na partida e fazer a preparação para encarar o pior. Só a torcida irá para fazer festa. Só eles podem imaginar que o jogo será fácil, mas nós sabemos que não será assim. Temos que esquecer a euforia. Esse é o pensamento para ficarmos blindados”, ressaltou o meio campista cruz-maltino.

Outro jogo dramático reúne Ponte Preta, já rebaixada com 36 pontos, e a Portuguesa ameaçada, com 44 pontos. O jogo será no Estádio Moisés Lucarelli, em Campinas. O Bahia, também em situação perigosa, com 45 pontos, vai até Minas Gerais, enfrentar o Cruzeiro no Mineirão. A Raposa já foi campeã antecipada, e joga apenas para cumprir tabela.

Crise no time de Pernambuco não ilude os jogadores vascaínos para o confronto que acontece hoje no Maracanã



Jogadores do Vasco precisam vencer o Náutico no Maracanã e rezar para que os adversários diretos contra o rebaixamento não ganhem na rodada de hoje pelo Brasileiro

BRASILEIRO DA SÉRIE C

Santa e Sampaio decidem o título hoje no Estádio do Arruda

Santa Cruz e Sampaio Corrêa devem jogar para um público estimado em 60 mil pessoas hoje a partir das 17h (horário de Brasília) no Estádio Arruda, em Recife. No primeiro jogo disputado no domingo passado, no Castelão, em São Luís, no Castelão, houve empate sem gols. O time maranhense pode se beneficiar se houver novo empate com gols. Quem vencer fica com o troféu de campeão brasileiro da Série C, a única que ainda não conheceu o seu vencedor, já que o Cruzeiro ganhou a Série A; o Palmeiras ficou com a B e o Botafogo da Paraíba abocanhou a Série D. No tricolor pernambucano existe muita empolgação, mas seriedade e preocupação com o adversário.

A crise que o Santa Cruz viveu

nos últimos seis anos acostumou os jogadores do atual elenco a atuarem sobre pressão. Cobrados pela torcida, eles sabiam da responsabilidade de recolocar o clube no caminho das vitórias. Perto de conquistar um título nacional, Everton Sena já se prepara para mais um ‘jogo do ano’.

“É mais um jogo da vida para a cota deste ano. Já foi assim na final do Pernambucano, no jogo do acesso e agora será mais uma vez. Jogar no Santa Cruz é isso” disse o zagueiro.

Everton Sena quer a vitória e o título para poder entrar de férias somente com motivos para comemorar. “Será o último jogo antes de entrarmos de férias, o último do ano. Não quero entrar de férias der-

rotado não. Quero ir para minhas férias com um título”.

Com a oportunidade de levantar a taça da Série C dentro de casa, o zagueiro tricolor falou que não faltam motivos para que o grupo entre com tudo nesta decisão.

Destaque do time pernambucano, o meia Renatinho falou sobre a facilidade de os jogadores rivais jogarem. Entrosamento que vem desde o ano passado, com o acesso na Quarta Divisão Nacional. Mesmo assim ele confia num bom resultado.

“O entrosamento da defesa é o ponto forte, sempre tem um na cobertura dos laterais que sobem muito para o ataque. É uma equipe de qualidade, temos que ter mais atenção e temos que acertar o último passe pra fazer os gols”, comentou.

Torcedor Ilustre

Torcedor assumido do Santa Cruz, o ministro dos Esportes, Aldo Rebelo estará presente no Estádio do Arruda neste domingo, quando o Santa Cruz receberá o Sampaio Corrêa pelo jogo de volta da grande final do Campeonato Brasileiro da Série C. A informação foi confirmada pelo presidente do Santa Cruz, Antônio Luiz Neto.

Político, Aldo Rebelo não confirmou que estará torcendo para o Santa Cruz, mas, de qualquer forma, ficará nos camarotes do estádio, sem contato com os torcedores. A cidade de Recife será um dos palcos da próxima Copa do Mundo, o estádio utilizado, porém, será a Arena Pernambuco.



No primeiro jogo disputado no Maranhão houve empate sem gols e hoje em Recife será conhecido o campeão. Um novo zero a zero levará a decisão para os pênaltis

GRÊMIO X GOIÁS

Vale vaga na Libertadores

Time gaúcho pode garantir hoje a sua participação na disputa sul-americana

O Campeonato Brasileiro chega na reta final, e a penúltima rodada promete muitas emoções, já que vários clubes brigam para se manter no G4, e outros para escapar da zona de rebaixamento. Hoje, Atlético-PR, Grêmio, Goiás, Botafogo e Vitória lutam por uma vaga para a Libertadores da América, enquanto que Coritiba, Vasco, Criciúma, Portuguesa e Bahia lutam para escapar da zona da degola.

Entre os primeiros colocados, o jogo mais importante coloca frente a frente, o terceiro e quarto colocados, Grêmio e Goiás, respectivamente. A partida está programada para as 17h (horário de Brasília), na Arena do Grêmio, em Porto Alegre. O Tricolor Gaúcho tem 61 pontos e se vencer garante a classificação antecipada para a Libertadores. Já o time goiano, com 59 pontos, precisa vencer para ultrapassar o próprio Grêmio, e decidir a vaga na última rodada. No último confronto entre as duas equipes, o Goiás levou a melhor, vencendo por 2 a 0, com dois gols de Walter, em partida disputada no dia 3



No jogo de ida disputado no Serra Dourada, o Goiás venceu por 2 a 0 com um show do atacante Walter. A decisão é em Porto Alegre

de setembro, no Estádio Serra Dourada, em Goiânia.

Outro jogo decisivo reúne Santos e Atlético-PR, às 19h30, na Vila Belmiro, em Santos. Com 51 pontos, o jogo não tem tanta importância para o Pei-

xe, mas para o Rubro-Negro paranaense, com 61 pontos, é decisivo e pode garantir matematicamente a classificação antecipada para a Libertadores do próximo ano.

Ainda na briga pelo Z4, es-

tão Botafogo e Vitória, com 58 e 55 pontos respectivamente. O Botafogo terá uma parada dura contra o Coritiba, que tenta fugir da zona de rebaixamento. A partida está programada para as 17h, no Estádio Couto Pe-

reira, em Curitiba. Já o Vitória, receberá no mesmo horário o Flamengo, no Barradão, em Salvador. O clube carioca está garantido na Série A e na Copa Libertadores do próximo ano, e poderá jogar com time misto.

Jogos de hoje

Série A

17h	Coritiba x Botafogo
17h	Criciúma x São Paulo
17h	Ponte Preta x Portuguesa
17h	Vitória x Flamengo
17h	Cruzeiro x Bahia
17h	Vasco x Náutico

Série C

17h	Santa Cruz-PE x Sampaio Correa
-----	--------------------------------

Internacional

Espanhol

9h	Betis x Rayo Vallecano
----	------------------------

Italiano

9h30	Catania x Milan
12h	Atalanta x Roma
12h	Cagliari x Sassuolo
12h	Internazionale x Sampdoria
12h	Chievo X Livorno

* Todos os jogos horário de Brasília



Fazendo história desde 1893

Fale com A UNIÃO

(83) 3218.6539 - Redação - uniaogovpb@gmail.com

(83) 3218.6544 - Comercial - comercialauniaopb@yahoo.com.br

(83) 3218.6518 - Assinatura - circulacaoauniaopb@gmail.com

(83) 3218.6525 - Orçamento - orcamento.auniao@gmail.com

(83) 3218.6526 - Publicidade - comercialauniaopb@yahoo.com.br

(83) 3218.6533 - Diário Oficial - wdesdiario@gmail.com



comercialauniaopb@yahoo.com.br



jornalauniao.blogspot.com



facebook.com/uniaogovpb



Twitter > [@uniaogovpb](https://twitter.com/uniaogovpb)



Dinossauros

Últimas espécies desapareceram há cerca de 65 milhões de anos

Os últimos dinossauros desapareceram há cerca de 65 milhões de anos e os primeiros seres da nossa espécie só surgiram no planeta há aproximadamente 200 mil anos. Nenhum ser humano, portanto, jamais conviveu com os dinossauros.

Os dinossauros dominaram a Terra durante aproximadamente 140 milhões de anos. Tinham formas e tamanhos diferentes. Alguns viviam em manadas. Uns eram herbívoros, outros carnívoros.

O Tyrannosaurus rex, era um temido predador. Com seus quinze metros de comprimento e dentes serreados de até dezoito centímetros, pertencia ao grupo dos terópodes. Os terópodes eram carnívoros e andavam sobre as duas patas posteriores. Suas patas anteriores (braços) eram curtas e a cabeça grande suportava longas mandíbulas.

Com a cabeça ocupando um terço do corpo, o Triceratops pesava até cinco toneladas e tinha nove metros de comprimentos. Era o maior dinossauro do grupo dos ceratopsídeos, dinossauros com chifres e um folho no pescoço. Os ceratopsídeos eram herbívoros e andavam em manadas.

Com 26 metros de comprimento e quinze toneladas de peso, o Diplodocus pertencia ao grupo dos saurópodes, os maiores animais que já habitaram a Terra. Eles eram herbívoros.

Os estegossauros pertenciam ao grupo de dinossauros que possuíam fileiras de placas nas costas e enormes espinhos na causa. Tinham cabeça e cérebro muito pequenos em relação ao corpo e também eram herbívoros.

Outros animais e plantas do passado

Além dos dinossauros, temos conhecimento da existência de outros animais e plantas do passado, como, por exemplo, o Arqueópterix, as samambaias gigantes e os ictiossauros. Os cientistas ainda tem dúvidas se o Arqueópterix foi um réptil do passado, um dinossauro com asas ou uma ave primitiva. A primeira hipótese é a que parece ser a mais provável.

Fóssil

Raramente são encontrados fósseis de animais ou plantas inteiros. Em geral, só partes duras, como ossos, conchas e carapaças, ficam incrustadas na rocha. Algumas vezes, os poros dos ossos são preenchidos por minerais como a calcita, por exemplo, mantendo-se assim a forma original. Em outros casos, ocorre a substituição completa do material original por minerais como a sílica.

Há também outro tipo de fossilização muito importante, que é a preservação dos próprios animais e de plantas em âmbar. Esses organismos foram englobados pela resina de um certo tipo de planta há milhões de anos. Claro que só animais menores foram fossilizados dessa forma, pois não conseguiram escapar das gotas de resina. Mesmo pequenos vertebrados, no entanto, já foram encontrados dentro das pedras amarelas e translúcidas de âmbar.

Estudando os fósseis e comparando-os com os seres atuais, os cientistas descobriram que os animais e os vegetais foram se modificando através dos tempos. Enquanto alguns tipos se extinguíram, outros sofreu



Os dinossauros dominaram a Terra durante aproximadamente 140 milhões de anos. Tinham formas e tamanhos diferentes. Alguns viviam em manadas. Uns eram herbívoros, outros carnívoros

ram transformações, dando origem aos que conhecemos atualmente. O estudo dos fósseis auxilia a compreensão das modificações sofridas pelas espécies de seres vivos através dos séculos.

Seres vivos e adaptação

O rato-canguru é um pequeno roedor que vive no deserto. Durante o dia, esconde-se em tocas profundas e relativamente frias, saindo apenas à noite em busca do alimento. As fezes desse rato são relativamente secas e seus rins produzem uma urina muito concentrada, com pouca água. Não possuem glândulas sudoríparas e, portanto, não suam.

Nos desertos, o dia costuma ser muito quente e a disponibilidade de água é pequena. Escondendo-se de dia em tocas frias e perdendo pouca água através de fezes secas e de urina concentrada, além de não suar, o rato-canguru consegue viver e se reproduzir no deserto. Diz-se, então, que ele está adaptado às condições desérticas, isto é, possui uma série de características que contribuem para a sua sobrevivência e reprodução naquele ambiente.

Da mesma maneira, as raposas do Ártico estão adaptadas para viver naquele ambiente, onde o frio é muito intenso. Entre outras características, esses animais possuem muitos pêlos longos e lanosos e uma grossa camada de gordura sob a pele.



Esses pêlos e a camada gordurosa dificultam muito as perdas de calor para o meio, contribuindo para a manutenção de temperatura do corpo.

Mas ratos-cangurus provavelmente não sobreviveriam no Ártico, nem raposas-árticas no deserto. Na natureza, os seres vivos estão adaptados ao ambiente em que vivem. Num outro ambiente ou quando o ambiente em que vivem muda, as mesmas características que lhe eram favoráveis podem se mostrar inúteis e até mesmo prejudiciais.

O processo de transformação pelo qual passam os seres vivos, incluindo a origem

de novas espécies e a extinção de outras através dos tempos, chama-se evolução. Esse processo vem acontecendo desde que a vida surgiu na Terra. Acredita-se que os primeiros seres vivos surgiram no mar há mais ou menos 3,5 bilhões de anos. Eram seres relativamente simples, unicelulares e heterotróficos.

Milhões de anos depois surgiram os seres unicelulares que já fabricavam seus próprios alimentos, usando a luz como fonte de energia. Muito tempo depois é que apareceram os seres pluricelulares, como as plantas e os animais.

Deu no Jornal

Internet: Por que o marco civil não sai?

PÁGINA 26



Gastronomia

Faça em casa a deliciosa receita da beringela recheada

PÁGINA 28



OLÁ, LEITOR!

INTERNET

Por que o marco civil não sai?

Na definição bem sacada do jornalista Ricardo Noblat, o Brasil na internet virou um gigantesco pastoril onde se torce apenas pelo cordão vermelho ou pelo cordão azul. Diogo Mainardi, que é mais radical, acha que na internet só tem otário e que não se pode levar a sério o que se diz nas redes sociais e na maioria dos blogs e sites informativos.

É óbvio que há um exagero nestas duas visões, mas elas não estão completamente erradas. Virou moda ter um perfil no facebook ou uma conta no twitter e não há nada de errado com isso. O problema é que o besteiro! é grande. Tem gente que acessa o face apenas para dizer: “Estou tirando o carro da garagem”. Ou: “Estou indo almoçar”.

Meu Deus do céu! Que valor tem uma informação dessas? Quem bexiga quer saber se o sujeito foi de manhã ao banheiro, se sua mulher comprou um vestido novo ou, ainda, se seu cachorrinho está sendo levado para a loja pet.

Stanislaw Ponte Preta dizia, lá na pré-história, que a televisão era uma máquina de fazer doidos, mas isso é porque ele não chegou a ver o hospício em que a internet, com muito mais força e eficiência, se transformaria.

É possível que também tenha virado moda falar mal da internet. A questão é saber quem hoje se dá ao luxo de viver sem ela. Como são poucos e o vírus já está inoculado na população inteira, surge então a urgente necessidade de se estabelecer um marco civil que regulamente o seu uso sem abuso.

Tramita atualmente na Câmara Federal um anteprojeto para estabelecer estas regras, mas os senhores parlamentares não chegam a acordo e o mais provável agora é que isso fique para o próximo ano. O projeto é marcado por forte lobby de empresas de telecomunicações.



Na última semana, o impasse sobre a neutralidade da rede, que garante a igualdade de navegação a todos os usuários, inviabilizou a votação. O professor e integrante do Comitê Gestor da Internet no Brasil, Sergio Amadeu, apontou os interesses de setores que querem a derrubada da neutralidade de rede.

“Os inimigos do marco civil são três basicamente. Primeiro as operadoras de telecomunicações, de telefonia que querem filtrar a rede, controlar o tráfego e moldar a nossa navegação. E eles querem, o interesse deles é impedir a aprovação da neutralidade da rede que o marco civil garante. Segundo, é a indústria do copyright, principalmente as associações de cinema e música norte-americana de Hollywood e dos grandes estúdios e gravadoras. Eles querem, aliados à Globo, na verdade, impor, impedir as liberdades que estão garantidas no marco civil”.

A neutralidade da rede ou neutralidade da internet significa que todas as

informações que trafegam na rede devem ser tratadas da mesma forma, navegando a mesma velocidade, garantindo o livre acesso a qualquer tipo de informação, sem interferências no tráfego online, sem distinção de conteúdo, origem e destino ou serviço.

O projeto do marco civil estabelece direitos dos internautas e obrigações de prestadores de serviços na web, que são os provedores de acesso e ferramentas on-line.

Mas, como os deputados não dão prego sem estopa, essa coisa vai sendo adiada, adiada, até que se consiga o chamado “consenso”, que nada mais é do que a gente sair perdendo e as grandes empresas ganhando.

A internet pode ser mesmo um grande pastoril, uma máquina de fazer doido ou ainda um território exclusivo para otários. Mas assegurar os nossos direitos é uma obrigação do Congresso Nacional.

Cuidado com os e-mails que recebe

Há uns dois ou três anos, quando ainda não se sabia que a Agência de Segurança Nacional dos Estados Unidos vivia xeretando até a mãe do guarda da esquina, meu amigo Petrônio Souto era alvo de gozação quando alertava a todos sobre o risco de enviar e receber e-mails. O pessoal achava que o galego estava meio paranoico, pois, segundo ele, toda a correspondência pela internet é fortemente vigiada.

Agora já se sabe que ele tinha e tem razão. Não importa se você é presidente da República, porteiro de hotel e jornalista de província. Se com frequência mandar e-mails para alguém em Cuba, Coreia do Norte ou mesmo Venezuela, pode acreditar que a NSA dos Estados Unidos vai estar de olho em você.

Mas, além disso, abrir e-mails enviados por desconhecidos continua sendo um risco – não nessas dimensões temidas por Petrônio. Os “spammers”, também conhecidos como bandidos da internet, estão sempre querendo azucrinar sua vida, distribuindo vírus que, de verdade, podem danificar o seu computador.

Abaixo você vê uma lista de e-mails e mensagens que, ao receber, tudo o que tem a fazer é descartar e mandar para a lixeira imediatamente:

A Microsoft descobriu um novo vírus devastador que vai danificar o seu HD - Mentira. A Microsoft não anda divulgando E-mails falando de vírus. Todas as providências contra ameaças ao sistema operacional ela coloca nas atualizações do Windows e você baixa gratuitamente no site dela, pela opção Update.

A Nokia vai lhe dar um celular de graça - Não tem sentido, é conversa fiada também. Bote isto na sua cabeça: Empresa nenhuma dá prêmio a ninguém, muito menos paga alguma coisa a quem quer que seja, por retransmissões de e-mails. Só trouxe acredita nisso.

Cenas do Big Brother que a Globo não mostra. (esta aparece muito no Orkut) - Querem dar a você a impressão de que é alguma gravação com os participantes do Big Brother transando. Mentira, não existe, é vírus.

Cobranças da Embratel, Telemar, Telefônica - Não dê bola. A Embratel e nenhuma dessas companhias cobram ninguém por e-mail. Não abra, jogue no lixo.

Confirmação da sua compra na Gol, TAM, Submarino, Americanas - Eles mandam pra você, dizendo que a compra está confirmada.



e muito menos sair espalhando isto para as pessoas. Ignore os E-mails que chegam falando nisto, mande-os para o lixo.

Receita Federal informa: Seu CPF está cancelado - Nesta época agora de fim de ano, muitos aproveitam para atacar. Não abra nada que tenha como remetente a Receita Federal, pois o não se comunica nunca com as pessoas por e-mail.

Se não mandar esta prece para dez pessoas, você vai se prejudicar - Só gente muito supersticiosa e boba para acreditar numa coisa desta. Religião séria e crença racional não fazem isto com ninguém, é picaretagem.

Jesus não vai se envergonhar de ninguém que não retransmitir mensagens pela internet.

Serasa, SPC e Receita Federal - Não mandam e-mail para ninguém. Jamais digite o seu CPF para atender a uma dessas mensagens. Recentemente, no período de declaração de imposto de renda, milhares de pessoas se prejudicaram no Brasil por causa disto. A Receita Federal nunca manda E-mail para ninguém.

Telegrama do Correio - Entrando no site dos correios você vai verificar eles desmentindo o envio de telegramas pela internet.

Vá no diretório tal do seu computador e apague o ursinho cinza - Não vá nessa onda. Aquele ursinho não é vírus coisa nenhuma, é um programa normal do sistema operacional do seu computador. Se você apagar, aí sim pode danificar o seu sistema.

Veja o que fizeram com suas fotos no Orkut - Não vá ver, não ligue, não dê bola. É também armadilha.

Viagra, Cialis, Valium e outros medicamentos - Não dê a menor importância e jogue no lixo. Ainda que fosse verdade, o fato do emitente do e-mail ser anônimo já caracterizaria uma grande oportunidade de serem produtos falsificados que poderiam lhe causar danos à saúde. Somente pessoas muito burras podem se deixar levar por medicamentos contrabandeados e baratos demais. Já existem registros de pessoas que morreram, de fato, porque compraram esses medicamentos falsificados, anunciados pelos internet.

Os tigres de papel vão sobreviver

Em artigo recente, o escritor e filósofo italiano Umberto Eco referiu-se a uma velha expressão utilizada pelo ditador Mao Tsé Tung – tigres de papel – para questionar a ideia de que as profecias que anunciam o fim do livro e do jornal impressos estejam se confirmando. A certa altura, diz ele textualmente:

- Com o advento do livro eletrônico, nós agora temos ainda mais oportunidades de ler textos nas telas em vez de no papel. Isso, é claro, levou a uma nova série de profecias sobre o desaparecimento do livro impresso e do jornal - profecias que, às vezes, pareciam se confirmar pela queda nas vendas. Assim, por anos, um dos passatempos preferidos do jornalista sem imaginação era perguntar a uma pessoa de letras como ela se sentia a respeito do desaparecimento das palavras impressas.

Ao lembrar que Jeff Bezos, fundador da Amazon, o paraíso da mídia digital comprou em agosto deste ano o “Washington Post”, Eco sugere que estejamos assistindo à derrubada de mais uma profecia. E arremata: “Talvez Mao estivesse errado: tigres de papel devem ser levados a sério”.

Na tradução literal a expressão chinesa tigre de papel designa algo aparentemente ameaçador, mas na realidade inofensivo. Tornou-se célebre após uma entrevista de Mao à jornalista norte-americana Anna Louise Strong, em 1956, na qual o líder chinês a usou para qualificar Chiang Kai-shek e os Estados Unidos. O uso da metáfora é desde então muito comum nas línguas ocidentais.

Ao proferir sua célebre frase “São Tigres de Papel”, Mao Tsé Tung se referia aos “imperialistas e reacionários” e, depois, à bomba atômica, como pantomima para aterrorizar as populações mundiais. É evidente que em relação ao artefato nuclear não se pode dizer que tenha sido apenas uma ameaça: Hiroshima e Nagasaki sofreram na pele os seus efeitos terríveis e devastadores.

Tradições chinesas à parte, o que importa aqui é discutir se, como pensa Humberto Eco, as profecias sobre o fim do jornal impresso (e do livro também) já estariam desmoralizadas. São muitas as opiniões sobre o assunto. A cada surgimento de uma nova tecnologia especula-se o fim de outra. Assim foi com o rádio, quando a televisão surgiu. O mesmo acontece com o jornal desde o advento da internet.

A verdade nisso tudo é que os meios de comunicação sofreram mudanças bastante acentuadas quando se depararam com concorrência direta, mas raros foram os que simplesmente desapareceram. A grande maioria, pelo menos até hoje, encontrou fórmulas para se manter no mercado econômico, cultural e político. O rádio viveu uma crise muito semelhante a esta que os jornais estão passando, quando surgiu a televisão e também não faltaram os que antecipassem a sua morte. O que se viu foi que, embora nunca mais tenha voltado a ser o centro das atenções do público, condição de que desfrutou até os anos 1960, o rádio acabou por encontrar funções sociais relevantes. A própria televisão aberta teve que se “resolver” quando se defrontou com a televisão por cabo e por satélite.

Há um ano a Sociedade Interamericana de Imprensa discutiu exaustivamente este tema e o site Observatório de Imprensa levou alguns dos debatedores para o programa que apresenta na TV Brasil. A título de editorial, o jornalista Alberto Dines falou sobre o fato de a mídia viver tempos de angústia.

- A pujança da nossa civilização nos últimos milênios apoiou-se paradoxalmente num produto extremamente frágil, vulnerável, perecível: o papel. E o papel, segundo anunciam as ‘cassandras’, está com os dias contados. O que antes funcionava no espaço e era medido em centímetros, agora foi transformado em bits, bytes, impulsos armazenados em chips microscópicos ou nas nuvens.

Na ocasião, o professor Moniz Sodré, titular da Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, enfrentou a questão por outro ângulo, enfatizando que é preciso levar em conta que as formas sociais, como o jornalismo, não são eternas.

- A questão fundamental é saber se a função informacional ainda é necessária, se ainda há lugar para a função informativa. Esse é que é o grande problema. O jornalismo das grandes causas morreu porque os leitores não estão mais interessados em análise e crítica. A internet é anárquica, caótica. A informação que passa ali é um falatório. É a coisa mais superficial, mais anódina, mais boba do mundo.

Portanto, o grande tema para o debate sobre o jornal impresso deve ser: qual é a sua fórmula para continuar vivo e relevante?

PIADAS

Advogados

Dois advogados, sócios de uma consultoria, estão almoçando, quando de repente um deles salta da cadeira e diz:
 - Puxa vida, esquecemos de trancar o escritório!
 - Não faz mal - responde o outro. - Estamos os dois aqui!

Bêbado

O homem senta no balcão do bar e pede uma dose, bebe tudo num gole só, abre a carteira e dá uma olhada. Pede a segunda dose, repete a mesma coisa, e assim vai até que o garçom se irrita e pergunta.
 -Por quê toda vez que o senhor termina de beber a dose dá uma olhada na carteira?
 E o cara
 -Amigo é o seguinte, aqui na minha carteira tem uma foto da minha mulher, quando ela começar a ficar bonita, tá na hora de ir para casa!

Corno

O cara chegou na casa dele e viu a mulher traindo ele.
 Ele ameaçou pular pela janela do prédio e a mulher lá da calçada gritou:
 -eu te dei um par de chifre, não um par de asas.

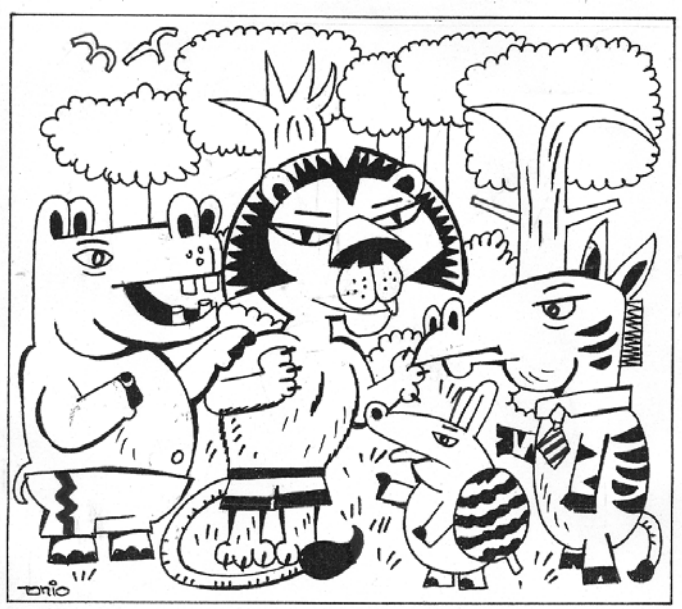
Joãozinho

O Joãozinho vai com seu amigo ao médico e este lhe perguntou:
 _O que querem aqui?
 _Doutor eu engoli uma bolinha de gude fala o amigo de Joãozinho.
 _E você? Pergunta para o Joãozinho.
 _Só estou esperando porque a bolinha é minha.

Loira

Após finalmente concluir o seu longo curso de advocacia, a loira abre o seu escritório.
 No 1º dia, alguém bate à porta. Para marcar aquela presença, ela pega o telefone e pede para a pessoa entrar e esperar. Fica uns 30 minutos fingindo uma conversa:
 -Sim, claro! Eu não perco uma causa! Essa está muito fácil... O homem olha para ela com uma cara desconfiada! - Com certeza, no próximo julgamento o juiz nos dará sentença favorável e venceremos!!!
 E assim ficou enrolando. Quando desligou, após aquela “longa conversa”, toda educada, ela pergunta: - Pois não, cavalheiro, no que posso ajudá-lo?
 O homem respondeu: - Sou da Telemar, vim instalar sua linha...

JOGO DOS 9 ERROS



1 - Língua do jabuti, 2 - listas da gravata, 3 - galho, 4 - dente do leão, 5 - rabo do leão, 6 - olho da zebra, 7 - passar, 8 - lista do calção, 9 - orelha do jabuti

CAÇA-PALAVRAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2012

Cabelos corretamente tratados

Suas **MADEIXAS** andam custando a crescer, não importa o que faça? Talvez você não venha tendo os cuidados que realmente fazem toda a diferença. Veja quais são eles:

- Boa alimentação: uma **DIETA** adequada repõe as propriedades dos **FOLÍCULOS** capilares (**PROTEÍNAS**, queratinas, lipídios, ceramidas, açúcares, mucinas e **MINERAIS**).
- Seleção de **PRODUTOS** adequados para seus cabelos: para cada tipo há **XAMPUS**, condicionadores e **CREMES** de pentear específicos, atendendo às necessidades de cada um.
- Controle da oleosidade: a **GORDURA** em excesso impossibilita o **COURO** cabeludo de respirar, o que prejudica o crescimento **CAPILAR**.
- Aparar a **CABELEIRA** com frequência: isso dá força a ela, fazendo com que se desenvolva de forma saudável. Se não for **CORTADA**, se formarão **PONTAS** duplas, o que torna os fios **OPACOS** e quebradiços.

T N A W Z P B I S L L
 O W G Z M Z E U G F N
 Z D J B E S P J P S K
 I C Ç J L M J M I A N
 D C Ô V A Y C Ô G T Y
 Z I Ç X B K A A H N Z
 F Y E Ô Ã P B J G O B
 W J S T C C E I W P P
 E S V G A S L K E Q X
 B O Ç K Å Ö E B K X G
 M C F S A X I E D A M
 C A N Ô U M R Ç O G D
 I P V A K M A R F O G
 V O P Ô K Z A N F R E
 P R O T E I N A S D L
 S W T F G R Å K Å U I
 M R A L I P A C B R S
 I H C D W Ö Z K E A O
 N R H O A M Z E W H L
 E Q D V U X Y Ç E K U
 R H V N R R Ç Y S D C
 A C L B U Ç O Å O W I
 I D L S Z V F A T L L
 S Ç Q U L S B Q U M O
 N D B G E E Ô Ô D W F
 Ç A F M P K X J O Ç W
 Å M E R S Y S H R N K
 Å R J R K X C W P Å G
 C Ç Q A D A T R O C J



PALAVRAS CRUZADAS

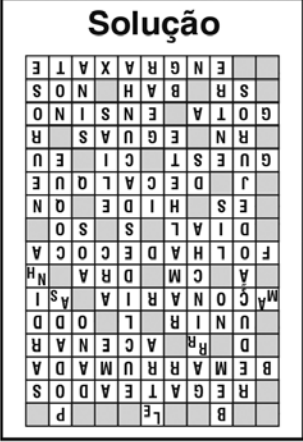
Horóscopo

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2013

"Depressa e (?), ninguém" (dito)	Objeto de estudo da Grafologia	O maior	Escreveu o clássico "Os Sertões"	Que tiveram os galhos cortados (tem.)		Peixe de carne branca em gordura ômega-3
Base da política financeira de Dilma	O maior ponto-direita do futebol brasileiro			Goste muito de	Avaria em veículo	
Que foram objeto de pechincha						
Estado da casa após a faxina, além de limpa	(?) - break, aparelho usado no apagão	O (?) : a casa de "Os Maias" (Lit.)				
Ligar; associar			Comunicar com as mãos	Ímpar, em inglês	Arco, em francês	
					Assim, em espanhol	
Tema do romance "O Símbolo Perdido"	Flor chamada açucena-branca		Precede o nome da médica na placa		A + os (Gram.)	Penteado na parte posterior da cabeça
É usada em chás bolivianos			Igor Cavaleira, baterista brasileiro	Profeta esperado pelos judeus		Doença tratada pelo psicólogo
Indicador de sintonia do rádio					"Que", na linguagem dos internautas	
Joule (símbolo)			Esconder, em inglês			
(?) post: texto de convidado em blog	Desenho da agenda de jovens	No meio de				
					Antigo sucesso de Djavan (MPB)	
Estado da praia de Ponta Negra (sigla)		Fêmeas que disputam provas no hipismo	Formar-se orvalho congelado			Pronome reto
						Não, em inglês
			(?) técnico: tem função profissionalizante			
A menor dosagem de remédio líquido		Interjeição típica dos gaúchos		Laços com centenas de modelos		
Senhor (abrev.)						
Antigo profissional que trabalhava em rodoviárias populares						

69 2/no. 3/arc — así — not — odd. 4/hide. 5/quest. 7/neurose. 9/maçaneta — ramalhete. BANCO



Áries

A semana começa sob a energia de uma Lua Minguante nos primeiros graus de Virgem. Por isso, você deve descansar um pouco e deixar de lado algumas questões de trabalho que podem esperar. Não é hora de começar nada, especialmente projetos profissionais. Espere mais uma semana para isso. O Sol já em Sagitário beneficia as viagens e os projetos de médio e longo prazo. É hora de olhar para o futuro e começar a planejá-lo com mais carinho. Viagens internacionais serão a pauta de todo mês.



Câncer

A semana, marcada pela Lua Minguante em Virgem, vai fazer você ficar mais fechado e reflexivo. Não pense demais: aproveite essa energia para descansar sua mente. Pratique a meditação, pois ela vai colocar diante de você caminhos interessantes que estão por vir. A entrada do Sol em Sagitário vai movimentar seus projetos de trabalho. Ótimo momento para mudar de emprego, caso esteja pensando nisso. Se estiver esperando uma resposta de trabalho, certamente ela chega nas próximas semanas.



Libra

A semana começa sob a influência da Lua Minguante em Virgem e você passa por dias de interiorização. Não é hora de começar nada, e sim, de refletir. A fase é ótima para a prática da meditação, para a reflexão sobre escolhas do passado e para a boa leitura, especialmente sobre temas espirituais. A entrada do Sol em Sagitário vai movimentar seu dia a dia, e você deve tomar cuidado para não deixar que a ansiedade domine sua vida. A fase envolve pequenas viagens e início de cursos. A sede por conhecimento e a comunicação melhoram significativamente.



Capricórnio

A semana começa marcada pela Lua Minguante em Virgem, signo compatível ao seu, e vai trazer certa reserva, certa vontade de ficar quieto, pensando em seus projetos futuros. Uma viagem pode ter sido adiada, ou cancelada. É hora de refletir sobre o futuro, mas ainda não começar nada. A entrada do Sol em Sagitário marca a fase do ano em que sua energia vital se torna mais fraca e sua saúde mais frágil. Não é hora de excessos, nem no trabalho, nem nos exercícios, nem na alimentação. O momento envolve reflexão e introspecção.



Touro

A semana começa sob a influência de uma Lua Minguante em Virgem que pode arrefecer alguns de seus sentimentos. Muita coisa aconteceu, uma paixão pode ter surgido. É hora de parar para refletir e respirar um pouco, pois ainda não terminou. O Sol começa sua caminhada através de Sagitário e um tempo de mudanças chega para você. É hora de, mais uma vez, refletir sobre as emoções que já não fazem mais sentido em sua vida. Algumas mudanças emocionais e maior sensualidade estão previstas para este momento.



Leão

A semana começa sob a influência da Lua Minguante em Virgem, que pode trazer um pequeno atraso com relação a um dinheiro que tem que receber. No entanto, não se preocupe, esse atraso é somente por poucos dias. Cuide de seu dinheiro e não gaste muito esta semana. O Sol começa a caminhar através de Sagitário e seu coração pode bater mais forte por alguém. Um novo amor pode chegar e mexer com você. Para os já comprometidos, aproveitem as boas energias. A criatividade, que estará bastante alta, deve ser usada para a criação de novos projetos.



Escorpião

A semana é marcada pela Lua Minguante em Virgem, o que faz com que você se afaste um pouco dos convites sociais e dos amigos. Pode ser um momento de finalização de um trabalho em equipe ou de preparação para um novo projeto que envolve o aumento de seus rendimentos. A entrada do Sol em Sagitário vai movimentar suas finanças de maneira positiva, no entanto, você não deve gastar mais do que precisa. Não abuse da sorte. Um convite para participar de um novo e interessante projeto pode surgir ainda esta semana.



Aquário

A semana, marcada pela Lua Minguante em Virgem, vai deixar você mais fechado, até um pouco "baixo astral". O momento pede que você olhe para suas emoções, especialmente as que envolvem o passado emocional. A fase é de deixar para trás o que não serve mais. A entrada do Sol em Sagitário movimenta sua vida social e as amizades. Novos amigos podem ser feitos durante as próximas quatro semanas. Você será convidado a participar ou a chefiar um projeto em equipe. Melhora efetiva nos contatos comerciais.



Gêmeos

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em Virgem e você deve parar para pensar em sua vida íntima. Isso nada tem a ver com amor, mas com seu lugar no mundo. Os relacionamentos familiares também passam por um momento de reflexão e algumas mudanças devem ser feitas nos próximos dias. A entrada do Sol em Sagitário vai fazer com que você se volte para seus relacionamentos, tanto os pessoais quanto os profissionais. O momento pode envolver o início de um relacionamento, que pode ser um namoro ou uma sociedade.



Virgem

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em seu signo e por isso você deve diminuir seu ritmo e descansar o máximo que conseguir. Não comece nada esta semana, pelo menos nada que seja importante e que deva dar continuidade. A entrada do Sol em Sagitário vai movimentar sua vida doméstica e seus relacionamentos em família. O momento é ótimo para estar em sua casa e junto aos seus. Não é hora de assinar nenhuma compra, especialmente de imóveis. Espere apenas mais alguns dias para isso.



Sagitário

A semana começa marcada pela Lua Minguante em Virgem e pode ser uma fase de entrega de trabalhos e finalização de projetos que envolvem sua carreira. Não comece nada neste período, pelo menos nada que seja grande ou que necessite de continuidade. A entrada do Sol em seu signo marca o início de um novo ano astral, deixando para trás as dúvidas e algumas pessoas e escolhas que você fez no passado. É hora de planejar seu ano astral e começar a pensar em novos projetos, que já devem começar daqui a poucos dias.



Peixes

A semana começa marcada pela Lua Minguante em Virgem, que vai fazer você parar para refletir sobre seus relacionamentos. Você sentirá vontade de ir mais devagar e pensar em tudo o que aconteceu desde a primeira semana do mês. Seu nervosismo e agressividade melhoram consideravelmente. A entrada do Sol em Sagitário vai movimentar de maneira positiva sua vida profissional. O sucesso esperado chega, depois de muito trabalho e esforço de sua parte. A fase é de reconhecimento e maior visibilidade.

Beringela recheada

FOTOS: Divulgação

Faça em casa essa deliciosa receita que serve tanto para o almoço como para o jantar

Confira

Ingredientes

200 gramas de carne moída
1 colher de sopa óleo
3 xícaras de água fervente
2 colheres de chá de sal
2 unidades de berinjelas grandes
1 colher de sopa de cheiro-verde picado
5 colheres de sopa de ketchup hellmann's
1 unidade de milho verde escorrido

Para untar

óleo a gosto

Para salpicar

1 colher de sopa cheiro-verde picado

Modo de Preparo

1. Corte cada berinjela em 3 fatias grossas (7 cm de diâmetro), sem retirar a casca, e reserve
2. Em uma panela grande, ferva a água e junte o sal. Adicione as fatias de berinjela e cozinhe por 10 minutos ou até ficarem macias. Retire do fogo, escorra e deixe esfriar.
3. Escave com uma colher para retirar a polpa, deixando o fundo e a lateral com 0,5 cm de cada fatia. Reserve. Corte a polpa em cubos pequenos e reserve.
4. Preaqueça o forno em temperatura média (180° C).
5. Unte um refratário retangular médio (31 x 19 cm) e reserve.
6. Em uma panela média, aqueça o óleo e refogue a carne moída até dourar. Junte a polpa da berinjela reservada, o milho e refogue por mais 5 minutos ou até ficar macia. Acrescente o ketchup Hellmann's e cozinhe em fogo médio, com a panela tampada, por 5 minutos.
7. Divida o recheio entre as fatias de berinjela, coloque-as no refratário reservado e leve ao forno por 15 minutos.
- 8.Retire do forno, salpique o cheiro-verde e sirva em seguida.



Nuggets de peixe e legumes

Ingredientes

1/2 quilo de batata cozida e passada pelo espremedor
1/2 quilo de filês de merluza cru
1 unidade de cenoura média ralada no ralo grosso
1/2 xícara de maionese Hellmann's 0% colesterol
1 colher de sopa de cheiro-verde picado

Para untar

Azeite de oliva a gosto

Modo de Preparo

1. Preaqueça o forno em temperatura média (180°C).
- 2.Unte uma assadeira grande (40 x 28 cm) e reserve.
3. Em uma tigela grande misture a batata, o peixe, a cenoura, a maionese Hellmann's 0% colesterol e o cheiro-verde até que fique

homogêneo.

4. Modele no formato de bolinhos achatados, coloque-os na assadeira e leve ao forno por 30 minutos ou até começar a dourar.
5. Retire do forno e deixe amornar.
6. Sirva em seguida.

Variação

1. Se preferir substitua a batata por mandioquinha cozida e espremida.



Coluna do Vinho

Joel Falconi

renascente@veloxmail.com.br

A qualidade e o preço

Nas relações comerciais normalmente reguladas entre consumidores e produtores, pela chamada lei da oferta e da procura, alguns artigos como alimentos, vestuários e medicamentos, considerados imprescindíveis, de primeira necessidade, quase todos de consumo obrigatório; constituem um universo de mercadorias de muito difícil aquisição, completamente infensas à controles oficiais, com as leis que citamos linhas atrás, de revogação muito difícil de acontecer, mesmo por decreto e, disso todos nós temos experiências com o nada saudoso Plano Cruzado, com seus fiscais, com resultados de triste memória que redundaram num imenso fiasco.

Existem, porém, outras mercadorias que não se enquadram nessas características; que podem ser influenciadas

pela queda da demanda, se um grupo de consumidores ou uma razoável parcela da população conscientizada, se dispuser a não adquiri-los. O problema dos preços dos transportes públicos em junho passado é um belo exemplo, muito embora não estejamos sugerindo protestos e muito menos quebra-quebras ou outros vandalismos de caráter político. Absolutamente, nosso pensamento gira em torno de outros artigos, onde o vinho et pour cause será o foco das nossas considerações a seguir:

Bem sabemos, ser possível viver sem vinho, música, livros, pinturas e qualquer outra forma de arte, que para muitos nem sequer faça falta. Afinal, são apenas alimentos para o espírito que, logicamente melhoram a qualidade de vida de muitos e degradam a de outros. O sensível aumento

de preços do vinho apesar de oficialmente a inflação não existir; mesmo assim, tem forçado os consumidores (entre os quais nos incluímos) a se orientar pela relação custo/benefício para procurar a melhor qualidade possível, pelo menor preço encontrável.

Sabendo-se que a qualidade na maioria dos casos não têm bandeiras e, como os consumidores têm diferentes faixas de poder aquisitivo, há muito tempo adotamos no caso dos vinhos especialmente; depois de fazer a(s) escolha(s), imprescindivelmente avaliamos se ele(s) cabem no tamanho do nosso bolso. Antes que algum leitor pergunte se nunca compramos um grande vinho de um célebre Château, poderemos desde logo esclarecer que esses são casos excepcionais, que somente acontecem muito raramente.

Bebemos cotidianamente vinhos às refeições, mesmo em nossa casa;

principalmente agora nos últimos anos, quando nunca saímos. Felizmente, é dona Gizêlda quem abastece a nossa "ucharia" doméstica e, como vivemos, comemos e bebemos juntos há 49 anos e 8 meses, ela sabe o que realmente comprar. Na eventualidade de uma oferta especial ou de uma nova marca; independente da nacionalidade que a deixe em dúvidas, usa do celular e escolhemos de pronto, mesmo quando nosso bolso não cabe.

Em, nossa aldeia, frequentemente a relação custo/benefício é trocada pela luxo/custo, sem benefício da qualidade. Normalmente, acontece com os vinhos de embalagens sofisticadas, rótulos dourados com caixas individualizadas ou envolvidos em saquinhos de veludo, sem qualquer vantagem sensorial, a não ser a da visão, que influencia o comprador a deduzir que o conteúdo corresponde ao continente; como é o caso das rolhas, nem sempre de qualidade satisfatória.

Caderno Comemorativo



João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 1 de dezembro de 2013



CANIBALISMO EM POMBAL

**A incrível história da mendiga que matou
uma menina para comer na seca de 1877**

PÁGINA 3

PRÉDIO DE 1848

**Cadeia Velha de Pombal serviu de prisão
para assassina, cangaceiros e justiceiros**

PÁGINA 4

Thiago Trapo

O artista da capa



THIAGO TRAPO
Nascido em Campina Grande - atualmente reside em João Pessoa -, Thiago Trapo é um dos nomes mais importantes da arte contemporânea da Paraíba. A obra “Do Ventre 1”, que ilustra a capa desta edição do Caderno 120 Anos, faz parte da exposição “Lunares” que o artista abriu na última terça-feira, no hall da Aliança Francesa de João Pessoa. Entre as influências que estão presentes na obra de Trapo, está a Pop Art. Não é à toa que um de seus artistas preferidos é Andy Warhol. “Com a Pop Art, consigo atingir um público maior, tenho a oportunidade disso ser mais acessível”, revela.

Os “Brotinhos” do Sul

José Lins do Rêgo

Os rapazes da “Revista Sul”, de Florianópolis, deram-me um almoço, na Casa do Estudante, e para o balzaquiano foi uma honra e um encanto o convívio de gente tão cheia de vida e entusiasmo pelas letras. Compareceu também a comida um broto de Cataguazes, e todos estivemos numa conversa, a principio, desconfiado, para depois chegarmos à melhor camaradagem possível. Os rapazes vieram ao Rio a passeio, e a bordo dum mínimo navio catarinense que, de tanto jogo, quase que matou o magro e ruivo companheiro de cabelos de fogo. As peripécias da viagem passaram como em

filme de aventura, onde entrou um D. Juan, o menor do grupo, que se deu a conquistas fáceis, entre alegres senhoras que mudavam de pouso. Senti-me rapaz, estudante de Recife, na convivência dos moços do Sul. O mineiro de Cataguazes, como todo bom mineiro, mesmo mineiro de verdes anos, sorria, ao modo da gente montanheza. O ruivo Archibaldo Neves, o moreno Salim Miguel, o pequenino D. Juan, o alto e simpático que se sentou à cabeceira da mesa, todos me deram a impressão melhor que poderia ter. São todos naturezas possuídas pelo alto e superior gosto das letras e só aspiram as glórias das artes. Ouvi-os e com eles entrar em debate

sobre literatura é estar na intimidade dos que não se sujaram com as mesquinhas das competições espúrias. O mineiro levava o seu livro de poemas de estreia, “O Centauro”, com uma dedicatória a caráter: “Para Zé Lins do Rêgo, lendo ou não lendo, esta homenagem”. Deixei-os, na avenida, e vendo-me cercado de tanta gente moça, o balzaquiano Jayme Adour da Câmara, babando de inveja, gritou: “Cultivando a nova geração, seu José Lins?” Não estava cultivando, no sentido da malícia do Jayme, homem de tantas malícias, estava honrado com as homenagens. E era muito.

A União, em 27 janeiro de 1950

O tempo e o evento



17 MAR 1970

Cão é objeto de pesquisa no Rio – Uma pesquisa de opinião está sendo realizada por técnicos cariocas para determinar até que ponto, no Brasil, as pessoas se interessam por cães, o animal que as pessoas mais se interessam e considerado o amigo fiel do homem.

26 MAR 1970

Poderá a mulher tornar-se padre? – Neste momento em que a Igreja quer da mulher uma colaboração sempre mais ampla, não somente nas relações sociais, como também no campo da liturgia.

08 ABR 1970

Paraíba recebe hoje o Presidente Médici – A Secretaria para Assuntos Extraordinários informou que o **Presidente Emilio Médici** deverá desembarcar no Aeroporto Castro Pinto.

20 ABR 1971

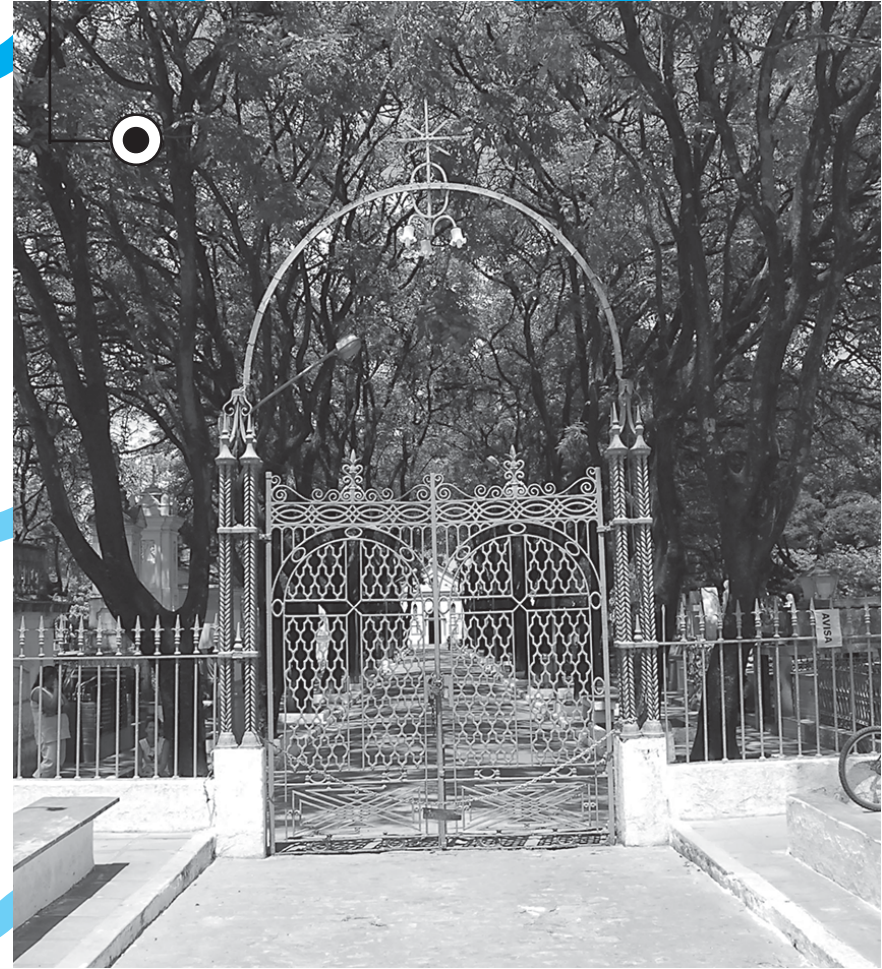
Majoria aprova mulher vestir calça comprida para trabalhar – A calça comprida, como indumentária feminina, começou a ser usada com mais frequência, a partir de 1960, quando já se falava na emancipação da mulher.

26 ABR 1971

Cemitério estará aberto para visitação noturna aos mortos – Antecedendo a qualquer decisão da Prefeitura Municipal de João Pessoa, a direção do **Cemitério Senhor da Boa Sentença** já baixou portaria autorizando a sua abertura até as 22 horas para visita de familiares dos mortos, já havendo inclusive sepultamento nesse horário.

30 JUN 1970

Copa 70 foi rica de gols – Quem foi que disse que a **IX Copa do Mundo**, que acaba de ser disputada no México com a sensacional vitória do Brasil seria uma Copa pobre de gols?



01 OUT 1970

TV Excelsior teve os seus canais cassados – O Dentel lacrou ontem todos os transmissores da TV Excelsior Canal 2 do Rio e o mesmo fará com a TV Excelsior Canal 9 de São Paulo. O Diretor do Órgão, general Kleber Rolim não deu qualquer declaração quanto a destinação dos dois canais.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE
Fernando Moura
DIRETOR ADMINISTRATIVO
José Arthur Viana Teixeira
DIRETORA DE OPERAÇÕES
Albige Fernandes

DIRETOR TÉCNICO
Gilson Renato
EDITOR GERAL
William Costa
EDITOR ADJUNTO
Clóvis Roberto

SECRETÁRIA DE REDAÇÃO
Renata Ferreira
CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho
EDITORIAÇÃO
Maurício Barros

COORDENADOR DA EDIÇÃO DOS 120 ANOS
Ricco Farias
PESQUISA: Leila Oliveira
FOTOGRAFIA: Evandro Pereira, Marcus Russo e Arquivo
EDITOR DE FOTOGRAFIA: José Carlos Cardoso

Canibalismo na seca de 1877

Mendiga mata menina em Pombal para comer

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

A mendiga Donária dos Anjos, talvez com os miolos afetados pela devastadora seca de 1877, matou para comer a menina Maria. Ao ser presa, alegou que não aguentava mais a fome e acrescentou que “não provara dos pés nem da cabeça porque eram amargos”. Uma parte da carne ela comeu, a outra enterrou embaixo de uma oiticica que corria na beira de um riacho, onde os cães escavaram deixando uma pista do crime para a polícia.

Neste ano, Pombal muito mal havia se recuperado da peste do Cólera Mórbus, que matou centenas de pessoas na região. Agora, era uma cidade forçada a enfrentar um período de seca de três anos, que durou até 1879 e dizimou mais de meio milhão de vidas no Nordeste Brasileiro. A morte trágica de Maria aconteceu há 136 anos. Até hoje, ainda choca quem ouve sua história.

O pesquisador Wilson Seixas descobriu os autos do processo contra Donária dos Anjos no Cartório do 1º Ofício de Pombal. A pesquisa de Seixas aguçou a curiosidade de outro historiador, Verneck Abrantes, que esmiuçou os autos e transformou seu conteúdo em livro, para posterior conhecimento das populações sertanejas.

Com seu faro de pesquisador, Verneck também forneceu subsídios para a acadêmica Tatiana Ribeiro de Lima elaborar a tese “Antropofagia: Sagrado Crime ou Pecado?”, um trabalho de conclusão de curso apresentado ao Departamento de Ciências das Religiões da UFPB, enfocando, entre outras coisas, o crime de canibalismo registrado em Pombal.



Neste local estava a oiticica onde foi enterrada a cabeça e os pés da menina Maria. O casebre de Donária dos Anjos ficava sob a árvore

O crime contado em detalhes

Em 24 de abril de 1877 – 24 dias após o crime -, “O Publicador”, editado na atual João Pessoa, noticiou a morte da menina Maria, contando em detalhes como tudo aconteceu. Consta que a garota foi abandonada por alguém em Pombal, até ser vista na frente da Casa do Mercado, talvez à cata de alguma coisa para se alimentar. Donária a avistou, aproximou-se e convidou-a para ir até sua casa, que ficava a dois quilômetros do centro, tendo ao lado um cemitério, um riacho e um pé de oiticica.

Donária fez a menina entrar para o casebre, asfixiou-a e, depois de confirmar-lhe a morte, retalhou-lhe o corpo com uma faca. Os pés, as mãos e a cabeça foram preservados, porque “tinham sabor amargo”. Parte da carne ela cozinhou e comeu. Outra parte enterrou junto de uma moita. Os cães devoraram o sinistro petisco e atraíram a polícia. A cabeça foi enterrada embaixo de uma oiticica, situada na margem de um riacho que passava rente ao cemitério. Hoje, a oiticica não existe mais e o riacho está reduzido a uma via de esgotos. A polícia exumou a cabeça, para comprovar a identidade da vítima.

Historiadores da época contam que, paralelamente, a seca deixava famílias inteiras mortas nos caminhos, sem contar que os pais abandonavam os filhos durante as retiradas, para não vê-los morrer de fome. Por outro lado, mulheres viviam nuas por não terem o que vestir. Não é preciso dizer que o quadro mais comum na zona rural era o de pessoas esqueleticas, com a pele sobrando sobre os ossos, implorando água e comida às almas bondosas.

Comerciantes acostumados à presença de Maria, na Casa do Mercado, es-

tranharam sua ausência. Quando a polícia começou a procurá-la – o inquérito não cita a pedido de quem -, logo confirmou que Donária, uma mendiga vinda dos lados de Piancó, fora vista com a menina no caminho do cemitério, entrando num casebre. Presa a suposta assassina, ela confessou o crime com riqueza de detalhes.

Nos interrogatórios realizados na polícia e na Justiça, ele deixou transparecer arrependimento. Acabou condenada. A história não registra quando Donária ganhou a liberdade e quanto tempo permaneceu encarcerada. Sabe-se que passou a viver perturbada pelo remorso, e que demonstrava visível debilitação física e mental talvez provocadas pela fome. As más condições da Cadeia de Pombal teriam contribuído para que seu estado de saúde piorasse.

O suplício de Maria lembrou aos fiéis católicos que a mártir tinha o mesmo nome da mãe de Jesus. Numa noite quente de 1879 – dois anos e nove meses após o crime – um grupo de pessoas saiu em procissão para a Cruz da Menina, com dezenas de velas e lampiões brilhando no escuro. Um coral improvisado cantava benditos e ladainhas implorando chuva.

Ao se ajoelharem diante da Cruz da Menina um vento forte anunciou uma chuva torrencial, seguida de relâmpagos e trovões. Os fiéis continuaram suas preces e a chuva persistiu por grande parte da noite. A oiticica, que por alguns dias dera abrigo funesto à cabeça da menina, era açoitada com violência pelo vento. Os participantes do cortejo atribuíram aquilo a uma resposta da menina, que dera sua vida para salvar Donária da fome. O bom inverno aconteceu mesmo em 1880, tendo a menina Maria como autora das boas chuvas. Até hoje ela é tida como santa, pois lhe atribuem diversos milagres.





Em 15 de agosto de 1979, o ex-governador Ivan Bichara concedeu entrevista coletiva ao lado do ex-deputado Evaldo Gonçalves e do também ex-governador Pedro Gondim. Atentos às palavras do líder político, Jackson Bandeira - e seu enorme gravador -, Wellington Farias, Fernando Melo e, sentado, Nonato Guedes.

FOTOS: Evandro Pereira



Cadeia Velha de Pombal

Prédio serviu de prisão para cangaceiros e justiceiros

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

A prisão que por um certo período serviu de masmorra para Donária dos Anjos foi alicerçada em 1848 e concluída em 1859. É considerada a cadeia mais segura do Sertão, pois bandidos e outros presos perigosos foram confinados em suas celas e nenhum logrou fuga por ser impossível.

O cangaceiro Rio Preto, que mesmo baleado numa perna fugiu espetacularmente da Cadeia de Teixeira após matar um guarda a punhaladas, morreu na Cadeia de Pombal, onde foi preso nos meados do século XIX. O justiceiro Chico Pereira também passou por lá, ocupando uma cela bem pertinho de onde ficaram os fanáticos pretos da Irmandade dos Espíritos de Luz, chefiados por Gabriel Cândido de Carvalho, embora o mais folclórico de todos os detentos tenha sido Chico de Bembém, que bateu o recorde de prisões, por praticar pequenos furtos.

Lucas, irmão do cangaceiro Jesuíno Brilhante, foi inquilino da Cadeia Velha, acusado de cometer um crime em Catolé do Rocha. Sua prisão só durou até as duas horas da manhã de 19 de fevereiro de 1879, quando Jesuíno invadiu o prédio e o libertou. A noite era de chuva e a guarnição não foi fazer a famosa ronda do grito, que acontecia de uma em uma hora.

No momento do ataque à guarnição da Cadeia Velha era de um cabo, onze soldados da Guarda Nacional e um da polícia. Jesuíno só tinha oito homens, incluindo ele, seu irmão João Alves Filho e o cunhado Joaquim Monteiro. Os atacantes se

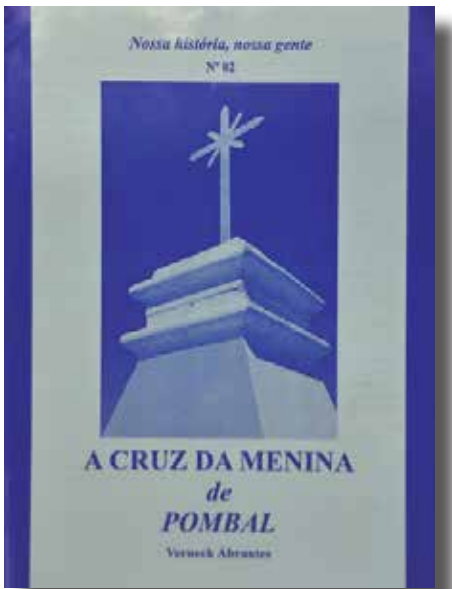


apoderaram das armas e munições, distribuindo-as com os presos, que aos poucos ensaiavam uma fuga, quebrando ferrolhos, cadeados, fechaduras, dobradiças, grades e saleiras. Dos 54 presos, 42 fugiram e 12 permaneceram no local.

O compartimento mais temido desta prisão era a cela de tortura, onde o preso, totalmente nu, era colocado em pé numa espécie de forno. Em seguida baixavam uma grade sobre a cabeça do desgraçado e

ateavam fogo por baixo da caixa de ferro. O calor e as queimaduras forçavam os presos a “confessar” seus crimes. Esta cela foi destruída, por ordem judicial, em 1960. As regalias eram irrisórias, já que os presos dormiam no chão e as paredes não dispunham de armadores para redes.

Até o final da década de 1940, os presos eram amarrados pelo pescoço, com cordas de agave, e, em número de 10 levados para os banhos em cacimbas ou no



O engenheiro agrônomo e pesquisador Verneck Abrantes de Souza se desbrucha meses sobre livros antigos para colher informações sobre a história da Paraíba. Ele escreveu o livro “A Cruz da Menina de Pombal”, em que relata o crime de Donária dos Anjos.

Rio Piancó. A guarnição de soldados armados com rifles e mosquetes, não estimulava as fugas. As paredes da cadeia tinham largura que variavam de 1,44 metros a 44 centímetros, havendo uma cela exclusiva para mulheres. Nela ficaram Donária dos Anjos e Maria da Conceição, outra pombalense acusada de infanticídio em 1873, numa época em que a Legislação Imperial não previa tipificação nem pena para este tipo de crime.

Pesquisador descobre preciosidades da história

Um homem magro, formado em Agronomia, de fala mansa e olhar prescrutador. É este o perfil de Verneck Abrantes de Souza, autor do livro “A Cruz da Menina de Pombal”, o segundo da série “Nossa História Nossa Gente”, que enfoca aspectos históricos diferentes de Pombal, em épocas que o tempo se ocupou em apagar. Do tipo coruja de museu, ele é capaz de se debruçar meses inteiros sobre um pergaminho ou livro antigo, com o intuito de saciar

a sua sede de informar-se e informar a terceiros.

Sem apelar para a ajuda externa, nem, mesmo de órgãos oficiais, ele já colocou 10 livros em circulação, todos considerados uma joia rara de informações sobre Pombal, estratégico município do Sertão paraibano. Seus trabalhos foram: A Trajetória Política de Pombal, Um Olhar Sobre Pombal Antiga, A Cadeia Velha de Pombal, Manifesto em Defesa do Patrimônio Histórico, em par-

ceria com José Tavares de Araújo Neto e Belarmino de França e Um Trovador do Sertão (junto com Irani Medeiros). Participou da revisão do livro O Velho Arraial de Piranhas, escrito por Jerdivan Nóbrega de Araújo, Wilson Seixas e Evandro da Nóbrega. É assessor regional da Emater, sindicalista e conselheiro do CREA-PB. Entre seus tesouros históricos, possui cópia de uma carta do próprio punho escrita pelo bandeirante Teodósio de Oliveira Ledo, o homem que

desbravou o Sertão paraibano e fundou Campina Grande.

Na busca do melhor saber, Verneck descobriu que a denominação de Pombal ao município onde nasceu, não foi uma homenagem ao Marquês de Pombal e sim, a uma cidade portuguesa. Nenhuma fonte citava o nome certo do primeiro prefeito de Pombal. Numa pesquisa cansativa, ele descobriu que foi o coronel da Guarda Nacional, João Leite Ferreira, que assumiu o cargo em 1825.